

**Provas Sargento do Exército (EsSA)
Provas de Português de 1975 a 2006.**

APOSTILA SARGENTO DO EXÉRCITO



**Escola de Sargentos das
Armas (EsSA)
SARGENTO DO EXÉRCITO
Apostila impressa e digital
INFORMAÇÕES**

CONCURSO AOS CFS / 75
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

- 1) Todas as palavras estão grafadas corretamente em:
(A) hospitalizar – bizar – açúcar (B) jeito – projeto – chuchu
(C) francesa – puchar – excesso (D) extraordinário – analisar - nascer
- 2) A mesma regra de acentuação é aplicada a todas as palavras:
(A) faísca – balaústre – saúva (B) ríspido – líquido – hífen
(C) têxtil – gênero – mês (D) cânon – lâmpada - órgão
- 3) A divisão silábica está correta em:
(A) ra-in-há; cres-ci-men-to; gló-ria
(B) ci-san-di-no; in-flu-iu; ex-tir-par
(C) jói-a; pas-so; ex-er-cí-cio
(D) he-ró-i-co; pis-ci-na; mi-nha
- 4) O coletivo de sino é:
(A) sínodo (B) baixela (C) atilho (D) carrilhão
- 5) O substantivo sobrecomum é:
(A) cliente (B) pianista (C) sujeito (D) cúmplice
- 6) O substantivo epiceno é:
(A) pardal (B) touro (C) cavalo (D) cobra
- 7) O substantivo feminino é:
(A) suéter (B) champanha (C) alvará (D) omoplata
- 8) Quanto à tonicidade, o vocábulo **dó** é:
(A) átono (B) oxítono (C) paroxítono (D) monossílabo tônico
- 9) Os plurais estão corretos:
(A) grãos-duques; segundas-feiras
(B) bananas-maçãs ; pés-de-moleque
(C) arranha-cúes; grãs-cruzes
(D) cirurgiões-dentista; amores-perfeitos
- 10) O grau superlativo absoluto sintético do adjetivo "fácil" é:
(A) o mais fácil (B) facilímo
(C) mais fácil que (D) muito fácil
- 11) "Foi o dia mais feliz de minha vida". Nesta frase, o adjetivo está flexionado no grau:
(A) superlativo absoluto sintético (B) comparativo de superioridade
(C) superlativo absoluto analítico (D) superlativo relativo de superioridade
- 12) O numeral cardinal correspondente a "quingentésimo segundo" é:
(A) 52 (B) 52° (C) 502 (D) 502°
- 13) Pertencem à terceira conjugação:
(A) partir; conduzir (B) alimentar; viajar
(C) escrever; prever (D) pôr, fazer
- 14) A forma verbal "vimos"(verbo vir) indica:
(A) presente do indicativo (B) pretérito perfeito do indicativo
(C) pretérito imperfeito do subjuntivo (D) pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- 15) A Segunda pessoa do plural do presente do subjuntivo do verbo **correr** é:
(A) corrais (B) corréis (C) correi (D) correis
- 16) A frase "Dize teu nome", no imperativo negativo, fica:

- (A) Não dize teu nome (B) Não digas teu nome
(C) Não dizes teu nome (D) Não diz teu nome
- 17) "Muita gente compareceu à festa". A classe morfológica da palavra sublinhada é:
(A) advérbio de intensidade (B) pronome adjetivo indefinido
(C) advérbio de dúvida (D) pronome substantivo indefinido
- 18) "O candidato escreveu muito." A palavra sublinhada quanto à classe morfológica é:
(A) advérbio de afirmação (B) pronome adjetivo indefinido
(C) advérbio de intensidade (D) pronome substantivo indefinido
- 19) Na frase "Há muitos candidatos aqui", o sujeito é:
(A) indeterminado (B) oculto
(C) inexistente (D) muitos candidatos
- 20) "Vendem-se carros usados." O sujeito desta oração é:
(A) carros usados (B) se
(C) oculto (D) indeterminado
- 21) A oração que apresenta predicado verbo-nominal é:
(A) Os alunos entregaram a prova
(B) A soldado ficou atento
(C) As provas foram entregues pelos alunos
(D) Os atletas partiram confiantes
- 22) "Deus, tende piedade dos fracos." O termo sublinhado é:
(A) aposto (B) sujeito (C) vocativo (D) objeto direto
- 23) "Santos Dumont, grande brasileiro, ficou famoso." O que está sublinhado é:
(A) vocativo (B) sujeito (C) aposto (D) predicativo do sujeito
- 24) "O telegrama foi recebido por ela. "Nesta frase, **por ela** é:
(A) agente da passiva (B) objeto indireto
(C) objeto direto (D) complemento nominal
- 25) "Convidaram a ambos para o jantar." Está sublinhado o:
(A) objeto indireto (B) objeto direto interno
(C) sujeito (D) objeto direto preposicionado
- 26) A oração na voz ativa é:
(A) Compraram-se moedas antigas
(B) Foram tragados pelas ondas
(C) Vive-se melhor assim
(D) A vitória será alcançada por vocês
- 27) Quanto ao acento indicativo de crase, a frase correta é:
(A) Sairemos **às** nove horas e assistiremos **a** todos os jogos
(B) Iria **à** Santa Catarina se pudesse voltar **à** esta cidade
(C) Quando andávamos **à** pé, começávamos **a** pensar.
(D) **À** hora do almoço, todos sentaram **a** mesa.
- 28) A palavra sublinhada é conjunção subordinativa temporal:
(A) Ninguém o tratava mal.
(B) Mal chegou, todos saíram
(C) O crime conduz ao mal
(D) Ele sempre foi mal
- 29) Apresenta pronome oblíquo enclítico:
(A) Pediram-me isto (B) Aguardar-te-ei aqui.
(C) Quem te procurava? (D) Todos o esperavam com alegria

- 30) Quanto à colocação do pronome oblíquo, a frase correta é:
 (A) Quando me levantar, sairei. (B) Sairei quando levantar-me
 (C) Quando levantar-me, sairei (D) Logo que levantar-me, sairei.
- 31) O pronome oblíquo está corretamente colocado em:
 (A) Não escuta-se nada (B) Ninguém encontrar-nos-á aqui
 (C) Procurar-te-ei amanhã (D) Aquele foi o homem que avisou-nos
- 32) "Seremos bem recebidos por todos." Na voz ativa, esta frase é convertida em:
 (A) Todos nos receberiam bem
 (B) Todos serão bem recebidos por nós
 (C) Todos nos receberão bem
 (D) Por todos seremos bem recebidos.
- 33) A concordância do verbo "haver" está correta na frase:
 (A) Sempre haverão problemas dessa natureza.
 (B) Hão de haver muitas novidades.
 (C) Eles já haviam chegado.
 (D) Houve muitas lutas.
- 34) Apresenta erro de concordância verbal:
 (A) Tudo são alegrias (B) Escrevem-se livros muito bons
 (C) Os Estados Unidos são um grande país (D) fazem três anos que cheguei aqui
- 35) O pronome relativo está empregado adequadamente no período:
 (A) A cidade a que você se refere é esta.
 (B) Conheci a rua que você morou.
 (C) Esta é a biblioteca cujos livros colhemos ensinamentos.
 (D) O esporte é uma atividade que todos gostam.
- 36) O pronome está devidamente colocado em:
 (A) Não perguntar-te-ia jamais.
 (B) Te contaram tudo?
 (C) Quando disseram-te, choraste.
 (D) Em se tratando deste assunto, fico satisfeito.
- 37) A oração sublinhada é subordinada adverbial concessiva em:
11 Como ele estava armado, ninguém ousou reagir.
12 Ainda que vencessem, não seriam campeões.
13 Espero que cheguem cedo.
14 Ao receber a concessão, saiu logo.
- 38) "Caixas, que é Patrono do Exército, deve ser imitado." A oração sublinhada é:
 (A) substantiva apositiva (B) coordenada explicativa
 (C) adjetiva explicativa (D) adjetiva restritiva
- 39) "Chegando cedo, telefone-me." A oração sublinhada é:
 (A) principal
 (B) adverbial condicional, reduzida de gerúndio
 (C) subordinada, reduzida de particípio.
 (D) Adverbial final, reduzida de gerúndio.
- 40) Há oração reduzida de infinitivo no período :
 (A) Com o passar dos anos, ganhou experiência.
 (B) Por estar perdido, não compareceu ao encontro.
 (C) Se chegares aqui, espera-me.
 (D) Quando voltar, procurar-te-ei.

CONCURSO AOS CFS / 76

- (A) Assinale a relação em que todas as palavras devem ser acentuadas:
 (A) lapis-rainha-cor-coroa (D) arcaico-interim-Inesinha-automovel

- (B) raizes-ruína-uisque-decaiu (C) açúcar-benção-album-trofeu
- 2) Uma das grandes dificuldades da Ortografia Portuguesa e a grafia das vogais **i, e, o e u**. Assinale a única relação em que **não** se cometeu erro algum:
 (A) cumieira-tabuleta-destroe (D) bússola-empecilho-camundongo
 (B) candeeiro-desinteria-tribu
 (C) possui-previlégio-quase
- 3) Devemos Ter especial cuidado para não confundir as letras **s e z**. Assinale a relação em que todas as palavras devem ser grafadas com a letra **s**:
 (A) anali__ar, conve__inho, obu__es, bi__ar.
 (B) cuti__ar, coti__ar, pesqui__ar, rijs__a.
 (C) reve__inho, lapi__inho, cru__ada, café__al.
 (D) Empre__a, timide__, corte__ia, preji__o.
- 4) Certos verbos na terceira pessoa do plural terminam por **êm**: outros, porém, terminam por **êm**. Assinale a relação em que todos apresentam o final **êm**:
 (A) ter-vir-ler-crer (B) ter-reter-deter-ater
 (C) vir-convir-advir-intervir (D) dar-ler-crer-ver
- 5) Assinale a única grafia inadmissível de numeral:
 (A) quatorze (B) doze (C) cinquenta (D) seiscentos
- 6) Assinale a única grafia em que se cometeu em **único** erro de divisão silábica:
 (A) rit-mo / pror-ro-gar / as-guões
 (B) ét-ni-co / ap-to / oc-ci-pi-tal
 (C) sub-lin-gual / sub-li-nhar / a-blu-são
 (D) sub-ju-gar / trans-a-tlân-ti-co / vi-ú-vo
- 7) Assinale a frase que se completa com a **primeira** das palavras que estão entre parênteses:
 (A) Toda jovem deve falar com muita_____ (descrição –discrição)
 (B) Encaminhei-o à segunda_____ da pagadoria (sessão-seção)
 (C) Foi necessário_____ os resultados por haver pequena diferença (retificar-ratificar)
 (D) Não saia, porque a chuva está_____ (eminente-iminente)
- 8) Assinale o período em que a palavra sublinhada não é advérbio e sim adjetivo:
 (A) O médico achou a paciente bem melhor
 (B) Gostaria de viajar por longes terras.
 (C) Que estranhas eram as suas palavras.
 (D) Estavas bastante esperançoso.
- 9) Assinale o item que se errou na flexão de número do substantivo composto:
 (A) arranha-céu = arranhas-céus (D) guarda-comida = guarda-comidas
 (B) guarda-civil = guardas-civis
 (C) o vale-tudo = os vales-tudo
- 10) Assinale o período em que a palavra sublinhada é pronome substantivo demonstrativo:
 (A) Todos conhecemos a que chegou atrasada.
 (B) Dei o prêmio a quem o mereceu.
 (C) Nas férias, pretendo ir a São Paulo.
 (D) Já assisti a novelas mais instrutivas.
- 11) Assinale o item em que os dois períodos não possuem o mesmo tipo de conjunção subordinativa:
 (A) 1 – Não sei **se** já lhes comuniquei o resultado alcançado.
 2 – Parece **que** todos os candidatos se saíram bem na prova.
 (B) 1 – **Se bem que** esteja de férias, pretendo dedicar-me aos estudos.
 2 – Vencestes todos os obstáculos, **posto que** parecessem intransponíveis.
 (C) 1 – Venha cedo, **que** não será permitida a entrada dos retardatários.
 2 – Não se preocupe, **pois** haverá a máxima justiça no julgamento.
 (D) 1 – **Como** todos esperávamos, não houve surpresa desagradável.

2 – **Como** não se esforçaram, o resultado foi apenas satisfatório.

- 12) Assinale o item em que se cometeram **dois erros** de flexão de número:
- (A) projétil=projéteis; projétil = projetis; réptil = répteis
 (B) hífen = hifens; sol = sóis; mel = méis.
 (C) Anão = anões; escrivão = escrivães; órgão = órgãos
 (D) Botãozinho = botãozinhos; pãozinho = pãozinhos; farol = faróis
- 13) Assinale o período em que há um adjetivo no grau comparativo de superioridade:
- (A) A prova foi muito fácil
 (B) O número de candidatos foi maior do que o de vagas
 (C) Eras a menos atenta de todas as alunas
 (D) Sua vitória foi a maior de todas
- 14) Todos os períodos abaixo estão no imperativo afirmativo ou negativo. Assinale o **único** com erro na flexão do verbo:
- (A) Não ponhas o nariz onde não és chamado
 (B) Fique no teu lugar, menino
 (C) Ide com vossos amigos
 (D) Não me venhas com os teus falsos temores
- 15) Assinale o período com **erro** na flexão do verbo:
- (A) É necessário que revejas vossas pretensões.
 (B) O candidato não se deteve diante da primeira dificuldade
 (C) Quando vires o que pode acontecer, não serás tão confiante.
 (D) Aceitarei qualquer cargo para o qual me proporem.
- 16) Assinale o período que deve ser completado com a **primeira** das formas verbais entre parênteses:
- (A) Sempre _____ problemas em nossas vidas (existirá – existirão)
 (B) Lamento que _____ tantas incompreensões (tenha havido, tenham havido)
 (C) _____ aquelas absurdas reclamações (Pararam de haver – Parou de haver)
 (D) _____ novos problemas (Está ocorrendo – Estão ocorrendo)
- 17) Assinale o período que **não** admite as duas possibilidades de concordância verbal apresentadas:
- (A) Tudo é ou são alegrias
 (B) Saímos ou saí eu e meu irmão
 (C) Quais de vós saireis ou sairão
 (D) Perto de dez alunos faltaram ou faltou
- 18) Assinale o único item em que **as três frases estão corretas** quanto ao emprego dos verbos:
- 1 – O professor já reviu a prova
 2 – Precavenham-se contra as más companhias
 3 – Já reaveu o livro perdido?
 (B) 1 – Quando quiseres a licença, conseguirás.
 2 – Não receieis os azares da vida.
 3 – Vá para a prova com tua consciência tranquila
 (C) 1 – O juiz tinha intervindo no jogo
 2 – Hoje nós vimos aqui solicitar a nossa inscrição.
 3 – hoje eu requeiro a minha reforma
 (D) 1 – Ele reteu indevidamente os meus documentos
 2 – Eu logo remedio a situação
 3 – Ontem eles proporam a melhor solução

Assinale em cada uma das três questões abaixo, o **único** erro de concordância:

- 19) (A) É proibido entrada neste recinto.
 (B) Anexos, envio-lhe os documentos
 (C) É crime de lesa-patriotismo
 (D) Ganhei vários lápis e bastante canetas
- 20) (A) Três mil reais é pouco
 (B) Deve ser duas horas
 (C) Sou eu quem falo
 (D) Está fazendo dois anos que aqui cheguei
- 21) (A) Alguns de nós farão ótima prova
 (B) Muitos de vós conseguireis sucesso
 (C) Não deverá acontecer mais tais fatos
 (D) Esta cidade é uma das que mais evoluiu.

- 22) Assinale o período cuja lacuna deve ser completada com o pronome pessoal **lhe**:
- (A) Apresentei-____os meus pais (B) apresentei-____aos meus pais
(C) Sempre____prezei muito.
- 23) Assinale o período cuja lacuna deve ser completada com o pronome pessoal **lhe**:
- (A) Para____, todos são iguais
(B) Creio que chegarão antes de____, coisas, pensei muito
(C) Isto foi dito para____
(D) Para____dizer estas coisas, pensei muito.
- 24) Assinale o período cuja lacuna deve ser completada com **a que** (preposição + pronome relativo):
- (A) Eis os livros____deves ler
(B) Eis os livros____retirei estes exemplos
(C) Eis os livros____deves gostar
(D) Eis os livros____fizeste tão boas referências
- 25) Assinale o período com erro de regência verbal:
- (A) Todos esqueceram os documentos em casa
(B) O professor aludiu a vários romancistas
(C) Prefiria mais o futebol do que tênis
(D) Assistimos a ótimos filmes
- 26) Assinale o período cujo predicado é nominal:
- (A) O aluno foi chamado ao quadro
(B) Tenho acordado muito cedo
(C) Encontrei-o muito doente
(D) O jogador, após a falta virou bicho
- 27) Assinale a única oração sem sujeito:
- (A) Amanheceu sonolento o cortiço
(B) Ocorrerá novo concurso?
(C) Fazia um sol maravilhoso
(D) Após o discurso, choveram aplausos
- 28) Assinale o período que apresenta uma oração subordinada substantiva não subjetiva e sim objetiva direta.
- (A) Pergunto-lhe quando partirá
(B) Ocorre que tudo estava previsto
(C) Diz-se que tudo vai bem
(D) É verdade que o concurso não foi difícil
- 29) Assinale o período que apresenta uma oração subordinada substantiva não completiva nominal e sim objetiva indireta:
- (A) Tinha esperanças de que voltaria
(B) Tenho medo de que voltes tarde
(C) Necessito de que me ajudes
(D) Dei ordem para que o transferissem.
- 30) Assinale o único período que possui oração subordinada adjetiva:
- (A) Fui desacatado por quem não esperava
(B) Conheço o aluno por quem foi injuriado
(C) Conheço por quem foste injuriado
(D) Dei o prêmio a quem o mereceu
- 31) Assinale o único período que possui oração subordinada adverbial:
- (A) Pergunto como vieste
(B) Não sei quando chegarás
(C) Trabalhou, como ordenaram
(D) Fez tudo quanto ordenaram
- 32) Assinale o único período que possui oração subordinada adverbial não consecutiva e sim concessiva:
- (A) Mesmo que viesse de carro, chegaria atrasado

- (B) Estudou tanto, que caiu adoentado.
(C) De repente, armou-se um temporal tão grande, que parecia um dilúvio
(D) O aluno fez tal esforço, que conseguiu classificar-se
- 33) Assinale o único período que possui oração subordinada adverbial não final e sim causal:
(A) Ficou em silêncio, para que não notasse sua inteligência.
(B) É preciso muito cuidado, a fim de que não recaias no mesmo erro.
(C) Estudou muito, visto que se julgava sem base.
(D) Esforçou-se, porque fosse promovido.
- 34) Na frase "O aluno durante o recreio, conversou com o professor, "empregou-se a vírgula para:
(A) assinalar a oração subordinada adjetiva explicativa
(B) assinalar a oração intercalada.
(C) Separar o vocativo.
(D) Assinalar o termo ou expressão que interrompe a seqüência normal das idéias.
- 35) Na oração "João, excelente aluno, conversou com o professor", a vírgula está:
(A) Separando vocativo.
(B) Assinalando a oração subordinada adjetiva explicativa.
(C) Separando o aposto.
(D) Assinalando o termo ou expressão que interrompe a seqüência normal das idéias.
- 36) O emprego da vírgula, no período "O aluno quando acabou a prova, foi conversar com o professor.", teve por finalidade:
(A) assinalar a oração subordinada adjetiva explicativa.
(B) Separar o vocativo
(C) Separar o aposto
(D) Isolar a oração adverbial.
- 37) "Esse aluno, disse o professor, será bem classificado." Nessa frase a vírgula:
(A) assinala a oração subordinada adjetiva explicativa.
(B) Assinala o termo ou expressão que interrompe a seqüência normal das idéias.
(C) Separa o vocativo.
(D) Assinala a oração intercalada.
- 38) Na oração. "Os alunos, de repente, começaram a sair da aula .", a vírgula foi usada para:
(A) isolar o adjunto adverbial.
(B) Separar o vocativo
(C) Assinalar a oração intercalada
(D) Assinalar a oração subordinada adjetiva explicativa
- 39) No período "O rapaz, que é meu vizinho, ;e aluno desta turma." a vírgula foi empregada para:
(A) separar o vocativo
(B) assinalar a oração intercalada
(C) separar o aposto
(D) assinalar a oração adjetiva explicativa.
- 40) "João , o teu colega já conversou com o professor." Nessa frase, a vírgula foi usada para:
1) separar o aposto
2) assinalar a oração intercalada
3) separar o vocativo
4) assinalar a oração adjetiva explicativa.

01 A frente do Ateneu apresentava o aspecto mais terrível. De vários pontos no telhado, semelhando colunas torcidas, espiralavam grossas erupções de fumo; irrompia também por braços imensos, que pareciam sustar a mole incalculável de vapores no alto.

Com a falta de vento, as nuvens, acumuladas e comprimidas, pareciam consolidar-se em vaporosos rochedos inquietos. Às janelas do primeiro andas as chamas apareciam, tisondo os umbrais, enegrecendo as vergas. Tratadas a fogo, as vidraças estalavam. Distinguiam-se na tempestade de rumores o barulho cristalino dos vidros na pedra das sacadas, como brindes perdidos da saturnal da devastação.

06 Nos lugares ainda não alcançados, bombeiros e outros dedicados arremessavam para fora camas de ferro, trastes diversos, veladores, que vinham espatifar-se no jardim, com um fracasso esmagamento. As imagens da capela tinham sido salvas no princípio do incêndio. Estavam enfileiradas ao sereno, à beira de um gramal, voltadas para o edifício, como entreitadas a ver. A Virgem da Conceição chorava. Santo Antonio, com o menino Jesus no colo, era o mais abstrato, equilibrando a custo um resplendor desproporcional, oferecendo ante os terrores a amostra de impassibilidade do sorriso palerma, que lhe emprestara um santeiro pulha.

11 O trabalho das bombas, nesse tempo das circunscrições lendárias, era uma vergonha. Os incêndios acabavam de cansaço. A simples presença do Coronel irritava as chamas, como uma impertinência de petróleo. Notava-se que o incêndio cedia mais facilmente sem o empenho dos profissionais do esguicho.

14 No sinistro do Ateneu a coisa foi evidente. Depois das bombas, a violência das chamas chegou ao auge. Do interior do prédio, como das entranhas de um animal que morre, exalava-se um rugido surdo e vasto. Pelas janelas, sem batentes, sem bandeira, barrotes, acima de invisíveis braseiros, como animados pela dor, recurvavam-se crispações terríveis, precipitando-se no sumidouro.

No meio da multidão comentava-se, explicava-se, definia-se o incêndio.

19 Que felicidade ser o desastre em tempo de férias! Dizem que foi proposital..."

(POMPÉIA, Raul – O ATENEU – Ed. De Ouro – Rio de Janeiro – Páginas 214 e 215)

A INTERPRETAÇÃO

1) Há insinuação de que o incêndio fora:

- (A) obra do acaso (B) proposital
(C) um mal necessário (D) uma imprudência

2) "mole"(linha 02) tem como equivalente semântico:

- (A) que cede à compreensão (B) preguiçoso
(C) sem energia (D) volume enorme

3) A expressão "a custo" (linha 09) significa:

- (A) que não é barato (B) com dificuldade
(C) demoradamente (D) abruptamente

4) Mostra-se Pompéia, com referência aos santos que escaparam ao desastre:

- (A) piedoso (B) irreverente (C) devoto (D) idólatra

5) Por "bocas hiantes"(linha 16), entendemos bocas:

- (A) negras (B) famintas (C) fechadas (D) que apostrofam

6) Na concepção do autor, o papel das "bombas" e : dos que combatiam o fogo" era:

- (A) eficiente (B) eficaz (C) produtor (D) contraproducente

7) Em que opção a palavra "diversos"(linha 06) não encontra correspondente?

- (A) diferentes trastes (B) vários trastes
(C) trastes diferentes (D) trastes vários

8) É antecedente de "que", pronome relativo (linha 02):

- (A) janelas (B) fumo (C) braços (D) janelas superiores

9) "terrível" (linha 01) tem como pronome relativo (linha 02):

- (A) medonho (B) enorme (C) esquisito (D) irretorquível

10) No segundo parágrafo, o autor procura revelar.

- (A) a inutilidade dos santos
(B) as credices populares

- (C) o esforço inútil para conter as chamas
(D) o sucesso dos bombeiros em apagar o fogo
- 11) Em **comprimidas** (linha 03), é radical:
(A) primid (B) comprimid. (C) comprim. (D) primida
- 12) Assinale a opção que só contém formas corretas do verbo **suster** (linha 02):
(A) sustive e sustém (B) susteram e susteve
(C) susteram e susténs (D) sustinha e susteram
- 13) O adjetivo **terrível** (linha 01) se encontra no grau:
(A) Comparativo de superioridade.
(B) Superlativo absoluto sintético
(C) Superlativo absoluto analítico
(D) Superlativo relativo de superioridade
- 14) O vocábulo **inquietos** (linha 03) apresenta:
(A) 2 dígrafos e 1 hiato
(B) 1 dígrafo e 1 tritongo
(C) 2 dígrafos e 1 ditongo crescente
(D) 2 dígrafos e 1 ditongo decrescente
- 15) "Dizem que foi proposital..."(linha 19). Nessa frase a função morfológica do **que** é de:
(A) interjeição (B) pronome indefinido
(C) advérbio (D) conjunção integrante
- 16) A expressão "...tinham sido salvas..."(linha 07) corresponde, conservando-se a voz verbal, a:
(A) salvaram (B) haviam salvado
(C) foram salvas (D) salvara-se
- 17) Em que alternativa se registra um solecismo em relação a férias?
(A) Boas férias, meu amigo. (B) Desejo-lhe feliz férias
(C) Passei excelentes férias (D) Que férias mal aproveitadas.
- 18) O vocábulo **petróleo** (linha 12) é formado por:
(A) sufixação (B) aglutinação
(C) prefixação (D) justaposição
- 19) O vocábulo **mais** (linha 12) é:
(A) denotativo (B) advérbio de intensidade
(C) intransitivo (D) transitivo direto e indireto
- 20) verbo **espiralavam** (linha 1) classifica-se, quanto à predicação:
(A) transitivo direto (B) transitivo indireto
(C) intransitivo (D) transitivo direto e indireto
- 21) O verbo **pareciam** (linha 2) se analisa como:
(A) auxiliar (B) de ligação
(C) defectivo (D) intransitivo
- 22) A expressão "Como a falta de vento..."(linha 3) denota:
(A) causa (B) companhia
(C) modo (D) instrumento
- 23) Se, no lugar de "...pareciam consolidar-se..." (linha 03), o autor tivesse escrito **parecia consolidarem-se**, teríamos um (a):
(A) galicismo (B) parassíntese
(C) solecismo (D) construção correta
- 24) O **se** (linha 05) traduz:
(A) impessoalidade (B) passividade
(C) realce (D) reflexividade

- 25) A conjunção **como** (linha 05) denota:
(A) causa (B) conformidade
(C) adição (D) comparação
- 26) O primeiro período do segundo parágrafo é:
(A) simples (B) composto por duas orações
(C) composto por três orações (D) composto por quatro orações
- 27) A função do relativo **que** (linha 10) é de:
(A) sujeito (B) objeto direto
(C) predicativo (D) objeto indireto
- 28) "o teto" (linha 16) tem a função de:
(A) sujeito de via (se) (B) objeto direto de via (se)
(C) sujeito de arder (D) objeto direto de arder
- 29) "alto" (linha 02) :
(A) está grafado corretamente
(B) pelo sentido da frase, deve-se grafar **auto**
(C) é indiferente o emprego de **auto e alto**
(D) é indiferente o emprego dos dois vocábulos **auto e alto**. Mas no caso, é preferível **alto**
- 30) O vocábulo **pela** (linha 17) tem um homógrafo (do verbo pelar). Assinale a oração correta:
(A) a forma verbal é grafada "péla"
(B) a forma verbal; não possui mais acento, por ser diferencial.
(C) é indiferente o uso do acento
(D) no texto pelas está escrito incorretamente, por falta o acento.
- 31) O sujeito de **Dizem** (linha 19) é:
(A) oculto (B) indeterminado (C) inexistente (D) determinado
- 32) "...que foi proposital..."(linha 19) é uma oração:
(A) coordenada assindética (B) subordinada relativa
(C) subordinada substantiva (D) subordinada adverbial
- 33) A função sintática de **lhe** (linha 10) é de:
(A) sujeito (B) adjunto adnominal
(C) objeto indireto (D) complemento nominal
- 34) A função sintática de **evidente** (linha 14) é de:
(A) sujeito (B) adjunto adnominal
(C) predicativo do sujeito (D) predicativo do objeto
- 35) Em **arremessavam** (linha 06), o segundo a é:
(A) vogal temática (B) desinência
(C) vogal de ligação (D) sufixo
- 36) A primeira oração (linha 01) está na voz:
(A) ativa (B) reflexiva
(C) passiva (D) recíproca
- 37) O vocábulo "para" (linha 06) possui um homógrafo (do verbo parar). Esse homógrafo:
(A) se escreve "pára"
(B) indiferentemente é grafado "pára" ou "para"
(C) se escreve "para"
(D) não se escreve "pára", porque não existe mais o acento diferencial
- 38) Concernente às **imagens** (linha 07), se quiséssemos um coletivo, seria mais apropriado:
(A) raizame (B) récua (C) réstia (D) galeria
- 39) A função sintática de **frente** (linha 01) é de:
(A) núcleo do sujeito (B) adjunto adnominal

(C) adjunto adverbial

(D) complemento nominal

40) As vírgulas antes e depois de **trastes diversos** (linha 06) justificam-se, pois:

(A) trata-se de um aposto

(B) isolam o vocativo

(C) há uma enumeração

(D) não são obrigatórias

CONCURSO CFS / 78
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
"DE GENRO E SOGRO"
(José Lins do Rego)

01 O Capitão Tomáz não deixou que a filha fosse morar fora de sua casa. O engenho era pequeno mas dava para todos, Mariquinha ficara radiante com as vontades do marido. E assim o genro estria ao lado de todos como filho. Os primeiros meses do casal foram como de todos os outros. A princípio o capitão estranhou o jeito caladão do primo. Ficava o rapaz naquela rede do alpendre horas inteiras, lendo jornais velhos, virando folhas de livros. Não era capaz de pegar um cavalo e sair de campo a fora para ver um partido. Em todo caso tomou por acanhamento. Sem dúvida que não achava que fosse direito estar a se meter na direção do engenho. Mandasse o sogro. O velho, porém, quis por o genro à vontade, e um dia falou-lhe. Dava-lhe o partido de cima para que tomasse conta. Ele ali seria como filho, teria toda a força de mando. O rapaz ouviu calado as palavras do capitão e deu para sair pela manhã para olhar os serviços. Os negros se espantavam com aquele senhor de olhar abstrato, vestido como gente da cidade, sempre de gravata, olhando para as coisas como uma visita. O capitão não se satisfazia com a orientação do genro. Negro precisava de senhor de olhos abertos, de mãos duras. O genro pareceu-lhe uma leseira. Disse mais de uma vez a Mariquinha:

(A) - O primo Lula ainda não tomou tenência na vida. Está aqui há seis meses, e parece que chegou ontem.

- Termina se ajeitando – dizia-lhe a velha – É rapaz acanhado.

A filha se angustiava com a desconfiança do pai. De fato o marido não parecia homem, como era a sua gente. Era alheio à vida que o cercava. D. Amélia procurava interessá-lo.

15 - Lula. Como vai o teu partido?

E Lula falava das coisas sem interesse. Gostava de ouvi-la ao piano. No começo todos de casa pensavam que fossem dengos de casados de novo. Todas as tardes os dois ficavam na sala de visita. O marido no sofá grande e a mulher, no piano, dando tudo que sabia.

- Toca aquela varsoviana.

Ela tocava, tocava tudo que não esquecera.

21 A mãe achava bonito tudo aquilo. Assim devia ser um marido, homem que vivesse perto da mulher, como gente, sem aquela segura, aquela indiferença de Tomás. Felizmente que a sua Amélia encontrara um homem de natureza tão boa, tão amorosa. As negras elogiavam os modos do jovem senhor. Parecia uma estampa de santo, com aquela barba de S. Severino dos Ramos, com aqueles modos de fidalgo, todo pegado com a mulher como só se via na história de príncipes e de princesas. O capitão era que não podia entender o gênio daquele rapaz. Lembrou-se de sua vida de casado no Ingá, dos primeiros dias, e achara tudo aquilo do primo como um absurdo. Não falava nada para não contrariar a filha de rico. O rapaz, pensou, não criava gosto pelo trabalho. Sentia-se velho e tinha medo de deixar o Santa Fé sem um pulso como o seu para governá-lo. Era um engenho pequeno, que pedia um homem de seu calibre, homem que soubesse mandar, de tino, de força. O genro não lhe inspirava confiança. Dissera mesmo a Mariquinha:

30 - Este teu genro está me parecendo um banana.

A mulher se ofendeu com sua opinião. E falou-lhe como nunca ouvira ela falar com tanta arrogância.

(José Lins do Rego. Fogo Morto. Livraria José Olympio, Rio, Páginas 146-147)

A INTERPRETAÇÃO

1) A alegria de Mariquinha foi devida:

(A) aos bons desejos do noivo

(B) ao fato de o engenho dar para todos

(C) aos desejos do Capitão Tomás

(D) ao fato de o genro se tornar um novo filho

2) O autor revela um costume de época e da região:

(A) as brigas de genro e sogro

(B) o parasitismo do homem da cidade

(C) o casamento infeliz

(D) o casamento entre membros da mesma família

3) Na opinião de Mariquinha, o rapaz:

(A) não criara gosto pela mulher

(B) falava à mulher sem interesse

- (C) não tinha pulso para o Santa Fé
(D) não via a mulher como um objeto
- 4) A palavra "tenência"(linha 11) significa:
(A) prudência (B) precaução
(C) gosto (D) jeito
- 5) A característica que fazia Lula parecer um santo era:
(A) a varsoviana (B) o acanhamento
(C) a barba (D) o desinteresse pelo engenho
- 6) Em que opção a palavra "calibre" (linha 29) **não** encontra correspondência:
(A) importância (B) diâmetro
(C) dimensão (D) valor
- 7) O senhor do engenho queria Lula morando com ele porque:
(A) "...tinha medo de deixar o Santa Fé sem um pulso."
(B) "Negro precisava de senhor de olhos abertos..."
(C) "...estaria ao lado de todos como um filho."
(D) "...não se satisfazia com a orientação do genro."
- 8) No último parágrafo, o autor procurou revelar a:
(A) arrogância do marido (B) sinceridade da esposa
(C) inutilidade do genro (D) discrepância do casal
- 9) Capitão Tomás, além daquele casamento, tinha outra decepção:
(A) a outra filha (B) o tamanho do engenho
(C) os dias passados no Ingá (D) a mulher
- 10) Lula parecia para Amélia:
(A) uma estampa de santo (B) um verdadeiro leseira
(C) diferente de sua gente (D) um homem acanhado
- 11) "Lula, como vai o teu partido?" (linha 15). O termo sublinhado é:
(A) vocativo (B) objeto direto
(C) sujeito (D) aposto
- 12) Função morfológica do 'que" em "Era alheio à vida que o cercava." (linha 13/14):
(A) pronome relativo (B) conjunção integrante
(C) pronome indefinido (D) advérbio
- 13) Em "O velho, porém, quis pôr o genro à vontade..." (linha 06), as palavras sublinhadas são acentuadas porque:
(A) a primeira é paroxítona e a Segunda é monossílabo terminado em r
(B) a primeira termina em ditongo crescente e a Segunda tem homônimo.
(C) A primeira é oxítona com terminação em e a Segunda tem homônimo homógrafo.
(D) Ambas são monossilábicas.
- 14) No vocábulo "velha"(linha 12) , o radical é:
(A) vel (B) lha
(C) velh. (D) elh
- 15) A função sintática de "homem"(linha 13):
(A) objeto direto (B) substantivo
(C) adjunto adverbial de modo (D) predicativo
- 16) A expressão "...com as vontades do marido." (linha 02) desempenha a função:
(A) de objeto direto (B) de complemento nominal
(C) de adjunto adverbial de modo (D) de adjunto adverbial de companhia
- 17) "Mariquinha ficara radiante..." (linha 2). A forma verbal sublinhada corresponde a:
(A) houvera ficado (B) tivera ficado

- (C) teria ficado (D) tinha ficado
- 18) A palavra **que** em "Felizmente que a sua Amélia..." (linha 22) é:
 (A) conjunção integrante (B) expletiva
 (C) preposição (D) pronome relativo
- 19) Assinale a opção que não contém palavras de mesmo campo semântico:
 (A) absurdo / abstrato (B) partido / parte
 (C) tenência / tenente (D) filho / fidalgo
- 20) "...que fossem dengos de casados de novo." (linha 16./17) é uma oração:
 (A) subordinada substantiva (B) subordinada relativa
 (C) subordinada assindética (D) subordinada adverbial
- 21) A palavra "deixou" (linha 1) possui respectivamente:
 (A) um ditongo crescente e um decrescente
 (B) um ditongo decrescente e um crescente
 (C) dois ditongos decrescentes
 (D) dois ditongos crescentes
- 22) A oração "Gostava de ouvi-la ao piano." (linha 16) está na voz:
 (A) reflexiva (B) recíproca
 (C) passiva (D) ativa
- 23) O sujeito de "pensavam" (linha 16) tem como adjunto adnominal:
 (A) de. (B) de casa
 (C) todos (D) casa
- 24) O verbo "esquecer" (linha 20), no pretérito imperfeito do subjuntivo, toma a seguinte forma:
 (A) tenha esquecido (B) esquecesse
 (C) tivesse esquecido (D) tem esquecido
- 25) Assinale a afirmação errada quanto à forma esquecera (linha 20):
 (A) **esquece** é o tema (B) o radical é **esquece**
 (C) "e" é vogal temática (D) a desinência modo temporal é "a"
- 26) A conjunção "e" (linha 04) denota:
 (A) separação (B) comparação
 (C) adição (D) causa
- 27) A função sintática de **lhe** em "O genro não lhe inspirava confiança" (linha 29) é:
 (A) objeto indireto de inspirava (B) adjunto adnominal
 (C) objeto direto de inspirava (D) partícula de realce
- 28) Na expressão "Dava-lhe o partido..." (linha 6) . O verbo é:
 (A) transitivo direto e indireto (B) intransitivo
 (C) transitivo indireto (D) transitivo direto
- 29) O verbo "chegou" (linha 11) é:
 (A) de ligação (B) de predicação incompleta
 (C) transitivo (D) de predicação completa
- 30) O primeiro período do primeiro parágrafo classifica-se como:
 (A) composto por três orações
 (B) simples
 (C) composto por duas orações subordinadas
 (D) composto, contendo somente uma oração subordinada
- 31) A oração "A mãe achava bonito tudo aquilo." (linha 21) tem predicado:
 (A) verbal (B) verbo-nominal
 (C) nominal (D) sem complemento verbal

- 32) "O capitão não se satisfazia com a orientação do genro." (linha 9). A palavra sublinhada é:
 (A) conjunção condicional (B) partícula apassivadora
 (C) partícula expletiva (D) objeto direto
- 33) "E Lula falava coisas sem interesse." (linha 16). Esta oração **não** possui:
 (A) objeto indireto (B) locução adjetiva
 (C) conjunção (D) verbo regular
- 34) Temos como sinônimo de "leseira" (linha 10):
 (A) preguiçoso (B) intrépido
 (C) arrogante (D) corajoso
- 35) A função morfológica da palavra mas (linha 1) é de conjunção:
 (A) aproximativa (B) subordinada adversativa
 (C) coordenada adversativa (D) coordenativa adversativa
- 36) Sufixo de "Mariquinha" (linha 2):
 (A) quinha (B) iquinha
 (C) mari (D) inha
- 37) Função sintática de "bonito" (linha 2):
 (A) predicativo do sujeito (B) predicativo do objeto
 (C) adjunto adverbial de modo (D) adjunto adnominal
- 38) "...quis pôr o genro à vontade..."(linha 6). A expressão sublinhada denota um:
 (A) adjetivo (B) substantivo
 (C) pronome (D) advérbio
- 39) "A mãe achava bonito tudo aquilo." (linha 21). Temos na expressão sublinhada:
 (A) dois pronomes adjetivos (B) dois pronomes indefinidos
 (C) dois pronomes oblíquos (D) um pronome substantivo e um demonstrativo
- 40) "O rapaz ouviu calado..." (linha 07). Assinale a alternativa que contém um homônimo perfeito da palavra sublinhada:
 (A) navio de baixo calado (B) menino muito calado
 (C) balão mal colado (D) time escalado

CONCURSO CFS / 79
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO

"A ALMA ESFÉRICA DO CARIOCA"

01 Chego do mato vendo tanta gente de cara triste pelas ruas, tanto silêncio de derrota dentro e fora das casas, como se o gosto da vida se tivesse encerrado, de vez, com as cinzas do finado carnaval dos últimos dias.

Imperdoável melancolia de quem sabe, e sabe muito bem, que esta deliciosa cidade não é samba, apenas: que o Rio, alma do Brasil, afina também seus melhores sentimentos populares por outra paixão não menos respeitável – o futebol.

05 Esse abençoado binômio, carnaval-futebol, é que explica e eterniza a alma esférica da gente mais alegre de nosso alegre País.

Por que, então, chorar a festa passada se ao breve ciclo da fantasia do samba logo se segue a ardente realidade do futebol? Desmontaram o palanque por onde desfilou a elite do samba? E daí? Lá está o Maracanã, rampas gigantescas, assentos intermináveis, tudo pronto para o grande desfile de angústias e paixões que precedem a glória de um chute. Agora mesmo, alguém me veio dizer, contente, que a grama está uma beleza, de área a área, e que, com as últimas chuvas, o verde rebentou verdíssimo.

10 Salgueiro, Fluminense, Mangueira, Flamengo, Império, Botafogo – milagrosa alternância de emoções na vida de uma cidade: passos e passes de uma gente que curtiu seu amor ao mesmo tempo no contratempo de um tamborim e no instante infinito de um gol.

Mal se foi o Salgueiro, já vem chegando o Flamengo, preto e vermelho, apontando, ardente, na boca do túnel que se abre para a multidão em delírio.

Couro de gato, bola de ouro, quicando e repicando pela glória de uma cidade que não tem por que chorar de tristezas.

15

Rio.

(Armando Nogueira)

- 1) O título do texto é bem sugestivo. Ele se relaciona com o (a):

| | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| (A) breve ciclo da fantasia do samba | (B) verde que rebentou verdíssimo |
| (C) realidade ardente do futebol | (D) binômio carnaval - futebol |
- 2) Assinale a única afirmativa que não está contida no texto:

| |
|---|
| (A) o fim do carnaval é como se a vida do povo tivesse também findado |
| (B) o povo vibra tanto com o samba quanto com o futebol |
| (C) o Maracanã compensa a tristeza de ver o palanque desmontado |
| (D) o Rio tem razões para chorar suas tristezas. |
- 3) Assinale o binômio que não se encontra no texto:

| | |
|--------------------------|--|
| (A) carnaval – futebol | (B) palanque – Maracanã |
| (C) Salgueiro – Flamengo | (D) silêncio de derrota – choro de alegria |
- 4) Pelo título, pode-se depreender que o autor:

| | |
|------------------------------------|--------------------------------------|
| (A) ausentou-se durante o carnaval | (B) acha imperdoável não ser carioca |
| (C) passava as férias fora do Rio | (D) não é dor Rio de Janeiro. |
- 5) É imperdoável a melancolia do povo depois do carnaval porque:

| |
|---|
| (A) se segue a ardente realidade do futebol |
| (B) o amor curtido foi efêmero |
| (C) o carnaval encerra os melhores sentimentos populares. |
| (D) as cinzas encerram a vida do carioca. |
- 6) Qual das alterações abaixo, processadas na frase: "Desmontaram o palanque por onde desfilou a elite do samba?" (linha 7), altera-lhe o sentido?

| |
|--|
| (A) O palanque, por onde desfilou a elite do samba, foi desmontado. |
| (B) A elite do samba desfilou pelo palanque desmontado. |
| (C) O palanque, pelo qual a elite do samba desfilou, foi desmontado. |
| (D) A elite do samba desfilou pelo palanque que desmontaram. |
- 7) Qual das expressões abaixo não se relaciona com a melancolia estampada no rosto das pessoas?

| | |
|-------------------------|-----------------------------|
| (A) fora das casas | (B) cara triste pelas ruas. |
| (C) silêncio de derrota | (D) festa passada |
- 8) Assinale a alternativa verdadeira:

| |
|---|
| (A) uma parte do povo gosta de futebol, outra de samba. |
| (B) o povo carioca procura o futebol para esquecer a mágoa provocada pelo carnaval. |
| (C) o autor considera justificável a melancolia do povo carioca. |
| (D) Futebol e carnaval constituem a expressão de sentimentos da alma carioca. |
- 9) Assinale a opção que contém palavras acentuadas de acordo com a mesma regra:

| | |
|------------------------------------|--------------------------------------|
| (A) está – glória – esférica | (B) também – silêncio – país |
| (C) área – intermináveis-angústias | (D) imperdoável-último-intermináveis |
- 10) Marque o melhor sinônimo, de acordo com o sentido do texto, da palavra "Imperdoável" (linha 3):

| | |
|--------------------|-------------------|
| (A) desprezível | (B) inacreditável |
| (C) injustificável | (D) desagradável |
- 11) Assinale o par que contém palavra com grafia incorreta:

| | |
|------------------------|------------------------|
| (A) impureza-analisar | (B) tigela-pagé |
| (C) princesa-finalizar | (D) silvícola-príncipe |
- 12) Marque a opção que apresenta o antônimo de "passada" (linha 6), de acordo com o sentido do texto:

| | |
|----------------|---------------|
| (A) amarrotada | (B) terminada |
| (C) nascida | (D) começada |

- 13) "...apontando, ardente, na **boca** do túnel..." (linha 12). Marque a opção onde a palavra **boca** foi utilizada com esse mesmo sentido:
- (A) Os boatos corriam de boca em boca.
 (B) Este fogão tem quatro bocas.
 (C) Pedro conseguiu uma "boca" boa.
 (D) Cruzou a bola à boca do gol.
- 14) Qual das expressões abaixo que, se invertida, **não** conserva o mesmo sentido?
- (A) finado carnaval (B) rampas gigantescas
 (C) grande desfile (D) assentos intermináveis
- 15) A mensagem transmitida pelo texto é:
- (A) não há futebol sem carnaval
 (B) o futebol e o carnaval não deixam o povo sentir tristezas.
 (C) A emoção maior do povo é o futebol
 (D) O passo e o passe fundem-se na mesma idéia
- 16) Em ".....cara triste pelas ruas..." (linha 1), o que está sublinhado é:
- (A) conjunção (B) advérbio
 (C) palavra de realce (D) preposição essencial mais artigo
- 17) ".....milagrosa alteração..." (linha 10), o sufixo nominal da palavra sublinhada é:
- (A) mil (B) agrosa. (C) rosa. (D) osa.
- 18) Em "...uma beleza de área a área..." (linha 9) . O que está sublinhado é:
- (A) artigo (B) preposição
 (C) pronome demonstrativo (D) pronome oblíquo
- 19) O prefixo de "imperdoável" é:
- (A) imp. (B) im.
 (C) ável (D) vel
- 20) Em "...dos últimos dias", o trissílabo é:
- (A) paroxítono (B) proparoxítono
 (C) átono (D) oxítono
- 21) Na expressão sublinhada "...a grama está uma beleza..." (linha 9), há concordância:
- (A) ideológica (B) de gênero
 (C) nominal (D) verbal
- 22) Em "...tudo pronto para o grande desfile..." (linha 8), temos uma preposição:
- (A) dissílaba átona (B) dissílaba tônica
 (C) dissílaba paroxítona (D) acidental e tônica
- 23) A concordância observada entre os vocábulos sublinhados "...vem chegando o Flamengo, preto e vermelho..." (linha 12) é:
- (A) nominal (B) verbal
 (C) ideológica (D) verbo-nominal
- 24) Em ". ...vendo tanta gente..." (linha 1), a palavra sublinhada é:
- (A) pronome indefinido (B) advérbio de intensidade
 (C) pronome substantivo (D) adjetivo
- 25) A colocação do pronome oblíquo átono em "...do túnel que se abre..." (linha 12), caracteriza um caso de:
- (A) ênclise (B) mesóclise
 (C) próclise (D) ênclise e próclise
- 26) Em "...se tivesse encerrado..." (linha 2), o verbo está flexionado no:
- (A) imperfeito do subjuntivo (B) perfeito do subjuntivo
 (C) mais-que-perfeito composto do indicativo (D) mais-que-perfeito do subjuntivo
- 27) Observamos em "...dentro e fora das casas..." (linha 1), um :

- (A) adjunto adverbial (B) adjunto adnominal
(C) objeto direto (D) aposto
- 28) Em "...carnaval – futebol, é que explica..." (linha 5), a expressão sublinhada é:
(A) verbo e conjunção (B) locução adverbial
(C) locução expletiva (D) locução prepositiva
- 29) "Foi _____ cidade _____ pé, para assistir _____ grande parada do samba: o desfile das escolas." No período, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:
(A) à, à, à (B) à, a, à
(C) à, a, a (D) a, à, a
- 30) Em "Agora mesmo, alguém me veio dizer..." (linha 8) . a colocação do pronome átono foi determinado pelo(a):
(A) pronome indefinido (B) locução verbal
(C) infinitivo (D) verbo vir
- 31) "Chego do mato..." (linha 1). O predicado da oração classifica-se:
(A) verbo (B) verbo-nominal
(C) nominal (D) relativo
- 32) "...carnaval dos últimos dias." (linha 2). A função do termo sublinhado é:
(A) complemento nominal (B) adjunto adnominal
(C) adjunto adverbial de tempo (D) relativo
- 33) O sujeito de "desmontaram" (linha 7) é:
(A) inexistente (B) indeterminado
(C) o palanque (D) eles
- 34) O termo "preto e vermelho" (linha 12) é um:
(A) vocativo (B) adjunto adnominal
(C) adjunto adverbial (D) aposto
- 35) "...cidade não é samba, apenas..." (linha 3). O termo sublinhado é:
(A) objeto direto (B) sujeito
(C) predicativo do sujeito (D) adjunto adnominal
- 36) "...a elite do samba ?" (linha 7). Este termo desempenha a função de:
(A) objeto indireto (B) adjunto adnominal
(C) predicativo do sujeito (D) sujeito
- 37) "...o verde rebentou verdíssimo." (linha 9). O termo sublinhado é:
(A) predicativo do sujeito (B) predicativo do objeto
(C) adjunto adverbial de modo (D) objeto direto
- 38) O período "Mal se foi o Salgueiro, já vem chegando o Flamengo, preto e vermelho, apontando, ardente, na boca do túnel que se abre para a multidão em delírio." (linha 12/13), é:
(A) composto por subordinação (B) composto por coordenação
(C) simples (D) composto por subordinação e coordenação
- 39) A oração "...que esta deliciosa cidade não é samba, apenas..." (linha 3), classifica-se como subordinada:
(A) substantiva objetiva direta (B) substantiva predicativa
(C) adjetiva restritiva (D) adverbial consecutiva
- 40) "...que precedem a glória de um chute." (linha 8). Esta oração é:
(A) absoluta (B) substantiva
(C) adverbial (D) adjetiva

"A CARTOMANTE"

01 A cartomante fê-lo sentar diante da mesa, e sentou-se do lado oposto, com as costas para a janela, de maneira que a pouca luz de fora batia em cheio no rosto de Camilo. Abriu uma gaveta e tirou um baralho de cartas compridas e enxovalhadas. Enquanto as baralhava, rapidamente, olhava para ele, não de rosto, mas por baixo dos olhos. Era uma mulher de quarenta anos, italiana, morena e magra, com grandes olhos sonsos e agudos. Voltou três cartas sobre a mesa e disse-lhe:

05 - Vejamos primeiro o que é que o traz aqui. O senhor tem um grande susto.....

Camilo, maravilhado, fez um gesto afirmativo.

- E quer saber, continuou ela, se lhe acontecerá alguma coisa ou não....

- A mim e a ela, explicou vivamente ele.

09 A cartomante não sorriu: disse-lhe só que esperasse. Rápido pegou outra vez das cartas e baralhou-as bem, transpôs os maços, uma, duas, três vezes: depois começou a estendê-las. Camilo tinha os olhos nela, curioso e ansioso.

- As cartas dizem-me

12 Camilo inclinou-se para beber uma a uma as palavras. Então ela declarou-lhe que não tivesse medo de nada. Nada aconteceria nem a um nem a outro; ele, o terceiro, ignorava tudo. Não obstante, era indispensável muita cautela; ferviam invejas e despeitos. Falou-lhe do amor que os ligava, da beleza de Rita...Camilo estava deslumbrado. A cartomante acabou, recolheu as cartas e fechou-as na gaveta.

16 - A senhora restituiu-me a paz de espírito, disse ele estendendo a mão por cima da mesa e apertando a da cartomante.

Esta levantou-se, rindo:

- Vá, disse ela, vá, ragazzo innamorato...

19 E de pé, com o dedo indicador, tocou-lhe na testa. Camilo estremeceu, como se fosse a mão da própria sibila, e levantou-se também. A cartomante foi à cômoda, sobre a qual estava um prato com passas, tirou um cacho destas, começou a despencá-las e comê-las, mostrando duas dileiras de dentes que desmentiam as unhas. Nessa mesma ação comum, a mulher tinha um ar particular. Camilo, ansioso por sair, não sabia como pagasse; ignorava o preço.

23 - Passas custam dinheiro, disse ele afinal, tirando a carteira. Quantas quer mandar buscar ?

- Pergunte ao seu coração, respondeu ela.

- Camilo tirou uma nota de dez mil-réis e deu-lhe. Os olhos da cartomante fuzilaram. O preço usual era de dois mil-réis.

(ASSIS. Machado de . A Cartomante. São Paulo. Saraiva. 1960. Pp. 142-3)

1) Quando Camilo pagou à cartomante, a reação dela foi de:

- (A) agradecimentos (B) indiferença
(C) ódio (D) alegria

2) Pelo que se depreende do texto, Camilo estava ansioso por saber:

se realmente a mulher a quem amava guardaria segredo de seus sentimentos.

Quais seriam exatamente as intenções da cartomante.

Se corria o risco de uma terceira pessoa saber de suas relações amorosa com Rita

A opinião da cartomante sobre seu relacionamento com Rita

3) A palavra "sibila" (linha 19) refere-se à (ao):

- (A) próprio Camilo (B) Rita (C) cartomante (D) culpa de Camilo

4) O modo como a cartomante fez Camilo sentar era:

- (A) desinteressado (B) intencional (C) normal (D) cômodo

5) Podemos afirmar que o texto é uma:

- (A) disserção (B) descrição (C) narração (D) exposição

6) As reticências empregadas na linha 11 denotam:

- (A) interrupção (B) continuação (C) indagação (D) hesitação

7) Assinale a oração cujo sujeito **não** se encontram expresso:

"Não obstante, era indispensável muita cautela..." (linha 13)

"Quantas quer mandar buscar?" (linha 23)

"Era uma mulher de quarenta anos, italiana..." (linha 3)

"...se lhe acontecerá alguma coisa..." (linha 7)

8) Em qual das opções abaixo, o termo sublinhado tem função sintática diferente de **indispensável** em "...era indispensável muita cautela..." (linha 13)?

"Camilo tinha os olhos nela, curioso e ansioso" (linha 10)

"...a mulher tinha um ar particular" (linha 21)

"Camilo estava deslumbrado" (linha 14)

"Camilo, maravilhado, fez um gesto afirmativo." (linha 6)

9) Ao se identificar os elementos mórficos de **desmentiam** (linha 21), cometeu-se um erro. Assinale-o:

- (A) DES- prefixo (B) A-vogal temática
(C) M – desinência número pessoal (D) MENT – radical

10) Em qual das frases abaixo, a preposição **para** introduz a mesma idéia que em "...para beber uma a uma as palavras." (linha 12) ?

- Levou-a **para** longe dquilo tudo (B) **Para** curar este mal, precisas de repouso.
(C) Trouxe vários livros **para** a biblioteca (D) **Para** ele, levar uma surra era pouco

11) Um dos sinônimos abaixo **não** se adapta ao texto. Assinale-o:

- "indispensável" (linha 13) – essencial
"sonsos" (linha 4) – sonolentos
"enxovalhadas" (linha 2) – sujas
"ignorava" (linha 13) - desconhecia

12) Assinale a opção onde ocorre objeto direto preposicionado:

- "falhou-lhe do amor que os ligava.." (linha 14)
"Enquanto as baralhava, rapidamente, olhava para ele..." (linha 2 / 3)
"..batia em cheio no rosto de Camilo" (linha 02)
"Rápido pegou outra vez das cartas..." (linha 09)

13) Assinale a opção onde as palavras são acentuadas segundo a mesma regra:

- (A) réis-indispensável –só (B) três-espírito-vá
(C) também-rápido-comê-las (D) rápido-cômoda-espírito

14) Qual das frases abaixo que substitui, sem alterações sintáticas, a frase: "A senhora restituiu-me a paz ao espírito..." (linha 16):

- A senhora restituiu-me a paz de espírito
A senhora restituiu-me à paz o espírito
A senhora restituiu minha paz ao espírito
A senhora restituiu-me o espírito de paz

15) Assinale a oração que deve ser classificada como substantiva:

- "...que esperasse" (linha 09)
"...que os ligava.."(linha 14)
"...que o traz aqui"(linha 05)
"..que desmentiam as unhas " (linha 21)

16) assinale a frase onde o a deve ser classificado como **pronome**:

- "A cartomante não sorriu..." (linha 09)
"...e apertando a da cartomante." (linha 16)
"..depois começou a estendê-las." (linha 10)
"Voltou três cartas sobre a mesa..." (linha 04)

17) Assinale o vocábulo que tem processo de formação diferente dos demais:

- (A) "indispensável" (linha 13) (B) "ansioso" (linha 10)
(C) "rapidamente" (linha 03) (D) "italiana" (linha 03)

18) Assinale a frase onde a forma verbal "custam" (linha 23) apresenta **erro** de regência:

- (A) Custam muito caro os livros (B) os votos custam caro
(C) Custa-lhe muito as idas e vindas (D) Custam a crer no que dizes

19) Um dos vocábulos abaixo apresenta variação na vogal temática. Assinale-o:

- (A) "pagasse" (linha 22) (B) "aconteceria" (linha 13)
(C) "estava" (linha 14) (D) "ferviam" (linha 13)

20) Faz plural segundo a mesma regra que "luz" (linha 01):

- (A) "carteira" (linha 23) (B) "mulher" (linha 21)

- (C) "cartomante" (linha 14) (D) "ferviam" (linha 13)

21) Numa das frases abaixo, o verbo **voltar** tem o mesmo significado que em "Voltou três cartas sobre a mesa.." (linha 04) :

- (A) Quando passou, voltou-lhe o rosto. (B) jamais voltou a falar no assunto
(C) A chuva voltou cedo (D) Voltou pra ficar

22) Qual das expressões abaixo, quando invertida, altera seu significado?

- (A) "ignorava tudo" (linha 13) (B) "grande susto" (linha 5)
(C) "morena e magra" (linha 3 / 4) (D) "alguma coisa" (linha 7)

23) A função sintática da expressão "ragazzo innamorato" é:

- (A) predicativo (B) vocativo (C) sujeito (D) aposto

24) Assinale a opção onde o verbo sublinhado **não** é de ligação:

"A cartomante foi à cômoda.." (linha 20)

"Camilo estava deslumbrado." (linha 14)

".era indispensável muita cautela.." (linha 13)

"O preço usual era dois mil réis" (linha 25)

25) A exemplo de enXovalhar, qual das palavras deve ser completada com X?

- (A) en___ arcar (B) ___ aleira.
(C) en___ oval (D) pi___ e.

26) Qual das palavras abaixo não pode ser considerada sinônimo de sibila (linha 19):

- (A) profetisa (B) adivinha
(C) bisbilhoteira (D) feiticeira

27) Em "Falou-lhe do amor que os ligava.." (linha 14), a palavra sublinhada classifica-se como:

- (A) pronome relativo (B) conjunção explicativa
(C) conjunção integrante (D) pronome interrogativo

28) Se pusermos o acento indicativo da crase no **a** de "A cartomante não sorriu.." (linha 9), ocorreria o seguinte: mudaria o sujeito da frase. (B) o verbo sorrir alteraria de sentido

- (C) estaria completamente incorreto (D) não haveria nenhuma alteração sintática

29) Para Camilo, a maneira pela qual a cartomante comia as passas:

- (A) não a fazia uma pessoa comum (B) igualava-a às outras mulheres
(C) dava-lhe menos mistério (D) tirava-lhe o misticismo

30) Existe **erro** de grafia em:

- (A) Compramos dois quilos de jiló. (B) Vossa Majestade quer sentar-se?
(C) A cartomante possuía um só baralho (D) Bateu, mesmo freiando o carro.

31) A palavra **como** em "...como pagasse.." (linha 22) é classificada como:

- (A) conjunção integrante (B) conjunção comparativa
(C) advérbio interrogativo (D) verbo

32) Assinale a opção onde a preposição **com** denota modo:

"...com o dedo indicador.." (linha 19)

"...com as costa para a janela..." (linha 01)

"... com grandes olhos sonsos e agudos" (linha 04)

"..um prato com passas.." (linha 20)

33) Encontramos no último parágrafo:

duas orações coordenadas e duas subordinadas.

Uma oração coordenada, uma principal e duas subordinadas.

Uma oração absoluta, duas subordinadas e uma coordenada.

Duas orações coordenadas e duas absolutas.

- 34) Assinale a palavra cuja classe gramatical está identificada incorretamente:
 (A) "bem" (linha 9) – advérbio (B) "sibila" (linha 19) – substantivo
 (C) "rápido" (linha 09) – adjetivo (D) "alguma" (linha 07) – pronome indefinido
- 35) Numa das opções abaixo, a palavra "bem"(linha 09) **não** é advérbio. Assinale-a:
 (A) Este lugar está bem localizado (B) Este lugar parece bem fresco
 (C) Este lugar fica bem longe (D) Este lugar me faz um bem tremendo
- 36) A palavra **só** em "...disse-lhe só que esperasse." (linha 09) tem significado idêntico em:
 (A) Maria ficou só (B) Era realmente muito só
 (C) Só não faço o que me dizes (D) Não sobrou um só pedaço de pão
- 37) A palavra sublinhada é pronome adjetivo em:
 "Quantas quer mandar buscar? " (linha 23)
 "sEsta levantou-se, rindo." (linha 17).
 "..ele, o terceiro, ignorava tudo." (linha 13)
 "...era indispensável muita cautela..." (linha 13)
- 38) Em "...ansioso por sair." (linha 22), a expressão sublinhada tem valor de:
 (A) complemento nominal (B) adjunto adverbial
 (C) objeto indireto (D) adjunto adnominal
- 39) Assinale o vocábulo que **não** apresenta desinência de gênero.
 (A) "compridas" (linha 02) (B) "gaveta" (linha 02)
 (C) "mesma" (linha 21) (D) "muita" (linha 13)
- 40) O termo entre vírgulas é aposto em:
 "...ele, o terceiro, igonorava tudo.." (linha 13)
 "Camilo, maravilhado, fez um gesto afirmativo" (linha 06).
 "...as baralhava, rapidamente, olhava para ele..." (linha 02 / 03).
 "Camilo, ansioso por sair, não sabia como pagasse..." (linha 22).

CONCURSO CFS /82

TEXTO O POMBO ENIGMÁTICO

(Paulo Mendes Campos)

- 01** Na inelutável necessidade do amor (era quase primavera) pombo e pomba marcaram um encontro galante quando voavam e revoavam no azul do Rio de Janeiro. Era bem de manhãzinha.
 - Às quatro em ponto me casarei contigo no mais alto beiral – disse o pombo.
 - Candelária? – perguntou a noiva.
- 05** - Do lado norte – respondeu ele.
 - Tá – assentiu com alegria e pudor a pomba.
 Pois, às quatro azul em ponto, a pomba pontualmente pousava pensativamente no beiral. O pombo? O pombo não. Campanário todas as possibilidades da rosa-dos-ventos. Mas na paisagem do céu voavam só velozes andorinhas garotas, porque as andorinhas mais velhas enfileiravam-se nas cornijas, pensando na morte, como gente fina, lá dentro, nos dias solenes de missa de réquiem.
- 12** Quatro e dez. Quatro e um quarto. Uma pomba sozinha à mercê quem sabe de um gavião, lendário mas possível. Sol e sombra. Como custa a passar um quarto de hora para uma noiva que espera o noivo no mais alto beiral. Como a brisa é triste. Como se humilha em revolta a noiva branca.
 Ah, arrulhou de repente a pomba, quando distinguiu, indignada, o pombo que chegava caminhando pelo beiral mais alto do outro lado, lá onde, um pouco além, gritavam esganadas as gaivotas do mar pardo do mercado. Irônica, perguntou a pomba:
- 17** - Perdeste a noção do tempo?

- Perdão, por Deus, perdão – respondeu o pombo – Tardo mas ardo. Olhe que tarde!
- Que tarde? – perguntou a pomba.
- Que tarde! – Que azul! Que tarde azul!
- Mas e eu?! – disse a pomba – Sozinha aqui em cima!
- A tarde era tão bonita – disse o pombo gravemente – a tarde era tão bonita, que era um crime voar, vir

voando.

- Mas e eu?! – queixava-se a pomba.

24 - A tarde era tão bonita – explicou o pombo com doce paciência – que eu vim andando, que eu tinha de vir andando, meu amor.

1) Tendo em vista o que diz o autor no 1º parágrafo, assinale a palavra que encerra a idéia que melhor se relaciona com a "primavera":

- (A) inelutável (B) amor (C) azul (D) necessidade

2) Em "Pois, às quatro azul em ponto.." o adjetivo "azul" (linha 7):
se explica porque o relógio era colorido.

Traduz a tinalidade da tarde àquela hora.

Traduz a preferência do autor pelo azul celeste.

Traduz a pressa da noiva, como ocorre com o verbo azular.

3) Além do efeito da rima, pode-se encontrar explicação para a presença de "ardo" no trecho: "Tardo mas ardo. Olha que tarde!..?" (linha 18) Seria:

- (A) exprime a força do amor (B) traduz o calor da tarde
(C) é sinônimo de casar (D) é mero jogo de palavras com tarde

4) Em "Perdeste a noção do tempo?" (linha 17) , ocorre um(a):
fusão das noções de tempo e lugar.

Erro tipográfico por "Perdeste a noção do tempo? "

Expressão arcaica para dar sabor de ironia à pergunta.

Expressão do sentimento de religiosidade crônica

5) "Quatro e dez. Quatro e um quarto." (linha 12), Frequentemente você é chamado a responder ao célebre "Que horas são? ". Assinale, dentre as opções abaixo, a que contém **erro**:

- (A) São quatro e um quarto. (B) Já deve ser uma e quarenta.
(C) já é meio-dia e meio (D) Faltam quinze para o meio-dia

6) "Como custa a passar um quarto de hora para uma noiva que espera o noivo no mais alto beiral." (linha 13). Um quarto de hora é sintaticamente:

- (A) objeto direto (B) sujeito
(C) adjunto adnominal (D) adjunto adverbial de tempo

7) (1) O pombo demorou. (2) A pomba estava zangada. Pela leitura do texto, depreende-se que:

- (A) (2) é a consequência de (1) (B) (2) ocorreu antes de (1)
(C) (2) é a causa de (1). (D) (1) ocorreu depois de (2)

8) Em "Irônica, perguntou a pomba." (linha 16), a classe gramatical e a função sintática de "irônica" são respectivamente:

- (A) adjetivo / predicativo do sujeito (B) advérbio / predicativo do sujeito
(C) adjetivo / adjunto adverbial de modo (D) advérbio / adjunto adverbial de modo

9) Assinale a opção em que a palavra "bem" tem a mesma significação que em "Era bem de manhãzinha." (linha 02):

- (A) realizou bem aquele trabalho (B) o avião chegou bem perto da cumeira.
(C) todos vão passando bem (D) a morte foi-lhe um bem.

10) "...que eu tinha de vir andando, meu amor." (linha 24 / 25). O verbo grifado, flexionado na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo, fica:

- (A) vem. (B) veem (C) vêem (D) vêm

11) "A tarde era tão bonita – explicou o pombo com doce paciência – que eu vim andando..." (linha 24). A oração grifada expressa, em relação a "A tarde era tão bonita" (linha 22) , uma noção de:

- (A) condição (B) causa (C) concessão (D) consequência

12) O prefixo "re", em **revoavam** (linha 02), traduz uma idéia de **repetição**. Assinale a única palavra abaixo em que o "re" não denota a mesma idéia:

- (A) regredir (B) rever (C) reler (D) reencontrar

13) Assinale a opção em que a preposição "com" traduz a mesma noção que em "...explicou o pombo com doce paciência.." (linha 24):

Não pude sair com meus companheiros.

O chefe jamais concordará com a sua proposta.

A polícia agiu com muita violência durante o episódio.

Os mudos falam com as mãos.

14) Em "...todas as possibilidades da rosa-dos-ventos." (linha 09) , a palavra "todas" é um:

pronomes substantivo indefinido

palavra denotativa de inclusão

pronomes adjetivo indefinido

pronomes adjetivo demonstrativo

15) Na palavra "retrocesso", o prefixo latino significa:

- (A) antes de (B) para trás (C) para cima (D) inferioridade

16) Assinale a única opção em que o termo em destaque **não** funciona como sujeito:

"..velozes andorinhas garotas..." (linha 09)

"...o noivo.." (linha 13)

"...a noiva branca." (linha 14)

"...as gaivotas do mar pardo do mercado." (linha 16)

17) Assinale a opção em que todos os adjetivos formam substantivos abstratos, por meio de sufixos distintos entre si:

- (A) pontual, triste, doce (B) velho, belo, limpo
(C) possível, suave, alto (D) branco, ácido, escasso

18) Em "...queixava-se a pomba." (linha 23), a palavra "se" é:

- (A) conjunção (B) indeterminação do sujeito
(C) pronome reflexivo (D) parte integrante do verbo.

19) Na linha 08, a expressão "acima do" é um (a):

- (A) advérbio de lugar (B) locução adverbial
(C) locução prepositiva (D) combinação de locução prepositiva com artigo

20) "Mas na paisagem do céu voavam só velozes...andorinhas garotas..." (linha 09). No trecho acima , a palavra "só" é um(a):

- (A) palavra denotativa de realce (B) palavra denotativa de exclusão
(C) adjetivo (D) advérbio de modo

21) "...quando voavam e revoavam no azul do Rio de Janeiro." (linha 01 / 02). Temos, no trecho acima , um exemplo de:

- (A) oração sem sujeito (B) sujeito oculto
(C) sujeito claro (D) sujeito indeterminado

22) "na inelutável necessidade do amor..." (linha 01). A expressão "do amor" , significativamente é:

- (A) adjunto adverbial (B) adjunto adnominal
(C) predicativo do sujeito (D) complemento nominal

23) Usam-se as iniciais maiúsculas em:

Nomes de pontos cardeais quando designam regiões.

Nomes de meses: Janeiro, Fevereiro, etc....

Nomes de pontos cardeais quando designam limites geográficos.

Início de orações de um período.

24) "Mas na paisagem do céu voavam só velozes andorinhas garotas." (linha 09). A palavra "andorinhas" , sintaticamente é o:

- (A) objeto direto (B) núcleo do sujeito composto
(C) núcleo do objeto direto (D) núcleo do sujeito simples

- 25) No primeiro parágrafo do texto, as palavras que, contém dígrafo são:
 (A) necessidade-quase (B) necessidade – manhãzinha
 (C) quase – azul (D) quase - quando

26) As palavras: marcaram e quando contem, respectivamente:
 Ditongos nasais crescentes e decrescentes.
 Ditongos nasal decrescente e encontro consonantal.
 Ditongo nasal crescente e dígrafo.
 Ditongos nasais decrescentes e crescente.

- 27) As palavras arrulhou e pombinha possuem oito letras e:
 (A) seis fonemas (B) oito fonemas
 (C) sete fonemas (D) quatro fonemas

- 28) A palavra "que é" é um pronome relativo em:
 (A) "Que tarde azul!" (linha 20) (B) "..que eu vim andando.." (linha 24)
 (C) "...que era um crime voar.." (linha 22) (D) "..que espera o noivo no mais alto beiral." (linha 13).

- 29) Aponte a alternativa em que "mais" não é advérbio de intensidade:
 (A) Sou mais pontual que você. (B) Estamos no mais alto beiral
 (C) havia mais pombas voando. (D) Sou o mais velho.

30) Assinale a opção em que se justifica "indevidamente" a acentuação gráfica do vocábulo:
inelutável: paroxítono terminado em l
campanário: paroxítono terminado em ditongo
só: monossílabo terminado em o
réquiem: paroxítono terminado em **em**.

- 31) Assinale a opção em que se emprega indevidamente o pronome pessoal **lhe**:
 (A) Eu **lhe** vi ontem (B) Eu **lhe** mostrei tudo.
 (C) Eu **lhe** quero bem (D) Eu **lhe** acariciei os cabelos

- 32) "Uma pomba sozinha, à mercê quem sabe de um gavião, lendário mas possível." (linha 12). Na frase, a locução **à mercê** aparece com o acento indicativo de crase. Assinale a opção em que o "a" da locução sublinhada vem indevidamente acentuado:
 (A) Os soldados chegarão à tempo. (B) Estávamos todos a espera do resultado
 (C) A marcha será à noite. (D) Às vezes nem tudo ocorre como queremos.

- 33) "Uma pomba sozinha à mercê quem sabe de um gavião, lendário mas possível." (linha 12). Assinale a opção que **não** aparece como sinônimo da palavra **mas** na frase acima:
 (A) porém (B) porquanto (C) no entanto (D) todavia

- 34) Assinale a opção em que há erro de divisão silábica:
 (A) dis-tin-guiu / i-ne-lu-tá-vel (B) ga-vi-ão / a-le-gri-a
 (C) ar-ru-lha-va / na-do-rin-há (D) ne-ces-si-da-de / can-de-lá-ria

35) Assinale a opção em que há erro de regência no emprego do pronome relativo:
 A pomba que o pombo tanto amava era branca sem exagero.
 A pomba com quem o pombo ia sair era branca sem exagero.
 A pomba que o pombo tanto gostava era branca sem exagero.
 A pomba a que se refere o autor era branca sem exagero.

36) Das opções abaixo, uma contém **erro** no emprego do pronome pessoal sublinhado. Assinale-a:
 Até eu fiquei a te esperar.
 Ó pombo. Tu ainda virás até mim.
 Ó pomba. Já descobri a fórmula pra mim viver feliz.
 Deixa-me explicar o que houve.

- 37) Escolha a opção em que se escreve erradamente o numeral:
 (A) seiscentos (B) doze (C) cinquenta (D) trezentos

38) "Era bem de manhãzinha." (linha 02). O verbo grifado flexionado na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo, fica:

- (A) Sê (B) Sejas (C) É (D) És

39) Assinale a opção em que há **erro** de concordância verbal:

Não deveria haver tantas brigas entre os pombos.
Chegaram ontem cerca de vinte pessoas.
A maioria dos candidatos compareceu ao exame.
Não me interessa os teus problemas.

40) Em qual das opções abaixo aparece um **erro** de colocação de pronome?

Venho-lhe trazer as boas novas.
Espera um pouco mais: farei-te uma visita de cortesia.
A maioria dos candidatos compareceu ao exame.
Esquecemo-nos de tudo.

CONCURSO CFS/ 83
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
A MARCHA DA BOIADA
(João Guimarães Rosa)

01 Nenhum perigo, por ora, com os dois aldos da estrada tapados pelas cercas. Mas o gado gordo, na marcha contraída, se desordena em turbulências. Ainda não abaixaram as cabeças, e o trote é duro, sob vez de aguilhoadas e gritos.

- Mais depressa, é para esmoer?! – ralha o Major – Boiada boa!....

04 Galhuos, gaiolos, estrelos, espácios, combucos, cubetos, lobunos, lompardos, caldeiros, cambraias, chamurros, churriados, corombos, cornetos, bocalvos, borralhos, chumbados, chitados, vareiros, silveiros...E os tocos da testa do mocho macheado, e as armas antigas do boi cornalão...

- P'ra trás, boi-vaca!

- Repele Juca...Viu a brabeza dos olhos? Vai com sangue no cangote...

09 - Só ruindade e mais ruindade, de em-desde o redemundo da testa até na volta da pá! Este eu não vou perder de olho, que ele é boi espirrador...

11 Apuram o passo, por entre campinas ricas, onde pastam ou ruminam outros mil e mais bois. Mas os vaqueiros não esmorecem nos eias e cantigas, porque a boiada ainda tem passagens inquietantes: alarga-se e recomprime-se, sem motivo, e mesmo dentro da multidão movediça há giros estranhos, que não os deslocamentos normais do gado em marcha – quando sempre alguns disputam a colocação na vanguarda, outros procuram o centro, e muitos se deixam levar, empurrados, sobrenadando quase, com os mais fracos rolando para os lados e os mais pesados tardando pra trás, no coice da procissão.

16 Eh, boi lá!...Eh-ê-ê-eh, boi!....Tou!..Tou!...Tou...

As ancas balançam, e as vagas de dorsos, das vacas e touros, batendo com as caudas, mugindo no meio, na massa embolada, com atritos de couros, estalos de guampas, estrondos e baques, e o berro queixoso do gado junqueira, de chifres imensos, com muita tristeza, saudade dos campos, querência dos pastos de lá do sertão...

"Um boi preto, um boi pintado,

cada um tem sua cor.

Cada coração um jeito

De mostrar o seu amor."

24 Boi bravo, bate baixo, bota baba, boi berrando...Dança doido, dá de duro, dá de dentro, dá direito...Vai, vem, volta, vem na vara, vai não volta, vai varando.....

"Todo passarinh' do mato

tem seu pio diferente.

Cantiga de amor doido

Não carece Ter rompante.."

30 Pouco a pouco, porém os rostos se desempanam e os homens tomam gesto de repouso nas selas, satisfeitos. Que de trinta, trezentos ou três mil, só está quase pronta a boiada quando as alimárias se aglutinam em bicho inteiro – centopéia – mesmo prestes assim para surpresas más.

- Tchou!...Tchou!...Eh, booô!...

34 E, agora, pronta de todo está ela ficando, cá que cada vaqueiro pega o balanço de busto, sem querer e imitativo, e que os cavalos gingam bovinamente. Devagar, mal percebido, vão sugados todos pelo rebanho tropejante – pata a pata, casco a casco, soca soca, afasta vento, rola e trota, cabisbaixos, mexe lama, pela estrada, chifres no ar....

A boiada vai, como um navio.

- Põe p'ra lá, marroneio.

- 40 - Investiu?
- Quase.....
- Coisa que ele é acabado e de cupim , que nem zebu...
- Fosse meu, não ia para o corte. Bonito mesmo, desempenado. Até me lembro do Calundu.
- Qual esse, Raymundão?
- O Calundu? Pois era um zebu daquela idade. O maior que eu já vi.
- 45 - Guzerá?
- Ach'que.
- Baio, como o Paulatão?
- Cor de céu que vem chuva. Berrava rouco de fazer respeito.
- Todo zebu se impõe.
- 50 - Aquele mais. Que marruaz!
- Por quê?
- Parecia manso e custava para se enchourigar. Mas, um dia, brigou com o reprodutor dos Oliveiras, zebu também, dos pintados. Ferraram luta sem parar, por bem duas horas, e o Calundu derrubou o outro, quase morto, no desbarrancado.
- E para lidar?
- 55 - Não era qualquer vaqueiro chegado de fora, não. Tinha mania: não batia em gente a pé, mas gostava de correr atrás de cavaleiro. De longe, ele já sabia que vinha algum, porque encostava um ouvido no chão, para escutar. Olha, que vamos entrar no cerradão. Tento aí, p'ra eles não se espalharem para os lados!
- Abre a guia! Afrouxa o coice! – grita Juca Bananeira, transmitindo o comando de Sebastião.
Os costaneiro se afastam, e aboiam prolongado:
- 60 - Ê-ê-ê-ê, boi.....
Enquanto os da frente iniciam o marche-marche dos quadrúpedes:
-Eh, boi-vaca! Tchou! Tchou! Tchou!...Ei!...Ei!...
E o rebanho se estira e alonga, reduzindo as fileiras, como soldados a passarem, em movimento, de uma formação de grande fundo para a coluna de pelotão.
- 65 - Mundo velho, ventania! – brada Juca Bananeira, sustando o cavalo para apreciar a desfilada dos bois taroleiros, correndo de aspas altas: o débito fluido das patas , turbilhão de angulos, o balouço dos perfis em quina, e o jogo veloz dos omoplatas oblíquos.

- 1) A forma "...vai varando.." (linha 25), traduz uma:
(A) ação atual e outra futura (B) ação futura no presente
(C) ação contínua (D) ação vagamente situada no presente
- 2) Indique o item em que o sufixo eira aparece com o mesmo valor com que ocorre no vocábulo **junqueira**. (linha 18):
(A) jaqueira (B) cegueira (C) lavadeira (D) campineira
- 3) A realidade representada no texto centraliza-se no elemento:
(A) cultural (B) humano (C) animal (D) divino
- 4) O procedimento do texto, ao referir-se a "...saudade dos campos.." (linha 19), constitui um tratamento:
(A) irônico (B) afetivo (C) eufêmico (D) pleonástico
- 5) "Mas o gado gordo, na marcha contraída.."(linha 01). A palavra "contraída" sintaticamente, é:
(A) predicativo do sujeito (B) complemento nominal
(C) adjunto adnominal (D) adjunto adverbial
- 6) Indique a alternativa em que se encontra presente o mecanismo de aliteração:
"- Repele Juca...Viu a brabeza dos olhos? " (linha 08)
"- Todo zebu se impõe." (linha 49)
"..caldeiros, cambraias, chamurros, churriados..." (linha 4 / 5)
"..mexe lama, pela estrada, chifres no ar..." (linha 36)
- 7) O fato de o trecho ser em prosa e aparecerem alguns versos no meio indica:
(A) o seu formalismo (B) a sua falta de prosaísmo
(C) a sua estaticidade (D) a sua maior poeticidade
- 8) Segundo o sentido da frase, **enchourigar** (linha 52) é:
(A) reagir (B) brigar (C) agitar (D) tomar corpo

9) Marque a opção que apresenta erro em relação à divisão silábica:

- (A) chum-ba-dos (B) van-guar-da
(C) so-bre-na-dan-do (D) be-rran-do

10) Na estrutura do texto observamos que:

o uso dos frequentes adjetivos tem função expressiva.
O ponto central é o "eu" do autor.
O autor expressa a idéia de aproveitar a oportunidade.
A velocidade constitui a tônica da narrativa.

11) Escrevem-se com letra inicial maiúscula:

- (A) os nomes de meses (B) os nomes de épocas históricas
(C) os nomes de festas pagãs ou populares. (D) os nomes próprios tornados comuns

12) Assinale a alternativa em que uma das palavras **não** é formada por prefixação:

- antever – deter – dever (B) irrestrito – prever – recolher
(C) amoral – demover - irregular (D) readquirir – predestinado – propor

13) Assinale a opção em que **todos** os adjetivos se flexionam em gênero:

- (A) gordo – móbil – bravo (B) estranho – baixo – movediço
(C) feroz – simples – imóvel (D) brilhante – superior - agradável

14) Em "E o rebanho se estira e alonga.." (linha 63), a função sintática de o "rebanho" é:

- (A) predicativo (B) adjunto adnominal
(C) sujeito (D) objeto direto

15) Assinale a opção em que o termo sublinhado tem a mesma função sintática que **cabeças** (linha 02):

- (A) "..o trote é duro.." (linha 02). (B) "..vou perder de olho.." (linha 09)
(C) "..ralha o Major.." (linha 03) (D) "Viu a brabeza dos olhos? " (linha 08)

16) Em **dois** (linha 01), há:

- (A) hiato (B) ditongo crescente (C) dígrafo (D) ditongo decrescente

17) Em **querencia** (linha 19) há:

- (A) ditongo decrescente (B) nove fonemas
(C) sete fonemas (D) oito fonemas

18) O vocábulo **espácios** (linha 04) é acentuado obedecendo à mesma norma que:

- (A) árvore – légua (B) tênue – équo
(C) céu – herói (D) arbítrio – límpido

19) Em **esmoer** (linha 03), o segundo e é:

- (A) desinência (B) vogal temática
(C) sufixo (D) vogal de ligação

20) Assinale a opção que, por razões de concordância, **não** está de acordo com a norma culta da língua:

Os dois lados da estrada são tapadas pelas cercas.
Nas campinas, pastam ou ruminam outros mil e mais bois.
Os bois espirradores cabem aos vaqueiros não os perderem de olho.
Viu a brabeza dos olhos

21) Assinale a opção que, por razões, de regência, é inaceitável pela norma culta da língua:

A poesia era tanta, que os vaqueiros só aspiravam ao pó da estrada.
"Boi-vaca" é uma forma depreciativa.
Calundu é um herói na história
Os bois ferraram luta sem parar

22) Assinale a opção em que a mudança de posição dos termos não altera a significação da frase:

- (A) boi espirrador (B) calundu derrubou o outro
(C) vagas de dorso (D) omoplataas oblíquas

23) os termos "marcha", "vanguarda", "fileiras" e "pelotão" que são empregados no decorrer do texto, tem um valor associativo traduzindo:

uma linguagem puramente denotativa.

Uma linguagem conotativa

Apelo a termos militares, em face da pobreza de linguagem do poeta.

Uma expressão de transcendentalidade

24) O plural de "boi-vaca" (linha 62) seria:

- (A) boi-vacas (B) bois-vacas (C) bois-vaca (D) boi-vaca

25) Indique a opção em que as palavras não fazem plural igual a **multidão** (linha 13):

- (A) colocação – sertão (B) coração – cerradão
(C) cidadão – chão (D) formação – turbilhão

26) "esmoecer" (linha 03), dá idéia de:

- (A) trituração (B) abstração (C) verticalidade (D) acessibilidade

27) No vocábulo "chão" (linha 56), há:

- (A) quatro fonemas (B) três fonemas
(C) dois fonemas orais (D) dois fonemas consonantais

28) Em **cubeitos** (linha 04), trocando os fonemas consonantais por seus respectivos hormogâmicos, temos:

- (A) gupedos (B) nuvelos (C) mucegos (D) chuedos

29) A forma "abaixaram" (linha 02), no pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo é:

- (A) tinham abaixado (B) têm abaixado
(C) teriam abaixado (D) tenham abaixado

30) O texto enfatiza como herói:

- (A) o maior (B) a montaria do Juca Bananeira
(C) o boi Calundu (D) o boi-espírador

31) Além da referência a termos militares, o texto faz alusão a navio e vagas. Isto implica:

- (A) uma aventura ocorrida no litoral (B) um recurso retórico para dar maior expressividade.
(C) uma linguagem paradoxal (D) uma carência vocabular.

32) Assinale a opção em que uma palavra está grafada com letra a mais ou a menos:

Os touros são erbívoros, mas os vaqueiros são carnívoros.

Os bois apuram o passo entre campinas ricas

Os vaqueiros não hesitam diante dos bois.

As ancas balançam, na massa embolada, com muita harmonia.

33) "marroeiro" (linha 38), dá a idéia de:

- (A) formação – inteligente (B) cor – exteriorização
(C) pancada – agente (D) profissão – atividade

34) Em "Ferraram" (linha 53):

- (A) "FERR" é desinência. (B) o primeiro "A" é vogal de ligação.
(C) "AM" é radical (D) reconhecemos uma forma pretérita

35) Em **cornalão** (linha 06) predomina uma idéia de:

- (A) transitoriedade (B) abstração (C) intensidade (D) horizontalidade

36) Assinale a opção que não tem a mesma estrutura sintática de "Apuram o passo.." (linha 11):

- (A) Abaixaram as cabeças (B) Incitam o marche-marche
(C) Urgiram os costaneios (D) Disputam a colocação

37) Assinale a opção correta quanto à palavra **cangote**:

- (A) tem sete fonemas (B) possui encontro consonantal
(C) é substantivo (D) é adjunto adnominal

38) Assinale a opção verdadeira a respeito de eh (linha 16):
pertence à mesma classe que "por" (linha 01)

contraria o sistema fonológico da língua
é interjeição
seu emprego foi arbitrário

39) Marque a alternativa que apresenta **erro** de concordância:

Alguns esbarravam nos cavalos
No meio da boiada haviam caldeiros
Existiam cercas nas laterais
Viu a brabeza dos olhos

40) "Devagar, mal percebido, vão sugados todos pelo rebanho tropejante.." (linha 350. No trecho acima, a palavra "todos" é um:

- (A) adjetivo (B) pronome (C) advérbio (D) substantivo

CONCURSO AOS CFS /84

TEXTO

MINHA ADOLESCÊNCIA

(Manuel Bandeira)

01 A história da minha adolescência é a história de minha doença. Adoecei aos dezesseis anos quando estava fazendo o curso de engenheiro arquiteto da Escola Politécnica de São Paulo. A moléstia não me chegou sorrateiramente, como costuma fazer, com emagrecimento, febrina, um pouco de tosse, não: caiu sobre mim de supetão e com toda a violência, como uma machadada de Brucut. Durante meses, fiquei entre a vida e a morte. Tive de abandonar para sempre os estudos. Como consegui com os anos levantar-me desse abismo de padecimentos e tristezas é coisa que me parece a mim e aos que me conheceram então um verdadeiro milagre. Aos trinta e um anos, ao editar o meu primeiro livro de versos, A Cinza das Horas, era praticamente um inválido. Publicando-o, não tinha de todo a intenção de iniciar uma carreira literária. Aquilo era antes o meu testamento – o testamento da minha adolescência. Mas os estímulos que recebi fizeram-me persistir nessa atividade poética, que eu exercia mais como um simples desabafo dos meus desgostos íntimos da minha forçada ociosidade. Hoje vivo admirado de ver que esta minha obra de poeta menor de poeta rigorosamente menor – tenha podido suscitar tantas simpatias.

11 Conto estas coisas porque a minha dura experiência implica uma lição de otimismo e confiança. Ninguém desanime por grande que seja a pedra no caminho. A do meu parecia intransponível. No entanto, saltei-a. Milagre? Pois então isto prova que ainda há milagres.

1) Segundo o que foi relatado no texto, Manuel Bandeira editou seu primeiro livro:

- (A) na adolescência (B) antes da adolescência
(C) após adolescência (D) na velhice

2) A expressão **de supetão** (linha 3) significa:

- (A) imprevistamente (B) antecipadamente
(C) violentamente (D) nervosamente

3) O verbo "implicar" em "...a minha dura experiência **implica** uma lição..." (linha 11) está empregado com o sentido de:

- (A) intrometer-se (B) causar aborrecimento
(C) trazer consigo (D) incomodar

4) O vocábulo **ociosidade** (linha 9) foi empregado no texto com o sentimento de:

- (A) invalidez (B) moléstia (C) indolência (D) perseverança

5) No texto, Manuel Bandeira empregou o sentido denotativo em:

"..um pouco de tosse.." (linha 3)
"..a pedra no caminho.." (linha 12)
"...machadada de Brucutu." (linha 3 / 4)
"..abismo de padecimentos." (linha 5)

6) "Persistir" (linha 8) tem o mesmo sentido que:

- (A) desenvolver (B) suscitar (C) aumentar (D) perseverar

7) Na palavra **adolescência** (linha 1) encontramos:

- (A) um dígrafo e um ditongo (B) um dígrafo e dois ditongos
(C) dois dígrafos e um ditongo (D) um hiato e dois dígrafos

- 8) Na palavra **doença** (linha 1) encontramos:
 (A) um dígrafo e um ditongo (B) um hiato e um ditongo
 (C) um hiato e um dígrafo (D) dois ditongos
- 9) Na palavra **conhecera**m (linha 5) existem dez letras e na palavra "conhecendo":
 (A) oito fonemas (B) sete fonemas
 (C) nove fonemas (D) dez fonemas
- 10) "...A Cinza das Horas..." (linha 6), exerce no texto a função de:
 (A) sujeito (B) predicativo do objeto
 (C) predicativo do sujeito (D) aposto
- 11) No último parágrafo, a palavra **dura** (linha 11) é:
 (A) adjunto adnominal (B) núcleo do sujeito
 (C) complemento nominal (D) predicado
- 12) Em "Mas os estímulos que recebi fizeram-me persistir nessa atividade..." (linha 8) **estímulos** exerce a função de:
 (A) sujeito de persistir (B) objeto direto
 (C) sujeito de fizeram (D) complemento nominal
- 13) No texto de "Bandeira", "da minha forçada ociosidade..." (linha 9) exerce a função de:
 complemento nominal de **íntimos**
 complemento nominal de **desgostos**
 adjunto adnominal de **desabafo**
 complemento nominal de **desabafo**
- 14) Na última frase do primeiro parágrafo o núcleo do sujeito de "..tenha podido.." (linha 10) é:
 (A) menor (B) poeta (C) obra (D) eu
- 15) Em "Como consegui com os anos levantar-me desse abismo de padecimentos e tristezas é coisa que me parece.." (linha 4 / 5): O trecho grifado exerce a função de:
 (A) sujeito de **é** (B) objeto indireto
 (C) adjunto adverbial de lugar (D) complemento nominal de **anos**
- 16) Na palavra **praticamente** (linha 6), ao fazermos análise morfológica, temos:
 (A) **mente** – sufixo nominal (B) **mente** – sufixo adverbial
 (C) **praticam** – radical (D) **ente** – sufixo nominal
- 17) Ao analisarmos morfológicamente o vocábulo **intransponível** (linha 12), encontramos:
 in – prefixo / transpo – tema / nível – sufixo
 in – prefixo / trans – infixos / pon – raiz / ível – sufixo
 in – prefixo / i – vogal de ligação / vel – sufixo
 trans – prefixo / i – vogal temática / vel – sufixo
- 18) Ao analisarmos morfológicamente o vocábulo "rigorosamente" (linha 10) podemos dizer que considerando sua formação, encontramos nesse vocábulo:
 dois sufixos, uma vogal de ligação e um radical
 dois sufixos, um radical e uma desinência de gênero
 um radical, dois sufixos nominais e uma vogal de ligação
 um radical, uma vogal temática, um prefixo e um sufixo
- 19) O processo de formação da palavra **tristeza** (linha 5) foi:
 (A) derivação (B) composição por justaposição
 (C) hibridismo (D) composição por aglutinação
- 20) No último parágrafo encontramos a palavra Como (linha 11) cujo processo de formação foi o mesmo da palavra:
 (A) tonto (B) pronto (C) santo (D) amo
- 21) Ao flexionarmos o vocábulo **fazer** (linha 2) , formando **fazermos**, utilizamos:
 (A) uma desinência número pessoal (B) uma desinência modo-temporal

(C) um sufixo verbal

(D) uma desinência modo-pessoal

22) De acordo com a ortografia em vigor, da mesma forma que "tristezas" (linha 5), devemos escrever:

belezas, naturezas, fortalezas, pobreza
 correntezas, emprezas, malvadezas, fortalezas
 belezas, marquezas, firmezas, naturezas
 pobreza, princezas, firmezas, correntezas

23) Da mesma forma que escrevemos **ninguém** (linha 11), as regras de acentuação nos obrigam a escrever:

(A) amém (B) eles mantém (C) elas contém (D) trém

24) Pela mesma razão que encontramos no texto acentuadas graficamente as palavras **história** (linha 1) e **moléstia** (linha 12 / 13). Poderíamos escrever também, obedecido às regras de concordância verbal:

(A) ainda existe milagres (B) ainda deve haverem milagres
 (C) ainda deve haver milagres (D) ainda devem haver milagres

26) No texto lemos "...fiquei entre a vida e a morte." (linha 4). A concordância verbal **não** estaria correta em:

Ela e eu ficamos entre a vida e a morte.
 Tu e eu ficamos entre a vida e a morte.
 Tu e ela ficamos entre a vida e a morte
 Eu e tu ficastes entre a vida e a morte

27) O autor escreveu "Escola Politécnica de São Paulo." (linha 2), empregando iniciais maiúsculas. Estaria **errado** usar inicial(is) maiúscula(s) em:

Passei as férias em Teresópolis
 Passamos o Carnaval em Cabo Frio
 "A Mão e a Luva" foi escrito por Machado de Assis
Língua Portuguesa é matéria do 1º grau.

28) Manuel Bandeira empregou iniciais maiúsculas em quatro casos diferentes. Devemos empregá-las também:

ao escrevermos os nomes dos meses do ano.
 Nos nomes das festas pagãs ou populares.
 Nos nomes de povos, habitantes ou naturais de um País ou Estado
 Nos nomes que designam artes, ciências, disciplinas

29) O pronome oblíquo "me" foi empregado por Manuel Bandeira com valor estilístico em "...é coisa em que me parece a mim e aos que..." (linha 5):

(A) incorretamente (B) para evitar cacofonia
 (C) pleonasticamente (D) para evitar ambiguidade

30) No último parágrafo do texto, lemos "No entanto saltei-a" (linha 12). A colocação do pronome oblíquo está correta, porém isso **não** acontece em:

(A) hoje ele a viu na cidade (B) Não refiro-me à Lúcia
 (C) Espere-me às dezoito horas (D) Adotá-lo-ei, é um ótimo modelo

31) No texto, em "Hoje vivo admirado de ver..." (linha 9). Encontramos um caso de regência. A sintaxe de regência **não** foi contudo obedecida em:

O livro que mais gostei foi "O Guarani".
 Por sobre a ponte passaram homens e veículo.
 Assistiram ao jogo sob um sol escaldante.
 O livro a que me referi é de José de Alencar.

32) No último período do primeiro parágrafo. "bandeira" escreveu "...vivo admirado de ver..." (linha 9). Haverá **erro** de regência se houvesse escrito:

(A) admirado ao ver (B) admirado com ver
 (C) admirado por ver (D) admirado para ver

33) A palavra **suscitar** (linha 10) pode significar:

(A) despertar (B) simpatizar (C) estimular (D) insistir

34) Assinale a opção em que todas as palavras contêm dígrafo:

minha, doença, trinta, chegou, tosse
emagrecimento, moléstia, fiquei, cinza, tenha
febrinha, mim, machadada, consegui, estímulos
simples, versos, íntimos, niguém, engenheiro

35) Assinale a opção em que todas as palavras contêm encontro consonantal:
durante, curso, arquiteto, tosse, abismo
Brucutu, emagrecimento, febrinha, sempre, simples
Cinza, moléstia, primeiro, entre, trinta
Milagre, engenheiro, carreira, praticamente, grande

36) A palavra **consegui** (linha 4), possui:

- (A) oito fonemas (B) sete fonemas
(C) cinco fonemas (D) seis fonemas

37) Na primeira linha do texto, encontramos:
apenas ditongos decrescentes
nem hiato nem ditongos
hiatos, ditongos crescentes e ditongos decrescentes
apenas ditongos crescentes

38) nas duas últimas linhas do texto, encontramos:
ditongos orais, ditongo nasal e hiato
apenas ditongos orais e nasais
apenas ditongos orais e nasais
nem ditongos nasais nem hiato

39) No último parágrafo, "bandeira" escreveu: 'ninguém desanime..' (linha 11). Mantendo o tempo verbal e a pessoa, a ortografia em vigor **não** foi seguida em:

- (A) ninguém ame... (B) ninguém chore...
(C) ninguém seja... (D) ninguém fale....

40) São verbos da 2ª conjugação:

- (A) ver – exercer (B) parecer – suscitar
(C) implicar – iniciar (D) cair - saltar

CFS / 85
TEXTO
UM SÃO JOÃO QUE VAI LONGE
(Ciro dos Anjos)

01 Quando vi a fogueira, passei ao largo com medo de que os meninos atirassem bombinha. Mas, mesmo de longe pude apreciar esse São João alegre e buliçoso, cheio de balões e de vozes gratas da infância.

03 Apesar da literatura que se fez pelo Natal e pelo São João, esses dias continuavam inundados de uma poesia própria, que resiste a todas as agressões dos principiantes das letras. Permanecem com sua força evocativa e voltam com aquela pontualidade inexorável para vir lembrar-nos que estamos envelhecendo irremediavelmente. Eis o lado melancólico do São João, do Natal e do Ano-Bom. Cada ano, ao vê-lo chegar, verificamos que a paisagem do passado vai ficando mais azul, mais distante, como aquela serra que azula no horizonte, além, muito além da qual nasceu Iracema.

08 Por que, afinal, essa fogueira, esse balão que se queima no ar e os foguetes, que vão atrás dos balões, hão de fazer-me inclinar sobre mim mesmo, para viajar pelo tempo afora, perdidamente, em busca de um balão que as monções carregam para as outras latitudes? Vã tentativa de reintegração de porções que se desprenderam da alma nesse trajeto imenso. Em cada ramo à beira do caminho ficou um pouco de nossas vestes e é inútil voltar, porque os bichos comeram os trapos que o vento não levou.

12 Certo São João de Vila Caraíbas é um fenômeno que não se reproduzirá jamais. As moças de tranças e bandós não mais lerão sortes no copo d'água nem saberão mais qual delas terá grinalda, qual delas se cobrirá de flores e de perfumes e arrastará um véu comprido no pavimento da velha Matriz, onde jazem os restos mortais de Dona Ana de Freitas e Ataíde, que deixou um legado para a freguesia das Caraíbas.

1) A leitura do primeiro parágrafo nos leva a concluir que:
o autor é um homem revoltado
o autor alegre-se ao ver as crianças felizes
o narrador sente-se um estranho em relação aos festejos juninos.
Existe uma sincronia perfeita autor / São João

2) "...esse São João alegre e buliçoso.." (linha 2). Os adjetivos referem-se:
 aos balões coloridos e numerosos
 aos que festejam o dia de São João
 ao próprio São João
 às vozes gratas da infância

3) "...em busca de uma balão que as monções carregaram para outras latitudes? " (linha 09 / 10). Em linguagem conotativa, o autor deixa transparecer.

a perene atualidade das festas juninas
 seu amor a festas de São João
 sua vontade de viajar, perdidamente
 seu desejo de reviver o passado

4) "Apesar da literatura que se faz pelo Natal e São João, esses dias continuam inundados, de uma poesia própria, que resiste a todas as agressões dos principiantes das letras." (linhas 3 / 4), estas palavras vêm impregnadas de:

- (A) amargura (B) ironia (C) revolta (D) despeito

5) "vã tentativa de reintegração.." (linha 10) "..é inútil voltar.." (linha 11) porque:
 o homem é diferente a cada momento que passa, produtos que é de novas experiências e vivências.
 O tempo é inexorável
 Os mortos não ressuscitarão para saudar o adulto de hoje, com o mesmo calor de outrora.
 O homem um dia voltará a ser o que antes foi.

6) Assinale a frase em que se encontra uma **palavra denotativa**:

Se papai vier a saber disso, ralhará comigo.
 Eis o lado melancólico do São João.
 Naquele tempo a fogueira crepitava até horas mortas.
 Em cada ramo à beira do caminho ficou um pouco de nós.

7) Assinale a opção em que todas as palavras são do mesmo gênero:

- (A) faringe, omoplata, dó, juriti (B) alude, cal, tibia, inseticida
 (C) coma, análise, crisma, tribo (D) clã, telefonema, lança-perfume, axioma

8) Em "...os bichos comeram os trapos que o vento não levou." (linha 11), a palavra grifada exerce a função de:

- (A) sujeito (B) pronome adjetivo relativo
 (C) objeto direto (D) objeto indireto

9) A palavra **balão** (linha 8) aceita só uma forma de plural: **balões** (linha 8). Assinale a única relação de nomes que admitem três formas no plural:

- (A) mão, irmão, cidadão (B) limão, melão, tecelão
 (C) pão, alemão, tabelião (D) ermitão, faisão, sultão

10) O trema deve ser usado em todas as palavras do item:

- (A) apaziguem, oblique, averigue (B) tranquilo, cinquenta, pinguim
 (C) quase, aguentar, delinquencia (D) sequestro, distinguir, quilômetro

11) Marque o item em que a seqüência de vogais colocadas no final para completar os vocábulos está errada:

calcár__o / cr__olina / c__ringa / ób__lo (i, e, u, o)
 p__leiro / reb__liço / p__xote / d__spêndio (o, u, e, i)
 d__gladiar / entab__lar / m__cambo / trib__(i, u, o, o)
 escarn__o / __ncorporar / pát__o / d__lapidar (i, e, i, i)

12) Assinale a palavra que contém o mesmo fonema sublinhado no vocábulo "buliçoso" (linha 2);

- (A) passo (B) êxito (C) máximo (D) dois

13) Está correto o acento indicativo da locução "...à beira do.." (linha 10 / 11). Das locuções abaixo, assinale a que deveria apresentar o acento indicativo de crase:

- (A) a contento (B) lado a lado (C) a valer (D) as ocultas

14) Na palavra "inexorável" (linha 5), o "x" tem valor fonético de "cs" . Assinale a palavra em que o "x" não representa esse valor fonético:

- (A) exegese (B) índice (C) marxismo (D) uxoricida

15) No texto encontram-se algumas palavras oxítonas: **além** (linha 7), **atrás** (linha 8) e **terá** (linha 13). Assinale a série em que se encontram apenas oxítonas:

- (A) avaro, pegada, avito, necropsia (B) latex, efebo, juri, reptil
(C) ureter, ruim, mister, nobel (D) vandalo, boemia, bigamo, idolatra

16) Na linha 06, do texto de Ciro dos Anjos, "...vai ficando mais azul..", é um caso de adjetivo no superlativo absoluto analítico. Assinale o item em que se errou na formação do superlativo absoluto sintético erudito:

- (A) fiel - fielíssimo (B) são - saníssimo
(C) humilde-humílimo (D) loquaz – loquacíssimo

17) Assinale a série que apresenta: tritongo, hiato e ditongo crescente:

- (A) quando – Ataíde-passei (B) quais-poesia-apreciar
(C) fogueira-reintegração-jamais (D) enxaguei-caraíbas-própria

18) no 1º período do 1º parágrafo do texto, encontram-se:
três encontros consonantais e dois dígrafos
ditongo crescente e ditongos decrescentes
hiatos e ditongos
cinco dígrafos

19) Na palavra "pavimento" (linha 14) há:
nove letras – nove fonemas – quatro sílabas
dez letras – sete fonemas – quatro sílabas
nove letras – oito fonemas – quatro sílabas
nove letras – sete fonemas – quatro sílabas

20) Quanto à formação os tempos verbais dividem-se em primitivo e derivados. Assinale o tempo primitivo:

- (A) presente do indicativo (B) presente do subjuntivo
(C) imperativo afirmativo (D) futuro do subjuntivo

21) Na classificação do processo de formação de palavras, houve um caso errado. Assinale-o:
Ciro dos Anjos – derivação prefixal
Ano-bom – composição por justaposição
Envelhecendo – derivação parassintética
A busca – derivação regressiva

22) Considere as letras iniciais maiúsculas assinaladas nas seguintes passagens do texto: "**E**is o lado melancólico do **S**ão **J**oão, do **N**atal e do **A**no-Bom." (linha 5 e 6). Marque a única frase que está **incorreta** com relação as letras iniciais sublinhadas:

As salas de espetáculos do **R**io de **J**aneiro são ligadas à **F**unarte.
O **E**xmo Sr **G**eneral estará presente à abertura do **C**urso em **J**aneiro
O amazonense, o baiano e o paulista são partes integrantes do desenvolvimento do **B**rasil.
Os povos do **O**riente, bem como os do **O**cidente apresentam certas semelhanças culturais.

23) no texto, linha 06, "Cada ano, ao vê-los chegar..." tem-se um caso de regência verbal. A sintaxe **não** foi contido obedecida em:

Amar a Deus sobre todas as coisas
Não tenhas inveja dos maus, que a sua alegria não é verdadeira.
Prefiro sofrer injustiças do que praticá-las
A resposta do professor não o satisfaz

24) Assinale o item que se cometeu um **erro** de classificação da palavra sublinhada:
Não soltem balões, que é proibido – conjunção subordinativa causal.
Na velha matriz, onde jazem os restos mortais de Dona Ana – pronome substantivo relativo.
Apesar da literatura que se faz pelo natal, ele não mudará – pronome substantivo relativo.
Verificamos que a paisagem do passado vai ficando mais azul – conjunção subordinativa integrante.

25) "...que resiste a todas as agressões.." (linha 3 /4), o acento indicativo de crase, neste caso não é permitido. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase também não procede:

Minhas idéias são semelhantes às suas.
 O livro foi dedicado à quem sempre o motivou: a esposa
 Não debes ir de novo à outra cidade que não te agrada.
 Sua prova está curiosamente igual à do seu vizinho.

26) No vocábulo passei (linha 1), o elemento sublinhado representa:

- (A) desinência modo-temporal (B) desinência número-pessoal
 (C) desinência nominal (D) radical

27) "...para vir lembra-nos que estamos envelhecendo irremediavelmente." (linha 5), o termo grifado tem a função sintática de:

- (A) objeto direto (B) objeto indireto
 (C) complemento nominal (D) predicativo do sujeito

28) "Eis o lado melancólico **do São João, do Natal e...**" (linha 5), o autor poderia ter empregado adjetivos: joanino, natalino. Assinale o item em que houve troca do adjetivo correspondente à locução adjetiva:

- (A) de sombra – umbroso (B) de vento – eólico
 (C) de água – aguineo (D) de víbora - viperino

29) Na expressão "...chamei Ciro dos Anjos de mineiro..", encontra-se no predicado pela ordem:

- (A) objeto direto e objeto indireto (B) objeto direto e predicativo
 (C) objeto indireto e adjunto adnominal (D) objeto direto e complemento nominal

30) Assinale a alternativa onde a palavra grifada é pronome relativo:

Quantas vezes contou-me suas aventuras.

Quanto tempo perdido à toa.

Não sei quanto ele pede por isto.

Faço tudo quanto você quiser, meu amor.

31) Assinale o item em que se **errou** na concordância verbal:

Conserva-se, ainda em alguns países, estas bárbaras tradições

Não posso crer que hajam existido pessoas alegres, neste ano.

Bastaram-nos, como prova, as tuas declarações.

Serei eu quem fará a primeira revisão da prova.

32) Assinale o item em que há uma frase com **erro** de concordância da palavra só:

Esses argumentos não valem por si sós:

Vocês não estão sós, neste mundo divino.

Tais eram as sós verdade em que ele cria.

Eles sós fizeram isso. Eles só fizeram isso.

33) O uso do hífen em certas expressões cria nova unidade semântica em oposição à mesma expressão sem hífen.

Assinale o item em que houve **troca ou erro** no emprego das expressões grifadas:

O abaixo-assinado requer sua transferência.

O abaixo-assinado foi entregue aos diretores

O expediente é de meio-dia

O expediente começou ao meio-dia

Era um indivíduo à-toa.

Andava à-toa na vida

Mora na rua tal, casa sem número.

Citou um sem-número de exemplos

34) Assinale a série de grafia **incorreta**:

- (A) néscio-côncio-superstição (B) erva-herbívoro-hera
 (C) ombro-ombridade-majestade (D) úmido-humilde –ienófobo

35) Assinale o item que apresenta **erro** no plural dos compostos:

cajás-manga / cavalos-vapor / gentis-homens

grã-cruzes / pára-raios / arranha-céus

alto-falante / mestres-sala / guarda-civis

guarda-louças / mangas-rosa / tique-taques

36) assinale a relação entre cujas palavras apenas uma apresenta **falta** de letra indicada entre parênteses:
 robam-doze-estora / (U)
 perturbar-caramanchão-irascível / (R)
 cabelereiro – aleijado –advinhar / (I)
 receoso-descortino-prezerosamente / (I)

37) Numa das seguinte frases, há **erro** no emprego da preposição Assinale-a:
 Esta é uma decisão de que não debes ter dúvidas.
 Nunca aceites encargos a que não te possas desobrigar.
 Aquela é a pessoa com quem não simpatizas?
 Ele era um professor contra cujas atitudes eu não me revoltava.

38) Assinale o único exemplo de colocação de pronome pessoa átono que a língua literária **evita**:
 Para não falar-lhe, resolveu sair cedo.
 Eu enganá-lo? Impossível meu anjo!
 Não parece zangar-se por tão pouco.
 Se disser-lhe a verdade, você não acreditará.

39) Assinale o item que apresenta os encontros vocálicos na seguinte ordem: ditongo oral crescente / ditongo nasal decrescente / hiato / tritongo.
 (A) igual-muito-nua-enxáguem (B) língua-comunhão-lei-cachoeira
 (C) pau-missão-vôo-crioula (D) roupa-quando-prejuízo-desiguais

40) Das realções abaixo, assinale a única que não apresenta nenhum erro de prosódia (a vogal entre as barras indica a sílaba tônica):
 ibero-celtibero-decano / e/
 pudico-transito-protótipo / i /
 rubrica-opimo-fortuito / i /
 avaro-batavo-arcediago / a /

CONCURSO AOS CFS /86
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
DEZ MINUTOS DE IDADE

(Fernando Sabino – de "A mulher do Vizinho)

01 A enfermeira surgida de uma porta me impôs silêncio com o dedo junto aos lábios e mandou-me entrar. Estava nascendo! Era um menino.

03 Nem bonito nem feio; tem boca, orelhas, sexo e nariz no seu devido lugar, cinco dedos em cada mão e em cada pé. Realizou a grande temeridade de nascer, e saiu-se bem da empreitada. Já enfrentou dez minutos de vida. Ainda traz consigo, nos olhinhos esgazeados, um resto de eternidade.

06 Portanto, alegremo-nos. A vida também não é bonita nem feia. Tem bocas que murmuram preces, orelhas sábias no escutar, sexo que se contentam, perfumes vários para o nariz, mãos que se apertam, dedos que acariciam, múltiplos caminhos para os pés. É verdade que algumas palavras melhor nunca dizê-las, outras nunca escutá-las. Olhos que procuram ver o que não podem, alguns narizes se metem onde não devem. Há muito prazer insatisfeito. Muito desejo vão. Mãos que se fecham. Pés que se atropelam. Mas o simples ato de nascer já pressupõe tudo isso, o primeiro ar que respira já contém as impurezas do mundo. O primeiro vagido é um desafio. A vida aceitou o novo corpo e o batismo vai traçar-lhe um destino. A luta se inicia mais um que será salvo. Portanto, alegremo-nos.

13 Menino sem nome ainda, não te prometo nada. Não sei se terás infância, brinquedos, quintal, monte de areia, fruta verde, casca de árvore, passarinho, porão de fantasmas, formigas em fila, beira de rio, galinha no choco, caco de vidro, pé machucado. O mundo de hoje, tal como o estou vendo da janela do meu apartamento, desconfio que te eserva para a infância um maravilhoso aparelho eletrocossmogônico de brincar. Ou apenas uma eterna garrafa de coca-cola e um delicioso chica-bom.

17 Aceita, menino, esses inofensivos divertimentos. Leva-os a sério, com toda aquela seriedade grave da infância, chupa o chica-bom, bebe a coca-cola, desmonta e torna a montar a maravilhosa máquina de brincar de nosso século, que a imaginação de teu pai jamais poderia sequer conceber. Impõe a essas coisas e a essa vida que te oferecerão como infância e sofreguidão de tua boca, a ousadia de teus olhos e a força de tuas mãos. Imprime a tudo que tocares a alegria que me deste por nasceres. Qualquer que seja a tua infância, conquiste-a, que te abençoe. Dela te nascerá uma convicção. Conquista-a também e vai viver, em meu nome. Nada te posso dar senão um nome.

23 Nada te posso dar. No teu primeiro instante de vida minha estrela não se apagou. Partiu-se em duas e, lá no alto, uma delas te espera, será tua. Nada te posso dar senão um nome e esta estrela. Se acreditares em estrela, vai buscá-la.

1) O sentido real da palavra "convicção", que aparece na linha 21 do texto, é:
 (A) doutrina (B) crença (C) dúvida (D) converso (E) convencimento

2) O sentido da palavra "estrela", que aparece na linha 23 / 24 do texto é:
 (A) astro iluminado (B) um ideal de vida (C) a vida do bebê
 (D) estrela mesmo (D) astro luminoso

3) A palavra "temeridade", na linha 04 do texto, dá a entender que:
 no mundo difícil de hoje, nascer é um risco que corremos.
 A criança corre um risco de vida no ato de nascer.
 Pode haver graves consequências quando a criança nasce.
 Todo mundo ao nascer está condenado ao sofrimento.
 A criança sofre muito com o seu próprio nascimento

4) Trazer "...um resto de eternidade.", na linha 05 do texto, tem o mesmo sentido em todas as opções abaixo, **exceto** em:
 manifestar sintomas de ligação com o estágio anterior.
 aparentar ainda nos olhos aspectos da vida uterina.
 Trazer no semblante a pureza do período pré-natal.
 Exibir nos olhinhos aquilo que fora durante nove meses.
 Apresentar aspectos de quem já enfrenta o desconhecido

5) O pensamento do autor sobre a vida, no terceiro parágrafo do texto, está expresso em todas as alternativas abaixo, **exceto** em:
 cheia de contradições, porém muito boa de se viver.
 Cheia de dificuldades e de sofrimentos para todos.
 Cheia de palavras que nos trazem muitos problemas.
 Cheia de caminhos que nos conduzem a vários objetivos.
 Um castigo que recebemos no ato do nosso nascimento

6) A opção que melhor traduz "O primeiro vagido é um desafio.", nas linhas 10 / 11 do texto é:
 o primeiro choro do bebê representa a aceitação da vida.
 O choro do bebê é uma simples manifestação de medo.
 O choro do recém nascido é o receio do desconhecido.
 O choro provocado pelos médicos não tem nenhum sentido.
 O choro é um ato instintivo sem nenhum significado.

7) Na frase "...o primeiro ar que se respira já contém as impurezas do mundo." na linha 10 do texto, o autor quis dizer que:
 o contato da criança com o ar poluído traz vários riscos.
 o contato com o mundo tira o seu estado de impurezas prejudiciais.
 todo ar que respiramos contém impurezas prejudiciais.
 a saúde do bebê corre sérios riscos por causa do ar.
 a imunidade do nascituro às impurezas é total e completa.

8) Na linha 17 do texto aparecem os termos "...seriedade grave da infância...." O autor quer dizer que:
 a criança coloca seriedade em tudo que faz.
 desde cedo ela deve manifestar responsabilidade.
 algumas crianças são sérias em tudo que fazem.
 A criança tem um modo especial de encarar tudo.
 A seriedade infantil sempre denota peraltice.

9) Em relação ao quinto parágrafo do texto as afirmativas abaixo são corretas, exceto:
 (A) o pai espera que o filho tenha uma infância normal.
 (B) ele oferece coisas simples ao filho, mas de coração.
 (C) ele lamenta a pobreza que será a infância do garoto.
 (D) ele espera que a simplicidade marque a sua infância.
 Um nome é o maior prêmio que ele pode oferecer ao filho.

10) O imperativo empregado no texto a partir da linha 17 significa:
 uma ordem e uma advertência.
 um desejo e uma esperança.
 uma exigência e uma ordem.
 uma convicção e uma ordem.
 uma resignação e um alerta.

11) Entre as palavras abaixo, constantes do texto, a empregada com sentido conotativo foi:

- (A) orelhas (linha 06) (B) quintal (linha 13)
 (C) estrela (linha 23 / 24) (D) galinha (linha 14)
 (E) formigas (linha 14)

12) Há uma crítica à vida, exceto em:

"Olhos há que procuram ver o que não podem..." (linha 8 / 9)
 "...alguns narizes se metem onde não devem." (linha 9)
 "Há muito prazer insatisfeito. Muito desejo vão." (linha 9).
 "Mãos que se fecham. Pés que se atropelam." (linha 9 / 10)
 "Se acreditaram em estrelas, vai buscá-la." (linha 24)

13) Com o nascimento dos filhos, o ser humano não se anula individualmente. Passa a Ter outros objetivos na vida. Esta idéia, no texto, está clara em:

"Se acreditares em estrela, vai buscá-la." (linha 24)
 "...minha estrela não se apagou. Partiu-se em duas..." (linha 23)
 "Conquista-a também e vai viver, em meu nome." (linha 21)
 "Nada te posso dar senão um nome e esta estrela." (linha 24)
 "Aceita, menino, esses inofensivos divertimentos." (linha 17)

14) Em "Nada te posso dar." (linha 23), a função sintática do pronome indefinido "nada" é:

- (A) sujeito simples (B) complemento nominal
 (C) predicativo (D) adjunto Adnominal
 (E) objeto direto

15) Em "Tem bocas que murmuram preces..." (linha 06), a seqüência morfológica correta é:

verbo – substantivo - pronome relativo – verbo – substantivo
 verbo – substantivo – conjunção integrante – verbo – substantivo
 verbo – substantivo – conjunção coordenativa – verbo – adjetivo
 verbo – adjetivo – pronome indefinido – verbo – substantivo
 verbo – advérbio – pronome relativo – verbo - substantivo

Nas questões 16 e 17, observe os encontros vocálicos e os dígrafos e assinale a **única** afirmativa incorreta:

- 16) (A) na palavra **cãibra** ocorre um ditongo nasal decrescente
 (B) na palavra **frequente** ocorre um ditongo oral crescente
 (C) na palavra **radiouvinte** ocorre um tritongo oral.
 (D) na palavra **pneumonia** ocorrem um ditongo decrescente e um hiato.
 (E) na palavra **zoologia** tem dígrafo consonantal e um dígrafo
- 17) (A) a palavra **discente** tem dígrafo consonantal e um dígrafo vocálico
 (B) a palavra **entranhas** tem um dígrafo vocálico e um dígrafo consonantal.
 (C) a palavra **também** tem dois dígrafos vocálicos.
 (D) a palavra **tranquilo** tem um dígrafo vocálico e não apresenta dígrafo consonantal.
 (E) a palavra **borracha** tem dois dígrafos consonantais.

18) A alternativa em que nenhuma palavra tem acento gráfico é:

- (A) cadaver – modelo – todo – vezes (B) governo – juri – juriti – cutis
 (C) item – polens – rubrica – erro (D) toda – flui – órgão - fossil
 (E) garoa – armazens – polen - caju

19) A alternativa em que **todas** as palavras têm acento gráfico é:

para-brisa , perdoe, enjoo, preveem
 pudico, polen, pensil, miudo

ruim, heroína, sutil, interim
 xicara, pode(passado) , hifen, pera(substantivo)
 trofeu, coroneis, afoito, carencia

20) A alternativa em que **todas** as palavras estão corretamente acentuadas é:
 atraí-los, bíceps, médiuns, vôos
 jibóia, pegáda, álbuns, Nobél
 três, refém, sôbre, alétrons
 gratuito, têxti, rubiácea, pélo(verbo)
 revêem, convêm(singular), mês, pôr(verbo)

As questões 21 a 23 que se seguem, referem-se à ortografia. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- 21) (A) analisar, economizar, civilizar (B) tábuas, privilégio, marquês
 (C) pretencioso, hérnia, majestade (D) receoso, prazerosamente
 (E) flecha, jeito, ojeriza
- 22) (A) atrasado, princesa, paralisia (B) criação, disenteria, impecilho
 (C) batizar, sintetizar, sintonizar (D) poleiro, pagem, descrição
 (E) enxergar, passear, pesquisar
- 23) (A) tijela, oscilação, ascensão (B) berinjela, lage, majestade
 (C) gasolina, vaso, esplêndido (D) richa, bruxa, bucha
 (E) enxada, mixto, bexiga

24) Quanto ao emprego de iniciais maiúsculas, assinale a alternativa em que **não há** erro de grafia:
 A Baía de Guanabara é uma grande obra de arte da Natureza.
 Na Idade Média, os povos da América do Sul não tinham laços de amizade com a Europa.
 Diz um provérbio árabe: "a agulha veste os outros e vive nua."
 "Chegam os magos do Oriente com suas dádivas: ouro, incensos e mirra." (Manuel Bandeira).
 A Avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte, foi ornamentada na época de natal.

As questões de 25 a 27 que se seguem, referem-se à análise sintática dos termos da oração. Observe os termos sublinhados em cada uma delas e assinale a alternativa **correta**.

25) "Um peixe resvalou à flor da água: do céu baixou um raio de sol."
 objeto indireto, complemento nominal, adjunto adnominal.
 Objeto indireto, complemento nominal, adjunto adverbial
 Adjunto adverbial, adjunto adnominal, adjunto adnominal
 Complemento nominal, adjunto adverbial, adjunto adverbial
 Adjunto adverbial, complemento nominal, adjunto adnominal

26) "Mulher que a dois ama, a ambos engana."
 objeto direto preposicionado e objeto direto preposicionado.
 Objeto indireto e objeto direto.
 Objeto direto preposicionado e objeto indireto.
 Objeto direto e objeto direto preposicionado.
 Objeto indireto pleonástico e complemento nominal.

- 27) A terra era povoada de selvagens.
 (A) adjunto adverbial (B) complemento nominal
 (C) objeto direto (D) objeto indireto
 (E) agente da passiva

- 28) Na frase: "Apieda-te de qualquer sandeu", a palavra **sandeu** (idiota, imbecil) é um substantivo:
 (A) comum, concreto e sobrecomum (B) simples, abstrato e feminino
 (C) simples, abstrato e masculino (D) concreto, simples e comum de dois gêneros.
 (E) comum, simples e masculino

29) A alternativa que possui todos os substantivos corretamente colocados no plural é:
 couve-flores, amores-perfeitos, boas-vidas

tico-ticos, bem-te-vis, joões-de-barro
 terças-feiras, mãos-de-obras, guarda-roupas.
 Arco-íris, portas-bandeiras, sacas-rolhas.
 Dias-a-dia, lufa-lufas, capitães-mor.

- 30) O prefixo latino "extra" tem o significado de movimento:
 (A) para dentro (B) para perto
 (C) para fora (D) através de
 (E) por sobre

- 31) O prefixo grego "meta" tem significado:
 (A) objetivo (B) forma
 (C) transformação (mudança) (D) escassez
 (E) dificuldade

- 32) "Os seresteiros amávamos a morena cujos olhos eram duas jabuticabas maduras." (Passos e Souza).

Na frase acima aparecem:

uma metáfora e uma silepse de número.
 Uma metáfora e uma silepse de gênero.
 Uma metáfora e uma silepse de pessoa.
 Uma metonímia e um pleonasma.
 Um pleonasma e uma silepse.

- 33) "Ao tempo da lenha, os trens, cuspiendo fagulhas, estragavam as roupas dos incautos passageiros." (Edmundo Dantés Passos). Na frase acima, os vocábulos grifados constituem um (uma):

(A) antítese (B) hipérbole (C) personificação (D) ironia
 (E) eufemismo.

- 34) Assinale a única frase **incorreta**:

Sou um dos que gostam de futebol
 As crianças parecem chorar.
 As crianças parece chorarem.
 Qual de nós leremos a carta?
 Haja vista os resultados ninguém vencerá.

- 35) Abaixo, a única frase **incorreta** é:

Possuía jóias e vestidos importados.
 Os filmes do Domingo não têm nada de precioso.
 Os prédios desta rua nada têm de elegantes.
 A ciência sem consciência são desastrosas.
 As exigências estavam conformes com as normas.

- 36) A alternativa em que o pronome relativo "que" funciona como predicativo é:

(A) És o que ti és. (B) O remédio de que preciso é caro.
 (C) A casa que eu comprei é baixa (D) A cena a que assisti foi horrível.
 (E) A caneta que está contigo é minha.

- 37) A alternativa que **não apresenta** erros de regência é:

O médico assistia o jogo quando foi chamado a assistir o doente.
 O médico assistia o jogo quando foi chamado a assistir ao doente.
 O médico assistia o jogo quando foi chamado para assistir o doente.
 O médico assistia ao jogo quando foi chamado a assistir o doente.

- 38) A alternativa em que o verbo **abolir** está incorretamente flexionado é:

(A) Tu abolirás (B) Aboli vós.
 (C) Eles aboliram (D) Nós aboliremos.
 (E) Eu abolo.

- 39) A alternativa em que não há erro de flexão do verbo é:

Nós hemos de vencer.
 Deixa que eu coloro este desenho.

Pega a pasta e a flanela e pole o meu carro
Eu reavi o meu caderno que estava perdido.
Aderir, eu adiro; mas é por muito tempo!

- 40) A alternativa em que o verbo "precaver" está corretamente flexionado é:
- (A) Eu precaveio (B) Que ele precavenha
(C) Ela precaveu (D) Precavê tu
(E) Eles precavêm.

CONCURSO AOS CFS /87
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
"O QUINZE"

(Raquel de Queiróz)

01 Debaixo de um juazeiro grande, todo um bando de retirantes se arranchara: uma velha, dois homens, uma mulher nova, algumas crianças.

03 O sol, no céu, marcava onze horas. Quando Chico Bueno, com seu grupo, apontou na estrada, os homens esfolavam uma rês e as mulheres faziam ferver uma lata de querosene cheia de água, abanando o fogo com um chapéu de palha muito sujo e remendado.

06 Em toda a extensão da vista, nem uma outra árvore surgia. Só aquele velho juazeiro, devastado e espinhento, verdejava a copa hospitaleira na desolação cor de cinza da paisagem.

Cordulina ofegava de cansaço. A Limpa-Trilha gania e parava, lamebndo os pés queimados.

Os meninos choramingavam, pedindo de comer.

10 E Chico Bento pensava: - Por que, em menino, a inquietação, o calor, o cansaço, sempr aparecem com o nome de fome?

- Mãe, eu quero comer...me dá um taquinho de rapadura!

- Ai pedra do diabo! Topada desgraçada! Papai, vamos comer mais aquele povo, debaixo desse pé de pau?

O juazeiro era um só. O vaqueiro também se achou no direito de tomar seu quinhão de abrigo e de frescura.

14 E depois de arriar as trouxas e aliviar a burra, reparou nos vizinhos. A rês estava quase esfolada. A cabeça inchada não tinha chifres. Só dois ocos podres, malcheirosos, donde escorria uma água purulenta.

Encostando-se ao tronco, Chico Bento se dirigiu aos esfoladores:

- De que morreu essa novilha, se não é da minha conta?

Um dos homens levantou-se, com a faca escorrendo sangue, as mãos tintas de vermelho, um fartum sangrento envolvendo-o todo:

20 - De mal-dos-chifres. Nós já achamos ela doente. E vamos aproveitar, mode não dar para os urubus.

Chico Bento cuspiu longe, enojado:

- E vosmecês têm coragem de comer isso? Me ripuna só de olhar...

O outro explicou calmamente:

- Faz dois dias que a gente não bota um de-comer de panela na boca...

25 Chico Bento alargou os braços, num gesto de fraternidade:

- Por isso não! Aí nas cargas eu tenho um resto de criação salgada que dá para nós. Rebolem essa porqueira pros urubus, que já é deles! Eu vou lá deixar um cristão comer bicho podre de mal, tenho um bocado no meu surrão!

Realmente a vaca já fedia, por causa da doença.

Toda descarnada, formando um grande bloco sangrneto, era uma festa para os urubus vê-la, lá de cima, lá da frieza mesquinha das nuvens. E para comemorar o achado executavam no ar grandes rondas festivas, negrejando as asas pretas em espirais descendentes.

1) O texto revela uma prosa:

- (A) sertanista (B) moralista (C) regionalista (D) humanista (E) intimista

2) Uma das características marcantes do texto é:

- (A) períodos muito curtos (B) autocomiseração
(C) predomínio da razão (D) fragmentação da realidade
(E) ênfase à fala coloquial.

- 3) O pensamento de Chico Bento, na linha 10, revela a intencionalidade da autora em evidenciar:
 (A) cismas pessoais (B) comparações infantis
 (C) problemas sociais (D) indagações particulares
 sentimentos de culpa
- 4) O significado contextual de "...frieza mesquinha das nuvens..." (linha 29 / 30) mostra:
 (A) uma comparação social (B) uma possibilidade de chuva
 (C) uma indiferença animal (D) um contraste natural
 (E) uma alusão poética
- 5) O gesto braçal de Chico Bento demonstrava:
 (A) reprovação e censura (B) solidariedade e humanidade
 (C) mesquinhez e sovínice (D) indiferença e descaso
 (E) indignação e aversão
- 6) Para a descrição da vegetação, foi utilizado um referencial de:
 (A) bucolismo (B) seqidão (C) comparação (D) matiz (E) dedução
- 7) "Ai pedra do diabo! Topada desgraçada!" (linha 12). Esta manifestação de um dos personagens traduz:
 (A) intempestividade (B) reprimenda (C) imprecisão (D) desolação (E) injúria
- 8) O animal que teve seu procedimento revelado de forma lírica, através de recursos de estilo da autora foi:
 (A) a rês (B) a vaca (C) a burra (D) o urubu (E) a cadela
- 9) A oração mais coerente com a descrição do texto é:
 as nuvens eram poucas e ralas
 o sol a pino escaldava o sertão.
 A vegetação era quase nenhuma.
 Os chifres da vaca estavam podres
 O juazeiro, sombraceiro e sem acúleos, era um só.
- 10) Um sinônimo para a palavra "fartum" (linha 18) é:
 (A) ambiente (B) apetite (C) mau cheiro (D) desejo (E) moscaria.
- 11) O verbo "arranchar", flexionado na linha 01, significa:
 (A) parar provisoriamente (B) construir um rancho
 (C) pernoitar no rancho (D) preparar para uma refeição
 (E) descansar no rancho
- 12) "De-comer" (linha 24) quer dizer comida sob uma forma:
 (A) trivial (B) apocopada
 (C) substantivada (D) inusitada
 (E) figurada
- 13) Ao dar um complemento ao verbo ofegar, que é intransitivo, a autora evidenciou:
 (A) a relação do ofego (B) a intensidade do ofego
 (C) a duração do ofego (D) a origem do ofego
 (E) o descontrole do ofego
- 14) Um tritongo é caracterizado pela seguinte sequência
 (A) vogal + semivogal + vogal
 vogal + vogal + semivogal
 semivogal + vogal + semivogal
 semivogal + semivogal + vogal
 vogal + vogal + vogal
- 15) A alternativa que apresenta certa dificuldade de distinção entre ditongo crescente e hiato é
 (A) pai, saude, mau, juizo (B) saara, preencher, curel, doer
 (C) faisca, degrau, chapéu, vôo (D) piada, miolo, poente, miudeza
 (E) frear, foi, saída, rei

- 16) Um dígrafo se caracteriza por:
 um grupo de vogais que representa um só fonema.
 um grupo de duas letras que representa dois fonemas.
 um grupo de semivogais que representa um só fonema.
 um grupo de duas letras que representa um só fonema.
 um grupo de consoantes que representam fonemas
- 17) A alternativa que possui duas palavras indevidamente acentuadas é:
 (A) construí-lo, ruína, hífen, fiéis (B) álbum, réis, fósseis, tênue
 (C) pólo, pára, reféns, atrás (D) rúbrica, heróis, bênção, jovem
 (E) jóquei, mártir, pêlo, vêem
- 18) A palavra que pode ser enquadrada em duas diferentes regras de acentuação é:
 (A) estratégia (B) abencôo (C) pajé (D) límpido (E) refém
- 19) A forma dual que apresenta o verbo o verbo grafado **incorretamente** é:
 (A) hidrólise (B) análise (C) ironia (D) comércio-comercializar
 (E) catequese-catequisar
- 20) A única alternativa em que as palavras são, respectivamente, substantivo abstrato, adjetivo biforme e preposição acidental é:
 (A) beijo, alegre, durante (B) feiúra, lúdico, segundo
 (C) ar, parco, por (D) remédio, inteligente, perante
 (E) dor, veloz, consoante
- 21) Das classes de palavras abaixo, as invariáveis são:
 interjeição, advérbio, pronome possessivo
 numeral, substantivo, conjunção
 artigo, pronome demonstrativo, substantivo
 adjetivo, preposição, advérbio
 conjunção, interjeição, preposição
- 22) Os processos de formação de palavras em português são:
 (A) composição, aliteração (B) aglutinação, averbação
 (C) averbação, derivação (D) aliteração, aglutinação
 (E) derivação, composição
- 23) Constituem morfemas:
 (A) afixo, desinência, vogal temática (B) prefixo, tema, consoante de fixação
 (C) sufixo, raiz, consoante temática (D) radical, desinência, vogal de fixação
 (E) desinência, consoante cognata, tema
- 24) O acento indicativo de crase **não pode** ser usado:
 (A) nas locuções adverbiais femininas (B) nas locuções conjuntivas femininas
 (C) nas locuções prepositivas femininas (D) diante de pronomes possessivos
 (E) diante de pronomes demonstrativos
- 25) A alternativa que apresenta todas as palavras com afixos latinos é:
 (A) abuso, apogeu (B) adjetivo, intramuscular
 (C) paralelo, hipótese (D) transparente, dissílabo
 (E) deparar, catarata
- 26) A alternativa que apresenta uma flexão **incorreta** do verbo no imperativo é:
 (A) dizê (B) faz (C) crede (D) traze (E) acudi
- 27) A alternativa que apresenta um verbo indevidamente flexionado no presente do subjuntivo é:
 (A) vade (B) valham (C) meçais (D) pulais (E) caibamos
- 28) A alternativa que **não apresenta** erro de flexão verbal no presente do indicativo é:
 (A) reavejo (reaver) (B) coloro (colorir)

- (C) fedo (feder)
(E) frijo (frigir)
- (D) precavo (precover)

29) O único substantivo que **não** é sobrecomum é:

- (A) verdugo (B) manequim (C) pianista (D) criança (E) indivíduo

30) A flexão do número **incorreta** é:

- (A) tabelião – tabeliães (B) melão – melões
(C) ermitão – ermitões (D) chão – chãos

catalão – catalões

31) O substantivo composto que está indevidamente escrito no plural é:

- (A) mulas-sem-cabeça (B) cavalos-vapor
(C) abaixos-assinados (D) quebra-nozes
(E) pães-de-ló

32) A alternativa que apresenta um substantivo invariável e um variável, respectivamente, é:

- (A) vírus, revés (B) ananás, gás
(C) faquir, álcool (D) fênix, ourives
(E) oásis, alferes

33) Todas as formas abaixo expressam um tamanho menor que o normal, exceto:

- (A) saquítel (B) grânulo (C) radícula (D) marmita (E) óvulo

34) A palavra "charuto" apresenta:

- (A) um dígrafo e seis fonemas (B) sete letras e sete fonemas
(C) sete letras e cinco fonemas (D) um dígrafo e sete fonemas
(E) sete letras e dois dígrafos

35) A oração que encerra um estado de continuidade, expresso pelo verbo de ligação é:

- (A) A avenida está florida (B) O cravo é perfumado
(C) Todos ficamos chateados (D) O escritório permanece fechado
(E) A roupa parece molhada

36) Todas as frases abaixo estão com a concordância verbal correta, **exceto**:

- (A) Mais de um jogador foi expulso (B) És um dos que tem dúvida.
(C) És um dos que têm dúvida (D) O feijão, o arroz, o trigo, tudo tendia à escassez.
(E) Não fui eu que falou.

37) A única frase que está com a concordância nominal correta é:

- (A) As fotocópias seguem anexo (B) Foi ela mesmo que veio aqui
(C) Ela disse – "Muito Obrigado!" (D) Os guardas ficaram alerta
(E) Minha mãe andou meia adoentada

38) - Três dias não é tanto.

Um mês é muito

É pouco três litros

Analisando as três orações acima segundo a concordância do verbo "ser", podemos afirmar que:

- (A) as três estão incorretas (B) as três estão corretas
(C) somente a terceira está correta (D) somente a primeira está correta
(E) somente a segunda está correta

39) A única oração que encerra uma colocação de natureza estilística é:

- (A) Essa alegria ele não terá (B) Ofuscaram-se os meus olhos
(C) Que lhe falou o poeta? (D) Fazei-o vós.
(E) Os olhos da cigana eram enganadores

40) – Estava morto de sede.

O ouro é um metal nobre.

O luar cor de prata é romântico

- (A) aparece só na terceira (B) aparece só na primeira

(C) aparece só na segunda
(E) não aparece em nenhuma delas

(D) aparece nas três

CONCURSO AOS CFS /88
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
SAMBA NO AR

- 01** Tão absorto em seu trabalho que nem reparou nos rostos emoldurados pela janela.
- Estamos incomodando?
- Não. Podem continuar.
De repente, o susto. Continuar o que?! Só então deu conta de que, na altura do 12º andar, dois estranhos olhavam para ele, e esses estranhos não estavam em seu escritório, mas suspensos lá fora, como aparições.
- 06** - Quer fazer o favor de fechar a vidraça?
Ai, compreendeu que se tratava dos pintores encarregados de restaurar as paredes externas do edifício, como hoje é exigido na cidade. Tinham chegado ali pelo andaime, e dispunham-se a pintar a face externa das esquadrias.
(A) Pois não. Vou fechar.
- 10** Levantou-se para atendê-los, mas antes de fechar a vidraça deu uma espiada no estanho balouçante onde os dois se equilibravam.
- Meio perigoso, não?
Ambos sorriam, e o de voz nordestina comentou:
- Agente pinta, a gente morre na BR-3.
- 15** - O outro, carioca de morro:
- Quem é do samba não estranha esta ginga, doutor.
- Vocês aceitam um cafezinho?
Aceitaram. Até que chagasse o cafezinho, o trabalho, naturalmente, foi interrompido.
- Então não tem medo de ...
- Cair? De ficar aleijado, sim - respondeu o carioca. - Aí o cara não pode mais virar. Mas se empacotar tanto faz, né? o cara tem de empacotar mesmo.
- Pois eu prefiro empacotar na rede - manifestou o outro. - Estou nesta só até arranjar serviço de pisar no chão.
- Ele quer ser motorista, doutor. Em vez de morrer, o sentido dele é mandar os outros embora. Cabra da peste.
- O doutor não dê confiança a este careta. O que ele fala é conversa de tirar leite de bode.
- 20** Os dois riram, contestes de se xingarem. Atiravam-se mutuamente as farpas que gostariam de desfechar em outros: nos sócios da firma de pintura, ou nos condôminos do edifício, todos no seu bem-bom, enquanto eles, dependurados naquela caranguejola, se expunham a virar notícia, para que a casa alheia ficasse bem limpa por fora.
Conjeturando isto, o morador sentiu uma coisa parecida com remorso. Que direito lhe assistia de arriscar assim a vida do próximo? Enfim, era o Governo que dava a ordem de pintar as casas, e todos obedeciam, salvando a boa aparência - pelo menos esta.
- 30** - Trabalhar nessas condições devia ser proibido... Ou senão, cada um que aprendesse a pintar, e pintasse o seu pedaço de edifício.
- E nós, doutor? Sem serviço, catando minhoca no asfalto?
- Ora, serviço não falta neste país que ninguém segura. A Transamazônica...
- O doutor não vai querer mandar a gente pra lá não, hem? - alarmou-se o nordestino. - Aqui agente remedeia, com a graça de Deus e do santo da gente.
O carioca desviou a conversa.
- 37** - O doutor tem um bocado de livro. Estou apreciando.
- É ferramenta de trabalho. Vivo disto.
- Tem aí os livros do Freud?
- 40** - Você conhece o Freud?
- Só umas tinturas. De noite agente dá uma lida.
- E que mais você gosta de ler?
- Ah, gosto de tudo. Mas gostava mesmo é de escrever e etcéteras...
O outro interrompeu-o:
- 45** - Ele é danado para fazer samba, doutor. Aperta que ele canta.
- Se o senhor faz questão, vou cantar um que fiz na semana passada, é simplesinho, mas diz umas coisas que estavam me catucando pra sair entende?
- Então pule a janela e venha cantar cá dentro.
- Precisa não doutor. Aqui mesmo. - limpou a garganta. A tábua oscilava, ele deu um passo inseguro...

50 - Olha que você cai, rapaz!
 - Quem disse que caiu? Era pintor de alturas, era sambista, era carioca. E o samba saltou no ar, como se nele vivesse e florisse. Todas as janelas do edifício se abriram. Dos edifícios próximos também. E umasalva de palmas corou a audição.

(Extraído da Obra: O Poder Ultrajovem, de Carlos Drummond de Andrade).

- (A) Identifique o sinônimo que melhor se aplica com o termo sublinhado: "Tão absorto estava em seu trabalho..." (linha 01).
 (A) distraído. (B) confiado. (C) disperso.
 (D) concentrado (E) estranho.
- (B) Assinale a opção que representa um antônimo do termo sublinhado: "...que se tratava dos pintores encarregados de restaurar paredes externas do edifício..." (linha 07).
 (A) retocar. (B) danificar. (C) sujar.
 (D) corrigir. (E) emendar.
- (C) A frase: "Quem é do samba não estranha esta ginga, doutor." (linha 16) refere-se ao fato:
 (A) de serem ambos sambistas.
 (B) de apenas o carioca ser sambista.
 (C) de apenas o sambista ser nordestino.
 (D) de o andaime balançar muito.
 (E) de ambos serem eternos pintores.
- (D) "Pois eu prefiro empacotar na rede." (linha 23) A frase apresenta uma figura, a que denominamos:
 (A) uma metáfora. (B) uma silepse. (C) uma elipse.
 (D) um eufemismo. (E) um zeugma.
- (E) Na linha 23, o nordestino inicia uma discussão, acusando o carioca de:
 (A) querer ser motorista para matar os outros.
 (B) querer ser motorista para evitar a morte.
 (C) querer morrer na rede e não no andaime.
 (D) preferir morrer dirigindo a morrer pintando.
 (E) preferir arranjar emprego de pé no chão.
- (F) A palavra "Farpas" (linha 25) tem todos os sentidos abaixo, **exceto**:
 (A) ponta permanente. (B) agressão verbal. (C) palavras afrontosas.
 (D) insultos. (E) ofensas.
- (G) A frase "É ferramenta de trabalho." (linha 38) apresenta uma:
 (A) prosopopéia. (B) catacrese. (C) metonímia.
 (D) metáfora (E) sinédoque.
- (H) "Você conhece o Freud?" (linha 40). Nesta pergunta há um (uma):
 (A) metáfora. (B) metonímia. (C) hipérbato.
 (D) pleonismo. (E) elipse.
- (I) "...serviço não falta nesse país que ninguém segura" (linha 33). A segunda oração é:
 (A) subordinada substantiva subjetiva.
 (B) subordinada substantiva objetiva direta.
 (C) subordinada adjetiva restritiva.
 (D) subordinada adjetiva explicativa.
 (E) coordenada sintética explicativa.
- 10) "...o morador sentiu uma coisa parecida com remorso." (linha 28) porque:
 (A) os pintores discutiam no andaime.
 (B) os pintores brigavam no andaime.
 (C) os pintores arriscavam a vida no andaime.
 (D) o andaime não oferecia segurança.
 (E) o andaime balançava demasiadamente.
- 11) "Q que ele fala é conversa de tirar leite de bode" (linha 24). A categoria gramatical a que pertence o termo sublinhado é:

- (A) artigo definido. (D) artigo indefinido.
 (B) pronome possessivo. (E) pronome demonstrativo.
 (C) pronome relativo.
- 12) Por "...tirar leite de bode." (linha 24) entende-se:
 (A) conversa para convencer ignorantes.
 (B) muita fala e resultado nenhum.
 (C) palavreado de conteúdo filosófico.
 (D) fala de quem entende de tudo.
 (E) palavras de pessoas sem cultura.
- 13) Todas as palavras abaixo foram usadas fora de seu sentido denotativo, **exceto**:
 (A) audição (linha 52). (D) empacotar (linha 21).
 (B) tinturas (linha 41). (E) empacotar (linha 21).
 (C) virar (linha 20).
- 14) Das frases abaixo, tiradas do texto, a única que apresenta sentido paradoxal é:
 (A) A gente pinta, a gente morre na BR-3. (linha 14).
 (B) Aí o cara não pode mais se virar. (linha 20).
 (C) Os dois riram, contentes de se xingarem. (linha 25).
 (D) Era pintor das alturas, era sambista (linha 51).
 (E) E uma salva de palmas coroou a audição. (linha 52).
- 15) O samba que ecoou nos ares tinha como tema:
 (A) a jacosidade. (B) a tristeza. (C) o rancor.
 (D) a ironia. (E) o desabafo.
- 16) A alternativa que apresenta uma **incorreção** é:
 (A) o fonema está diretamente ligado ao som da fala.
 (B) as letras são representações gráficas dos fonemas.
 (C) a palavra "tosse" possui quatro fonemas.
 (D) uma única letra pode representar fonemas diferentes.
 (E) a letra "h" sempre representa um fonema.
- 17) A alternativa que apresenta uma **incorreção** é:
 (A) "chapéu" possui um dígrafo e um ditongo decrescente.
 (B) "guerreiro" possui dois dígrafos e um ditongo crescente.
 (C) "mangueira" possui dois dígrafos e um ditongo decrescente.
 (D) "enxagüei" possui dois dígrafos e um tritongo.
 (E) "exato" não possui dígrafos e nem encontro vocálico.
- 18) Todas as palavras abaixo possuem um encontro vocálico e um encontro consonantal, **exceto**:
 (A) destruir. (B) magnésio.
 (C) adstringente. (D) pneu. (E) autóctone.
- 19) A única alternativa que possui, pelo menos, uma palavra **indevidamente** acentuada é:
 (A) fórceps-avícola. (B) lábaro-néctar. (C) homília-hieróglifo.
 (D) ístmo-resfôlego. (E) bólido-ínterim.
- 20) Todas as palavras abaixo admitem dupla prosódia, **exceto**:
 (A) acróbata. (B) sóror. (C) íbero.
 (D) hieróglifo. (E) xérox.
- 21) A única palavra **indevidamente** acentuada é:
 (A) ácali. (B) azáfama. (C) bátega.
 (D) azíago. (E) crisântemo.
- 22) Todas as palavras estão com a grafia correta, **exceto**:
 (A) dejeto. (B) ogeriza. (C) vadear.
 (D) iminente. (E) vadiar.
- 23) A alternativa que apresenta **erro(s)** de ortografia é:

- (A) O experto disse que fora óleo em excesso.
 (B) O assessor chegou à exaustão.
 (C) A fartura e a escassez são problemáticas.
 (D) Assintomaticamente apareceu enforcado na sala.
 (E) Aceso o fogo, uma labareda ascendeu ao céu.
- 24) Todas as alternativas são verdadeiras quanto ao emprego da inicial maiúscula, **exceto**:
- (A) Nos nomes dos meses quando estiverem nas datas.
 (B) No começo de período, verso ou alguma citação direta.
 (C) Nos substantivos próprios de qualquer espécie.
 (D) Nos nomes de fatos históricos dos povos em geral.
 (E) Nos nomes de escolas de qualquer natureza.
- 25) "Cerca os coelhos que a cerca do viveiro caiu." No período as palavras iniciadas pela letra "c" são, respectivamente:
- (A) substantivo – substantivo – verbo – verbo.
 (B) substantivo – verbo – substantivo – verbo.
 (C) substantivo – verbo – verbo – substantivo.
 (D) verbo – verbo – substantivo – substantivo.
 (E) verbo – substantivo – substantivo – verbo.
- 26) A alternativa que apresenta classes de palavras cujos sentidos podem ser modificados pelo advérbio são:
- (A) adjetivo - advérbio - verbo.
 (B) verbo - interjeição - conjunção.
 (C) conjunção - numeral - adjetivo.
 (D) adjetivo - verbo - interjeição.
 (E) interjeição - advérbio - verbo.
- 27) A classe de palavras que é empregada para exprimir estados emotivos:
- (A) adjetivo. (B) interjeição. (C) preposição.
 (D) conjunção. (E) advérbio.
- 28) De todos os hibridismos abaixo, o único que **não** se relaciona com grego e o latim é:
- (A) monocultura. (B) astronauta. (C) automóvel.
 (D) televisão. (E) alfaiate.
- 29) "Às vezes bebe-se uma bebida amarga". Na oração há uma figura denominada:
- (A) elipse. (B) polissíndeto. (C) anacoluto.
 (D) pleonasma. (E) silepse.
- 30) A única alternativa que apresenta classes de palavras que podem desempenhar funções de adjunto adnominal é:
- (A) adjetivo - conjunção - preposição - verbo.
 (B) adjetivo - artigo - substantivo - pronome.
 (C) adjetivo - artigo - numeral - pronome.
 (D) verbo - substantivo - preposição - pronome.
 (E) artigo - numeral - conjunção - advérbio.
- 31) "Gostaria de dar a cada menino - esses que andam abandonados pelas ruas - um cantinho de céu, onde pudessem **brincar o resto** da vida." (Passos de Souza). Analisando sintaticamente o período acima, constata-se que o único verbo que é transitivo direto é:
- (A) gostar(gostaria). (B) andar(andam). (C) poder(pudessem).
 (D) dar(dar). (E) brincar(brincar).
- 32) A alternativa que apresenta **erro** de concordância nominal é:
- (A) Foi ele mesmo que disse essa calúnia.
 (B) Uma certidão e uma cópia seguem anexas.
 (C) O chefe quer instruções o mais possível concretas.
 (D) Esta frase está meio esquisita.
 (E) Meia arroba de carne é suficiente.
- 33) A única alternativa com a concordância **correta** é:

- (A) O fato é que houveram três reprovados.
 (B) No seu relógio já é quatro horas.
 (C) Pesa dois quilos meia barra deste doce.
 (D) Foi eu quem mandou a última carta.
 (E) Deve ter morrido mais de vinte pessoas.
- 34) A única que apresenta **erro** de regência nominal é:
 (A) Ele sempre esteve alheio a tudo.
 (B) Ela está apta à lida doméstica.
 (C) O sódio é ávido em água.
 (D) Tombou o soldado falto de força.
 (E) Tal fato é incompatível com sua função.
- 35) "Foi o próprio pai que atropelou o filho correndo pela rua". A ambigüidade acima deve-se a erro de colocação e, portanto, compromete:
 (A) a textura do período. (D) o significado da palavra.
 (B) a harmonia da frase. (E) a expressividade da frase.
 (C) a clareza do período.
- 36) A única frase que apresenta a próclise **indevida** é:
 (A) Bem se vê pelos resultados obtidos.
 (B) Muitos se desculparam logo de início.
 (C) Soube que me elogiaram muito.
 (D) Por se achar injustiçado, recorreu da decisão.
 (E) Agora, se negam a comparecer aqui.
- 37) "Paula mirou-se no espelho das águas". Esta oração contém um verbo na voz:
 (A) ativa. (D) passiva analítica.
 (B) passiva pronominal. (E) reflexiva recíproca.
 (C) reflexiva.
- 38) Dos verbos abaixo apenas um é regular, identifique-o:
 (A) pôr. (B) adequar. (C) copiar.
 (D) reaver. (E) brigar.
- 39) Todos os verbos abaixo são defectivos, **exceto**:
 (A) abolir (B) colorir. (C) extorquir.
 (D) falir. (E) exprimir.
- 40) A única forma que não corresponde a um particípio é:
 (A) roto. (B) nato. (C) incluso.
 (D) sepulto. (E) impoluto.

CONCURSO CFS / 89
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
ORFEU NEGRO

01 EU, agosto de 1955 – Graças à gentileza do convite de Maria Oliva Fraga, a bela guardiã do Château d'Eu, aqui estou no vasto castelo de tijolos e colunata de pedra – obra sem grande interesse arquitetônico iniciada por Henrique de Guise e restaurada pelo Conde d'Eu três séculos e pouco mais tarde, depois do incêndio do começo deste século. O parque, desenhado por Le Nôtre, é realmente belo. Vim para terminar a primeira adaptação para o cinema de minha peça Orfeu da Conceição, de que o produtor Sancha Gordine quer extrair um filme. Depositamos ambos grandes esperanças no projeto.

06 Para ajudar-me no trabalho estão comigo minha amiga e secretária Josée Fauquier e seu marido Daniel. E, naturalmente, minha filhinha Georgiana: a carinha mais marota que já se viu em qualquer latitude. O diabo é que ela, com tanta graça, me está perturbando consideravelmente na tarefa. Pois não me posso impedir de, a todo instante, perder o fio do ditado para vê-la atravessar o parque correndo, ou surgir pela mão de sua babá espanhola.

10 É coisa apaixonante criar um filme. Nesta adaptação construo como eu o faria. Ao contrário de minha peça, em que a "descida aos infernos" de Orfeu situa-se numa gafeira, no 2º ato, estou transpondo o carnaval carioca para o

final do filme, como o ambiente dentro do qual a Morte perseguirá Eurídice. José me ajuda com o maior entusiasmo, mas é necessário a todo instante interromper o trabalho, pois Georgiana não dá uma folga.

14 Hoje o guia turístico do castelo veio queixar-se de que, ao mostrar aos visitantes uma das belas carruagens em exibição no andar térreo, qual não é sua surpresa, e a dos turistas, quando a porta da caleça se abre e surge, de entre as sedas e alfais, a carinha matreira de Georgiana. Ele me contou o caso com a compulsão de um guia de castelo que presenciou um sacrilégio, e eu o ouvi com o ar severo que deve ter no caso o pai da sacrílega. Mas ao voltar-lhe as costas desatei à rir; e vi que ele também sacudia os ombros de tanto riso, enquanto descia as escadas.

19 Estou em pleno carnaval no filme. Procuo dar o máximo de colorido ao roteiro para que, no caso de uma Segunda adaptação, o novo roteirista sinta a animação popular em toda a sua vibração.

21 Acabei de ver uma coisa deliciosa. Enquanto vinha vindo pelo corredor, vi Georgiana que subiram no espaldar de uma poltrona e mirava com a maior atenção, bem de perto, um retrato de D. Pedro II. Depois ela afastou um pouco a cabecinha e começou a alisar as venerandas barbas do imperador. Não contente, chegou a carinha ao retrato e deu-lhe um prolongado beijo.

24 Juro que vi sorrir o bom monarca.

1) O título **Orfeu Negro** se adapta aos episódios narrados no texto porque:
o autor é negro.

o autor, sendo poeta, deu a si mesmo o nome de Orfeu Negro.

faz referências a Georgiana

tais episódios se passam na ocasião em que o autor escreve o roteiro de um filme intitulado Orfeu Negro.
é nome do artista principal do filme.

2) "...Le Nôtre..." (linha 03) foi:

- (A) pintor (B) músico (C) escultor (D) poeta (E) paisagista

3) "...Orfeu da Conceição.." (linha 04), originariamente é:

- (A) um romance (B) uma peça teatral
(C) uma poesia (D) um livro de geografia
(E) o nome de uma gafeira

4) "...em qualquer latitude." (linha 07) significa:

- (A) naquele país (B) no hemisfério sul
(C) no Brasil (D) no hemisfério norte
(E) no mundo

5) Que provérbio se aplicaria melhor ao autor:

Quem não tem cão caça com gato.

Mais vale uma pomba na mão que duas voando.

Para bom entendedor, meia palavra basta.

Para retrato de filho, ninguém acredita em pintor pai.

Deus ajuda a quem cedo madruga.

6) "...diabo.." (linha 07) equivale a:

- (A) negócio (B) demônio (C) anjo (D) maldade (E) exu

7) O autor se sente perturbado por sua filhinha Georgiana porque:

- (A) fica distraído a observá-la (B) a menina mexe nos retratos
(C) ela quer colo (D) a menina lhe faz perguntas.
(E) ela participa do trabalho

8) "...caleça..." (linha 15) é:

- (A) um armário (B) uma sala
(C) uma casa (D) uma carruagem
(E) uma arca

9) No seu sentido denotativo a palavra "...sacrilégio..." (linha 16) quer dizer:
a prática de qualquer ato proibido.

Desobediência a uma ordem

Brincadeira de mal gosto

Travessura de cirança

Desrespeito a coisas ou pessoas sagradas.

- 10) "...sacrílega..." (linha 17), conotativamente, no texto, dá idéia de:
 (A) desobediência (B) criança travessa
 (C) desrespeito ao guia (D) desrespeito à seriedade do lugar.
 (E) susto

- 11) O guia se queixou da menina (linha 14 a 18) porque:
 (A) achou engraçada a travessura (B) estava furioso com a criança
 (C) sabia que o pai da garota ia rir (D) julgou que era um dever fazer queixa, embora achasse o caso
 (E) gostaria que o pai castigasse a criança. engraçado.

12) "Estou em pleno carnaval..." (linha 19) significa que o autor está:
 brincando carnaval
 assistindo a um filme de carnaval
 fazendo o roteiro de uma cena de carnaval
 escrevendo em época de carnaval.
 Aproveitando, ao máximo, o carnaval

- 13) A atitude de Georgiana diante do retrato de D. Pedro II (linha 21 a 23) pode ser resumida assim:
 (A) alegria / sensatez (B) travessura / sacrilégio
 (C) curiosidade / afeto (D) espanto / insensibilidade
 (E) brincadeira / desrespeito

- 14) A presença do carnaval no filme (linha 10 a 13 e 19 a 20) revela em relação ao original:
 (A) fidelidade (B) adaptação (C) mutilação (D) pormenorização (E) vocativo

- 15) "Oparque..." (linha 03) é:
 (A) sujeito (B) predicativo (C) sujeito (D) objeto indireto (E) imitação

- 16) "..bela..." (linha 04) é:
 (A) sujeito (B) objeto direto
 (C) objeto indireto (D) predicativo do sujeito
 (E) predicativo do objeto

- 17) "...para vê-la..." (linha 08) é oração:
 (A) subordinada causal (B) coordenada
 (C) subordinada final (D) subordinada consecutiva
 (E) subordinada temporal

18) "...a animação popular..." (linha 20) é:
 (A) objeto direto (B) predicativo
 (C) sujeito (D) complemento nominal
 objeto indireto

- 19) "...deliciosa..." (linha 21) é:
 (A) predicativo do sujeito (B) adjunto adnominal
 (C) adjunto adverbial (D) predicativo do objeto
 (E) complemento nominal

20) "...a bela guardiã do Château d'Eu..." (linha 01) é:
 (A) agente da passiva (B) vocativo
 (C) aposto (D) adjunto adnominal
 sujeito

- 21) "...pelo Conde d'Eu..." (linha 02 e 03) é:
 (A) objeto direto (B) complemento nominal
 (C) agente da passiva (D) objeto indireto
 (E) predicativo

- 22) Em : "Ele me contou..." (linha 16), me é:
 (A) objeto indireto (B) complemento nominal

- (C) agente da passiva (D) objeto direto
(E) complemento nominal

23) "...que vi sorrir o bom monarca." (linha 24) é:
 oração subordinada substantiva objetiva direta.
 Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
 Oração subordinada adverbial
 Oração subordinada adjetiva
 Oração coordenada

- 24) "...que presenciou um sacrilégio..." (linha 16) é oração:
 (A) subordinada substantiva (B) subordinada adverbial
 (C) coordenada assindética (D) subordinada adjetiva
 (E) coordenada sindética

- 25) O sujeito da última oração é:
 (A) o bom monarca (B) que
 (C) o. (D) eu
 (E) bom

- 26) Em "José me ajuda..." (linha 13), o verbo é:
 (A) intransitivo (B) transitivo
 (C) transitivo (D) transitivo direto e indireto
 (E) de ligação

- 27) A palavra **eu** contém:
 (A) ditongo oral decrescente (B) dígrafo
 (C) hiato (D) ditongo oral crescente
 (E) ditongo nasal

- 28) Em **Maria**, há:
 (A) ditongo oral decrescente (B) ditongo nasal
 (C) hiato (D) ditongo oral crescente
 (E) dígrafo

- 29) Em **aqui**, há:
 (A) ditongo oral decrescente (B) ditongo nasal
 (C) hiato (D) ditongo oral crescente
 (E) dígrafo

- 30) Em **chegou** e **que**, o número de fonemas é, respectivamente:
 (A) 5 e 2 (B) 6 e 2 (C) 6 e 3 (D) 5 e 3 (E) 3 e 2

- 31) Em **ambiente** não há:
 (A) sinal de nasalidade (B) 6 fonemas
 (C) hiato (D) encontro consonantal
 (E) 8 letras

- 32) Seguem a mesma regra de acentuação:
 (A) três, séculos, é. (B) já, está, séculos
 (C) três, séculos, babá (D) já, está, babá
 (E) três, é, já

- 33) Em **terminar**, o "a" é:
 (A) afixo extralinguístico (B) vogal temática
 (C) desinência modo-temporal (D) sufixo de significação
 (E) desinência número - pessoal

- 34) **Não** seguem o mesmo processo de formação as seguintes palavras:
 (A) gentileza e realmente (B) cabecinha e carinha
 (C) visitantes e apaixonantes (D) roteiro e térreo

(E) adaptação e exibição

35) "Acabei de ver uma coisa deliciosa." , no plural, seria:

- Acabamos de ver uma coisa deliciosa.
 Acabamos de ver várias coisas deliciosas.
 Acabamos de vermos uma coisa deliciosas.
 Acabamos de verem uma coisa deliciosa.
 Acabamos de verem várias coisas deliciosas.

36) Assinale a concordância **incorreta**:

- (A) filme e peças dramáticas (B) retrato é coisa deliciosa
 (C) ricas carruagens e retratos (D) trabalho e tarefa interrompida
 (E) um e outro filme lindo

37) Assinale a concordância **incorreta**:

- Orfeu da Conceição é uma das que foram premiadas (linha 04)
 10% dos turistas se assustam.
 10% da população conheceu Vinícius.
 Mais de um turista se assustam com o menino.
 Tu e Vinícius sabiam

38) Assinale a regência **incorreta**:

- Georgiana agradava o velhinho (fazer carinho)
 Ela não agradava ao guia (satisfazer)
 Ele assistiu o ensaio (ver)
 Assistia na França (morar)
 O pai consentia as travessuras (aprovar)

39) Assinale a regência **incorreta**:

- (A) Vinícius esquecia a tarefa. (B) O guia falou a Vinícius, seriamente.
 (C) Georgiana visava a distrair o pai. (D) Sacha aspirava o sucesso.
 (E) Os turistas admiravam-se da garota

40) Assinale a colocação **inaceitável**:

- (A) Maria Oliva convidou-o (B) Se abre a porta da caleça por dentro
 (C) Situar-se-ia Orfeu numa gafieira (D) D. Pedro II o convidou.
 (E) O cinema foi u recurso de leitura.

CONCURSO CFS / 90
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO

TERRAS DO SEM FIM

01 A mata dormia seu sono jamais interrompido. Sobre ela passavam os dias e as noites, brilhava o sol do verão, caíam as chuvas do inverno. Os troncos eram centenários, um eterno verde se sucedia pelo monte afora, invadindo a palnície, se perdendo no infinito. Era como um mar nunca explorado, cerrado no seu mistério. A mata era como uma virgem cuja carne nunca tivesse sentido a chama do desejo. E agora era desejada também.

06 Da mata vinham trinados de pássaros nas madrugadas de sol. Voavam sobre as árvores as andorinhas de verão. E os bandos de macacos corriam um doida corrida de galho em galho. Morro abaixo, morro acima. Piavam os corujões para a lua amarelada nas noites calmas. E os gritos não eram ainda anunciadores de desgraças já que o shomens ainda não haviam chegado na mata. Cobras de inúmeras espécies deslizavam entre as folhas secas, sem fazer ruído, onças miavam seu espantoso miado nas noites de cio.

11 A mata dormia. As grandes árvores seculares, os cipós que se emaranhavam, a lama e os espinhos defendiam o seu sono.

12 Da mata, do seu mistério, vinha o medo para o coração dos homens. Quando eles chegaram, numa tarde, através dos atoleiros e os rios, abrindo picadas, e se defrontaram com a floresta virgem, ficaram paralisados pelo medo. A noite vinha chegando e trazia nuvens negras com ela, chuvas pesadas de junho. Pela primeira vez, o grito dos corujões foi, nesta noite, um grito agoureiro de desgraça. Ressoou com voz estranha pela mata, acordou os animais, silvaram as cobras, miaram as onças nos seus ninhos escondidos, morreram andorinhas nos galhos, os macacos fugiram. E, com a tempestade que desabou, as assombrações despertaram na mata. Em verdade teriam elas chegado com os homens, na rabada de sua

comitiva, junto com os machados e as foices, ou já estariam elas habitando na mata desde o início dos tempos? Naquela noite despertaram e eram o lobisomem e a caapora, a mula-de-padre e o boitatá.

20 Os homens se encolheram com medo, a mata lhes infundia um respeito religioso. Não havia nenhuma picada, ali habitavam somente os animais e as assombrações. Os homens pararam, o medo no coração.

(AMADO. Jorge. Terra do sem fim. São Paulo, Círculo do Livro, s/ data. Pp. 42-3)

- 1) O autor compara a mata a uma "virgem linda, radiosa e moça". Dos elementos abaixo **destoa(m)**, segundo o próprio autor, dessa comparação:

| | | |
|----------------------------------|----------------------------|-------------------|
| (A) o mistério | (B) o sono tranquilo | (C) o eterno vale |
| (D) as grandes árvores seculares | (E) o emaranhado dos cipós | |

- 2) O medo no coração dos homens era causado pela(o) (os):

| | |
|-----------------------------|----------------|
| (A) inexistência de picadas | (B) tempestade |
| (C) ruídos da mata | (D) animais |
| (E) mistério da mata | |

- 3) Em cada uma das expressões abaixo existe um pleonasma, **exceto** em:

| | |
|--------------------------------|---------------------------------|
| (A) dormia seu sono | (B) miavam seu espantoso miado |
| (C) corriam numa doida corrida | (D) grito agoureiro d desgraça. |
| (E) se encolheram com medo. | |

- 4) "Em verdade teriam elas chegado com os homens..." (linha 16 /17). A palavra sublinhada refere-se à:

| | | | | |
|----------------|------------|-----------|------------|------------------|
| (A) andorinhas | (B) nuvens | (C) onças | (D) foices | (E) assombrações |
|----------------|------------|-----------|------------|------------------|

- 5) Dos sinônimos propostos para as expressões do texto, destacadas abaixo, só não válido:

"...se perdendo..." (linha 02) – sumindo
 "...sem fazer ruído..." (linha 09) – ruidosamente
 "...radiosa..." (linha 04) – radiante
 "...centenários..." (linha 02) – seculares
 "...infundia..." (linha 20) - incutia

- 6) Assinale a palavra que foi usada no texto com sentido conotativo:

| | |
|--------------------------------|------------------------------|
| (A) "...lama ..." (linha 11) | (B) "...noite..." (linha 13) |
| (C) "...pesadas..." (linha 14) | |

- 7) O termo sublinhado é complemento nominal em:

"...o sol do verão..." (linha 01)
 "...chuvas pesadas de junho..." (linha 13)
 "...anunciadores de desgraça..." (linha 08)
 "...o grito dos corujões..." (linha 13)
 "...trinados de pássaros..." (linha 06)

- 8) "Quando eles chegaram..." (linha 12). A palavras sublinhada é:

| | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-----------------|---------------|
| (A) advérbio | (B) adjetivo | (C) pronome | (D) interjeição | (E) conjunção |
|--------------|--------------|-------------|-----------------|---------------|

- 9) O melhor sinônimo para "...trinados..." (linha 06) é:

| | | | | |
|------------|------------|-------------|--------------|--------------|
| (A) piadas | (B) gritos | (C) ganidos | (D) gorjeios | (E) lamentos |
|------------|------------|-------------|--------------|--------------|

- 10) Todas as expressões sublinhadas abaixo presumem uma circunstância de tempo, **exceto**:

"E agora era desejada também" (linha 05).
 "Naquela noite despertaram..." (linha 18)
 "...não eram ainda anunciadores de desgraças..." (linha 08).
 "A mata dormia seu sono jamaís interrompido." (linha 01).
 "...já que os homens ainda não haviam chegado..."(linha 08)

- 11) O vocábulo cujo número de letras é igual ao número d fonemas está em:

| | | | | |
|--------------|---------------|-------------|--------------|-------------|
| (A) sucedida | (B) habitando | (C) grandes | (D) espinhos | (E) ressoou |
|--------------|---------------|-------------|--------------|-------------|

- 12) Assinale o vocábulo que apresenta consoantes homorgânicas:

| | | | | |
|----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| (A) mata | (B) sobre | (C) junho | (D) morro | (E) capitão |
|----------|-----------|-----------|-----------|-------------|

- 13) Das palavras abaixo, faz plural como "assombrações".
 (A) perdão (B) bênção (C) alemão (D) cristão (E) capitão
- 14) Assinale a palavra que **não** se acentua segundo a regra das demais:
 (A) também (B) espécies (C) início (D) centenárias (E) mistério
- 15) Só **não** existe hiato em:
 (A) atoleiros (B) miaram (C) ruído (D) defendiam (E) haviam
- 16) A palavra que apresenta ditongo crescente é:
 (A) acordou (B) teriam (C) noites (D) jamais (E) quando
- 17) "...os cipós que se emaranhavam..." (linha 11). A palavra sublinhada é:
 (A) conjunção explicativa (B) conjunção integrante
 (C) pronome relativo (D) advérbio interrogativo
 (E) preposição accidental
- 18) Assinale o termo que **não** contém adjunto adnominal:
 "...coração dos homens..." (linha 12).
 "...a chama do desejo..." (linha 04)
 "...corrida de galho em galho..." (linha 07)
 "...bandos de macacos..." (linha 02)
 "...chuvas do inverno..." (linha 02)
- 19) A concordância está **incorreta** em:
 (A) machados e foices devastadores (B) machado e foice devastadores
 (C) machados e foices devastadores (D) machado e foice devastadoras
 (E) machado e foice devastadora
- 20) A substituição do termo sublinhado pelo respectivo pronome **não** está correta em:
 "...defendiam o seu sono..." – defendiam-no
 "...abrindo picadas..." – abrindo-as
 "...sem fazer ruído..." – sem fazê-lo.
 "...habitando na mata..." – habitando-lhe
 "...miavam seu espantoso miado..." – miavam-no

CONCURSO CFS / 91
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
FACULTATIVO

01 Estatuto dos Funcionários, artigo 240: "O dia 28 de outubro será consagrado ao Servidor Público." (com maiúsculas).

Então é feriado raciocina o escriturário, que, justamente, tem um "programa" na pauta para essas emergências. Não, responde-lhe o governo, que tem o programa de trabalhar; é consagrado, mas não é feriado.

04 É, não é, e o dia se passou na dureza, sem ponto facultativo. Saberão os groenlandeses o que seja ponto facultativo? (Os brasileiros sabem). É descanso obrigatório, no duro, João Brandão, o de alma virginal, não entendia assim, e lá um dia em que o Departamento Meteorológico anunciava: "céu azul, praia, ponto facultativo", não lhe apeteceu a casa nem as atividades lúdicas, deliberou usar de sua "faculdade" de assinar o ponto no Instituto Nacional da Goiaba, que, como é do domínio público, estuda as causas da inexistência dessa matéria-prima na composição das goiabadas.

09 Hoje deve haver menos gente por lá, conjeturou; ótimo, porque assim trabalho à vontade. Nossas repartições atingiram tal grau de dinamismo e fragor, que chega ser desejável o não-comparecimento de 90 por cento dos funcionários, para que os restantes possam, na calma, produzir um bocadinho. E o inocente João via no ponto facultativo essa virtude de afastar os menos diligentes, ou os mais futebolísticos, que cediam lugar à turma dos "caixas".

13 Encontrou cerradas as grandes portas de bronze, ouro e pórfito, e nenhum sinal de vida nos arredores. Nenhum – a não ser aquele gato que se lambia à sombra de um tinhorão. Era, pela naturalidade da pose, dono do jardim que orna a fachada do Instituto, mas – sentia-se pela ágata dos olhos – não possuía as chaves do prédio.

16 João Brandão tentou forçar as portas, mas as portas mantiveram-se surdas e nada facultativas. Correu a telefonar de uma confeitaria para a residência do chefe, mas o chefe pescava em Mangaratiba, jogava pingue-pongue em Correias, estudava holandês com uma nativa, na Barra da Tijuca; o certo é que o telefone não respondeu. João decidiu-se a penetrar no edifício galgando-lhe a fachada e utilizando a vidraça que os serventes sempre deixam aberta, na previsão de casos como esse, talvez. E começava a fazê-lo, com a teimosia calma dos Brandões, quando um vigia brotou na grama e puxou-o pela perna.

21 - Desce daí, moço. Então não está vendo que é dia de descansar.
- Perdão, é dia em que se pode ou não descansar, e eu estou com o expediente atrasado.
- Desce – repetiu o outro com tédio – olha que te encanam se você começa a virar macaco pela parede acima.

- Mas, e o senhor porque então está vigiando, se é dia de descanso?
- Estou aqui porque a patroa me escaramuçou, dizendo que não quer vagabundo em casa. Não tenho para onde ir, tá bem?

26 João Brandão aquiesceu de pena. Era como se o vigia lhe dissesse: "veja bem, está estragando o meu dia. Então não sabe o que quer dizer facultativo?" João pensava saber, mas nesse momento teve a intuição de que o verdadeiro sentido das palavras não está no dicionário; está na vida, no uso que delas fazemos. Pensou na Constituição e nas milhares de leis que declaram obrigatórias milhares de coisas, e essas coisas, na prática, são facultativas ou inexistentes. Retirou-se, digno, e foi decifrar palavras cruzadas.

(Carlos Drumond de Andrade)

1) Facultativo é o dia em que:

- | | |
|---------------------------|---------------------------|
| (A) não se deve trabalhar | (B) se deve trabalhar |
| (C) não se pode trabalhar | (D) se pode não trabalhar |
| (E) se deve não trabalhar | |

2) Na interpretação do artigo 240 do Estatuto dos Funcionários, a divergência entre o governo e o funcionário é uma pura questão:

- (A) burocrática (B) política (C) religiosa (D) semântica (E) jurídica

3) O fato de João brandão ter **alma virginal** confere-lhe a característica de:

- (A) trabalhador (B) original (C) maldoso (D) ingênuo (E) ágil

4) Na cena, diante do Instituto nacional da Goiaba, o aparecimento do vigia foi:

- (A) alarmante (B) providencial (C) esperado (D) imprevisto (E) indesejável

5) O rendimento do serviço nas repartições públicas é, segundo a opinião do autor:

Inversamente proporcional à inocência dos funcionários.

Diretamente proporcional ao número de funcionários.

Diretamente proporcional ao número de dias feriadados.

Diretamente proporcional à assiduidade dos funcionários.

Inversamente proporcional ao número de funcionários.

6) A alternativa que encerra um erro quanto à colocação pronominal, segundo a norma culta gramatical é:

As práticas lúdicas não lhe apeteciam.

Começava a fazê-lo com teimosia.

Me disseram que hoje é feriado .

Agora dir-te-ei toda a verdade dos estatutos.

Sentia-se que o funcionário gostava de trabalhar.

7) São **caxias**, portanto:

peças que não gostam de futebol.

Aqueles que não respeitam os feriados.

Aqueles que se preocupam exageradamente com suas tarefas e obrigações.

Indivíduos que pouco produzem mas falam demais.

Pessoas que procuram fugir às responsabilidades.

8) O termo **diligentes** se opõe a:

- (A) convincentes (B) experientes
(C) inocentes (D) negligentes
(E) eloquentes

9) Os Brandões, para Carlos Drumond de Andrade, são:

- (A) diligentes e obsessivos (B) des preocupados e folgazões
(C) intelectuais e românticos (D) inseguros e imaturos
(E) pacientes e perseverantes

10) no texto, a expressão **trabalhar de braço**, significa:

convencer Brandão por meio de gestos.

Voltar para casa a despeito da mulher.

Usar a força contra o escriturário.

Arregaçar as mangas e trabalhar no jardim.

Pular a janela.

11) A última de João brandão contém a idéia de:

- (A) inconformismo (B) improdutividade
(C) dedicação (D) criatividade
(E) dinamismo

12) Verificamos a presença de um hiato em:

- (A) entendia (B) trabalho (C) conjetura (D) mais (E) saguão

13) A série em que todas as palavras apresentam dígrafo é:

assinar / bocadinho / arredores

residência / pingue-pongue / dicionário

digno / decifrar / disseste

dizer / holandês / groenlandeses

futebolísticos / diligentes / comparecimento

14) Nas palavras **alma**, **pinto** e **porque**, temos, respectivamente:

4 fonemas – 5 fonemas – 6 fonemas

5 fonemas – 5 fonemas – 5 fonemas

4 fonemas – 4 fonemas – 5 fonemas

5 fonemas – 4 fonemas – 6 fonemas

4 fonemas – 5 fonemas – 6 fonemas

15) O item em que temos um adjetivo em grau superlativo absoluto é:

Está chovendo bastante

Ele é um bom funcionário

João Brandão é mais dedicado que o vigia.

Sou o funcionário mais dedicado da repartição.

João Brandão foi tremendamente inocente.

16) A opção que apresenta um erro de regência verbal é:

O vigia assistia o trabalho de João calmamente.

João Brandão lembrou-se de que 28 de outubro é feriado.

Eu prefiro trabalhar a ir à praia.

O chefe informou a João Brandão o dia de sua folga

Paguei o salário a meu emprego.

17) O item em que se efetua a concordância nominal incorretamente é:

- (A) descanso e tarefa obrigatórios. (B) descanso e tarefas obrigatórias.
(C) obrigatório descanso e tarefa. (D) tarefas e descanso obrigatórias.
(E) obrigatórias tarefas e descansos.

18) O item em que a significação entre parênteses não está de acordo com o prefixo é:

descanso (dificuldade, privação)
composição (companhia, combinação)
previsão (anterioridade)
inexistentes (negação)
 introduzir (movimento para dentro)

19) A alternativa que apresenta palavra grafada incorretamente é:
 fixação , rendição, paralisação
 exceção, discussão, concessão
 seção, admissão, distensão
 presunção, compreensão, submissão.
 Cessão, cassação, excurção

20) As palavras que são acentuadas tendo em vista a mesma regra de acentuação são:
 (A) emergências – público (B) será – ótimo
 (C) tédio – Constituição (D) funcionários – obrigatórias
 (E) futebolísticos – fazê-lo

CONCURSO CFS / 92
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO

O MENINO MAIS VELHO

01 Deu-se aquilo porque sinhá Vitória não conversou um instante com o menino mais velho. Ele nunca tinha ouvido falar em inferno. Estranhando a linguagem de sinhá Terta, pediu informações. Sinhá Vitória, distraída, aludiu vagamente a certo lugar ruim demais, e como o filho exigisse uma descrição, encolheu os ombros.

06 - Como é?

Sinhá Vitória falou em espetos e fogueiras.

- A senhora viu?

Aí sinhá Vitória se zangou, achou-o insolente e aplicou-lhe um cocorote.

O menino saiu indignado com a injustiça, atravessou o terreiro, escondeu-se debaixo das catingueiras murchas, à beira da lagoa vazia.

12 - Inferno, inferno.

Não acreditava que um nome tão bonito servisse para designar coisa ruim. E resolvera discutir com sinhá Vitória. Se ela houvesse dito que havia ido ao inferno, bem. Sinhá Vitória impunha-se autoridade visível e poderosa. Se houvesse feito menção de qualquer autoridade invisível, mas poderosa, muito bem. Mas tentara convencê-lo dando-lhe um cocorote, e isto lhe pareceu absurdo. Achava as pancadas naturais quando as pessoas grandes se zangavam, até pensava que a zanga delas era a causa única dos cascudos e puxantes de orelhas. Esta convicção tornara-o desconfiado, fazia-o observar os apís antes de se dirigir a eles. Animara-se a interrogar sinhá Vitória porque ela estava bem disposta.

20 Entristeceu-se. Talvez sinhá Vitória dissesse a verdade. O inferno devia estar cheio de jararacas e suçuaranas e as pessoas que moravam lá recebiam cocorotes, puxões de orelhas e pancadas de bainha de faca.

Apesar de Ter mudado de lugar, não podia livrar-se da presença de sinhá Vitória. Repetiu que não havia acontecido nada e tentou pensar nas estrelas que se acendiam na serra. Inutilmente. Àquela hora as estrelas estavam apagadas.

24 Sentiu-se fraco e desamparado, olhou os braços magros, os dedos finos, pôs-se a fazer desenhos misteriosos. Para que sinhá Vitória tinha dito aquilo?

(Vidas Secas, Graciliano Ramos)

1) O menino mais velho nunca tinha ouvido falar em inferno e:

- (A) ficou com medo (B) pediu informações à mãe
 (C) achou a palavra engraçada (D) desistiu de conhecer seu significado
 (E) conversou com sinhá Terta a respeito

2) "Sinhá Vitória falou em espetos e fogueiras.", o menino:

- (A) aceitou a explicação (B) acreditou no que a mãe dizia
 (C) queria o testemunho de sinhá Terta (D) mostrou-se insolente
 (E) queria confirmação por parte de alguém autorizado a fazê-lo

3) A palavra "inferno" o impressionou muito porque:

- (A) fora pronunciada muito depressa (B) parecia "inverno"

- (C) ele a lera num jornal antigo
(E) valera-lhe um cocorote
- (D) era tão bonita
- 4) O menino considerava as pancadas:
(A) absurdas e dolorosas
(C) naturais e esperadas
(E) injustas e revoltantes
- (B) absurdas mas educativas
(D) naturais e educativas
- 5) O menino se "sentiu fraco e desesperado" porque:
(A) temia o inferno
(C) julgava-se incompreendido
(E) sentia-se doente e abandonado
- (B) temia a mãe
(D) procurou inutilmente as estrelas
- 6) O cocorote:
(A) feriu fisicamente o menino.
(C) não fora tão forte assim, afinal
(E) era uma amostra do inferno
- (B) marca o início da conscientização do menino
(D) mostra que o pequeno era piegas
- 7) Indique o item em que todas as palavras devem ser preenchidas com x:
(A) pran_a; en_er; __adrez
(C) me_erico; en_ame; bru_a
(E) fle_a; en_arcar; li_ar
- (B) utar; frouol mo_ila
(D) fei_e; pi_ar; bre_a
- 8) O acento gráfico desempenha a mesma função em:
(A) carnaúba e história
(C) jacarandá e lápis
(E) mausoléu e líquido
- (B) petróleo e paciência
(D) glória e está
- 9) Assinale o vocábulo com ditongo nasal decrescente:
(A) quando (B) zangou (C) misteriosos (D) vitória (E) moravam
- 10) Assinale a única palavra formada por composição:
(A) barrigudo (B) pontapé (C) antebraço (D) enriquecer (E) felizmente

Assinale o único item incorreto quanto ao emprego do acento indicativo da crase:

Os alunos assistiram à aula em silêncio

Ele correu às cegas pelo campo.

Sentou-se à máquina e pôs-se a escrever.

Prefiro esta oferta àquela.

A decisão fica à critério da banca.

- 12) Assinale a frase incorreta quanto a concordância verbal:

Fui eu quem lhe explicou o motivo de sua demissão.

Não hão de faltar motivos que expliquem suas atitudes.

No fundo do vale viam-se vultos de animais.

Hoje faz dois anos que os alunos se foram.

Qual de nós sabem a direção a tomar?

- 13) Está correta a frase:

Faz muito tempo não se vêem trabalhos assim.

Há muito tempo não se vem trabalhos assim.

Há muito tempo não se vêem trabalhos assim.

A muito tempo não se veem trabalhos assim.

Faz muito tempo não se veem trabalhos assim.

- 14) Assinale a oração de predicado nominal.

"...e aplicou-lhe um cocorote."

"talvez sinhá Vitória dissesse a verdade."

"Esta convicção tornara-o desconfiado."

"Àquela hora as estrelas estavam apagadas."

"Achava as pancadas naturais...."

- 15) Indique a única seqüência em que todas as palavras estão grafadas corretamente:
 (A) fanatizar – analisar – frizar (B) fanatisar – paralisar – frisar
 (C) banalizar – analisar – paralisar (D) realisar – analisar – paralisar
 (E) utilizar – canalisar - vasamento
- 16) para completar a frase "Prefiro ler ___assistir a um programa de TV", usaríamos:
 (A) mais do que (B) à
 (C) a (D) do que
 (E) que
- 17) Indique a palavra que tem 5 fonemas:
 (A) ficha (B) molhado (C) guerra (D) fixo (E) hulha
- 18) Indique a função sintática do termo sublinhado em "Aí sinhá Vitória se zangou, achou-o insolente e aplicou-lhe um cocorote":
 (A) adjunto adverbial (B) adjunto adnominal
 (C) predicativo do objeto (D) predicativo do sujeito
 (E) complemento nominal
- 19) Assinale classificação correta na oração em destaque: "Repetiu que não havia acontecido nada e tentou pensar nas estrelas que se acendiam na serra".
 subordinada substantiva subjetiva
 subordinada substantiva predicativa
 subordinada adjetiva
 subordinada adverbial temporal
 subordinada substantiva adjetiva direta.
- 20) Indique o valor do termo sublinhado: "...e como o filho exigisse uma descrição, encolheu os ombros".
 (A) comparativo (B) conformativo
 (C) concessivo (D) causal
 (E) condicional

CONCURSO CFS / 93
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
O SOLDADO AMARELO

01 Era um facão verdadeiro, sim senhor, movera-se como um raio cortando palmas de quipá. E estivera a pique de rachar o quengo de um sem-vergonha. Agora dormia na bainha rota, era um troço inútil, mas tinha sido um arma. Se aquela coisa tivesse durado mais um segundo, o polícia estaria morto. Imaginou-se assim, caído, as pernas baertas, os bugalhos apavorados, um fio de sangue empastando-lhe os cabelos, formando um riacho entre os seixos da vereda. Muito bem! Ia arrastá-lo para dentro da caatinga, entregá-lo aos urubus. E não sentiria remorso. Dormiria com a mulher, sossegado, na cama de varas. Depois gritaria aos meninos que precisavam de criação. Era um homem, evidentemente.

07 Aprumou-se, fixou os olhos nos olhos do polícia, que se desviaram. Um homem. Besteira pensar que ia ficar murcho o resto da vida. Estava acabado? Não estava. Mas para que suprimir aquele doente que bambeava e só queria ir para baixo? Inutilizar-se por causa de uma fraqueza fardada que vadiava na feira e insultava os pobres! Não se inutilizava, não valia a pena inutilizar-se. Guardava sua força.

11 Vacilou e coçou a testa. Havia muitos bichinhos assim ruins, havia um horror de bichinhos assim fracos e ruins.

Afastou-se, inquieto. Vendo-o acanalhado e ordeiro, o soldado ganhou coragem, avançou, pisou firme, perguntou o caminho e Fabiano tirou o chapéu de couro.

- Governo é governo.

Tirou o chapéu de couro, curvou-se e ensinou o caminho ao soldado amarelo.

(RAMOS, Graciliano, Vidas Secas, 51 ed. São Paulo, Record, 1983 p.106-7)

- 1) O adjetivo "...verdadeiro..." (linha 1) refere-se ao(s):
 dono do facão, um homem de verdade.
 Cortes das palmas de quipá.

Movimento verdadeiramente lento e certo do facão.

Próprio facão, que cortava de verdade.

Narrador, que conta a verdadeira história do facão.

- 2) Na linha 2, a expressão "...troço inútil..." refere-se a:
- (A) um sem-vergonha (B) um soldado
(C) uns bugalhos apavorados (D) um facão
(E) uma bainha reta
- 3) Da linha 3 até a linha 6 aparece a descrição de uma cena imaginada por Fabiano. Quem Fabiano imagina caído?
- (A) um vendedor da feira. (B) o soldado
(C) o facão (D) os seixos de vereda
(E) ele vê-se caído em sonhos
- 4) Das expressões abaixo, a única que substitui corretamente o termo "...empastando-lhe..." (linha 4), de acordo com o contido no texto:
- (A) apavorando-lhe (B) molhando-lhe
(C) arrepiando-lhe (D) enrolando-lhe
(E) estragando-lhe
- 5) A atitude que transparece nos pensamentos de Fabiano no primeiro parágrafo é de:
- (A) raiva incontida (B) mágoa controlada
(C) revolta contida (D) desespero absoluto
(E) masoquismo requintado
- 6) Pode-se desprender da frase "Era um homem, evidentemente." (linha 6) que Fabiano considera como parte **essencial** da masculinidade:
- (A) dormir com a mulher (B) gritar com os filhos
(C) ser violento e insensível (D) cortar palmas de quipá com seu facão
(E) dormir numa cama de varas
- 7) No segundo parágrafo, a atitude desse mesmo Fabiano contraria a do parágrafo anterior, pois ele:
- percebeu a própria fragilidade e apiedou-se de si mesmo.
percebeu a fragilidade do soldado e apiedou-se dele.
percebeu sua própria fragilidade e fugiu.
percebeu a fragilidade do soldado e sofreu muito.
Percebeu a fragilidade do soldado e deu-lhe uma surra.
- 8) na linha 9, a expressão "...fraqueza fardada..." refere-se unicamente ao:
- autor do texto, em conversa com o narrador.
Narrador, com quem Fabiano conversava.
Fabiano, com quem o soldado falava.
Soldado, em quem Fabiano pensava.
Fabiano e ao soldado, com quem o narrador falava.
- 9) A expressão "...um horror de..." (linha 11) pode ser substituída sem prejuízo de sentido, apenas por:
- (A) um pouco de (B) somente
(C) muitos (D) alguns
(E) uns poucos
- (J) A atitude assumida por Fabiano com relação ao soldado, que se pode desprender do último parágrafo, é de:
- (A) resignação (B) desprezo
(C) revolta (D) fraqueza
(E) orgulho
- 11) Das palavras abaixo, aquela cujo prefixo apresenta sentido diferente das demais é:
- (A) interminável (B) irrealidade
(C) inútil (D) imperfeito
(E) imigrante
- 12) Dos pares de palavras abaixo, aquele em que a Segunda não se escreve com a mesma letra sublinhada na primeira é:

- (A) vez / reve_ar (B) atrás / retra_ado
 (C) esvaziar / e_tender (D) propô_s / pu_eram
 (E) cafez_{in}ho / blu_inha

13) A alternativa em que as letras sublinhadas nas palavras constituem respectivamente, dígrafo e encontro consonantal é:

- (A) exceção / étnico (B) seguir / nascimento
 (C) aguático / psicologia (D) banho / desça
 (E) occiptal / represa

14) A sentença em que a palavra sublinhada deveria receber o acento grave indicativo de crase é:

A melhor maneira de se conversar é frente a frente.

Nunca se assistiu a tanta penúria como agora.

Ainda voltarei a essa cidade.

Todos se sentiram a vontade para a missão.

Tenho horror a discussões inúteis.

15) Está errada flexão verbal em:

- (A) Eu interv_{im} no caso. (B) Quando eu ver a nova casa, aviso você.
 (C) Requeri a pensão alimentícia (D) Anseio por sua felicidade.
 (E) não pudeste falar.

16) Aponte a opção em que **muito** é pronome indefinido:

O soldado amarelo falava **muito** bem.

Havia **muito** bichinho ruim.

Fabiano era **muito** desconfiado.

Fabiano vacilava **muito** para tomar decisão.

Muito eficiente era o soldado amarelo

17) Em "Imaginou-**o**, assim caído..." (linha 3) a palavra destacada, morfológicamente e sintaticamente é:

- (A) artigo e adjunto adnominal (B) artigo e objeto direto
 (C) pronome oblíquo e objeto direto (D) pronome oblíquo e adjunto adnominal
 (E) pronome oblíquo e objeto indireto.

18) Em "...um fio de sangue empastando-**lhe** os cabelos..." (linha 3 e 4) o pronome oblíquo **lhe** exerce a função sintática de:

- (A) adjunto adnominal (B) complemento nominal
 (C) objeto direto (D) objeto indireto pleonástico
 (E) objeto direto preposicionado

19) Em "Imaginou-o assim, caído, as pernas abertas..." (linha 3), o termo sublinhado, sintaticamente, é:

- (A) objeto indireto (B) predicativo do sujeito
 (C) adjunto adnominal (D) objeto direto
 (E) predicativo do objeto

20) Quanto à predicação, os verbos sublinhados na frase "Ia arrastá-lo para dentro da caatinga, entregá-lo aos urubus." (linhas 4 e 5) são, respectivamente:

transitivo direto / transitivo indireto

transitivo direto e indireto / transitivo direto

transitivo direto / verbo de ligação

transitivo direto / transitivo direto e indireto

transitivo indireto / verbo de ligação

CONCURSO CFS / 94
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
AS TRÊS EXPERIÊNCIAS

01 Há três coisas para as quais eu nasci e para as quais eu dou minha vida. Nasci para amar, nasci para escrever e nasci para criar meus filhos. O "amar os outros" é tão vasto que inclui até perdão para mim mesma, com o que sobra. As três coisas são tão importantes que minha vida é curta para tanto. Tenho que me apressar, o tempo urge. Não

posso perder um minuto do tempo que faz minha vida. Amar os outros é a única salvação individual que conheço: ninguém estará perdido se der amor e às vezes receber o amor em troca.

06 E nasci para escrever. A palavra é o meu domínio sobre o mundo. Eu tive desde a infância várias vocações que me chamavam ardentemente. Uma das vocações era escrever. E não sei por que foi esta que eu segui. Talvez porque para as outras vocações eu precisaria de um longo aprendizado, enquanto para escrever o aprendizado é a própria vida se vivendo em nós e ao redor de nós. É que não sei estudar. É, para escrever, o único estudo é mesmo escrever, é como se fosse a primeira vez. Cada livro meu é uma estréia penosa e feliz. Essa capacidade de me renovar toda à medida que o tempo passa é o que eu chamo de viver e escrever.

12 Quanto a meus filhos, o nascimento deles não foi casual. Eu quis ser mãe. Meus filhos foram gerados voluntariamente. Os dois meninos estão aqui, ao meu lado. Eu me orgulho deles, eu me renovo neles, eu acompanho seus sofrimentos e angústias, eu lhes dou o que é possível dar. Se eu não fosse mãe, seria sozinha no mundo. Mas tenho uma descendência, e para eles no futuro eu preparo meu nome dia a dia. Sei que um dia abrirão as asas para o voo necessário e eu ficarei sozinha. É fatal, porque a gente não cria os filhos para a gente, nós criamos para eles mesmos. Quando eu ficar sozinha, estarei seguindo o destino de todas as mulheres.

17 Sempre me restará amar. Escrever é alguma coisa extremamente forte mas que pode me trair e me abandonar: posso um dia sentir que já escrevi o que é meu lote neste mundo e que eu devo aprender também a parar. Em escrever eu não tenho nenhuma garantia.

20 Ao passo que amar eu posso até a hora de morrer. Amar não acaba. É como se o mundo estivesse à minha espera. Eu vou ao encontro do que me espera.

(LISPECTOR, Clarice. In. Seleta: seleção de Renato Cordeiro Gomes. Rio de Janeiro. J. Olympio; Brasília, INL, 1975, p. XV e XVI)

1) De acordo com o texto, a solidão é o destino de todas as mulheres. A frase que melhor remete a essa idéia é:
 "Quando eu ficar sozinha, estarei seguindo o destino de todas as mulheres."
 "A palavra é meu domínio sobre o mundo"
 "Sempre me restará amar."
 "Em escrever eu não tenho nenhuma garantia"
 "Amar não acaba"

2) A autora tinha várias vocações na infância, Indique o motivo de sua opção pela literatura, de acordo com o texto:
 as demais vocações exigiam pouca concentração.
 A literatura poderia dar-lhe fama.
 Sem muito esforço, ela poderia sentir-se realizada.
 A literatura era uma desculpa para a preguiça.
 A literatura limita a percepção da vida e das pessoas.

3) Indique a opção em que o número de fonemas é inferior ao de "ninguém":

(A) conheço (B) infância (C) chamavam (D) orgulho (E) minha

4) Na frase "Essa **capacidade** de me renovar...", a palavra grifada é formada pelo processo de derivação:

(A) sufixal (B) parassintética
 (C) prefixal (D) regressiva
 (E) imprópria

5) Para a Autora, a "palavra" é:
 o domínio sobre o mundo.
 A possibilidade de se renovar, à medida que o tempo passa.
 A sua fonte de força, de vontade de viver.
 O mais importante na vida: a criação, a arte.
 Uma forma de compensação pelo abandono dos filhos.

6) marque a única palavra que se escreve sem o **h**:

(A) omeopatia (B) unidade (C) umor (D) erdeiro (E) iena

7) Assinale a única frase a ser completada com **fazem** (3ª pessoa do plural) e não **faz** (forma impessoal):
 _____algun tempo que não falo com Marina.
 Não visito a tribo_____já alguns anos.
 _____dois semestres que ninguém consegue tirar nota dez.
 _____algumas semanas que ela descobriu o meu segredo.
 Todos_____silêncio durante o espetáculo da dança indígena.

8) Marque o item que apresenta erro na divisão silábica:
 (A) téc-ni-co (B) ad-jun-to (C) obs-tá-cu-lo (D) de-ce-pção (E) com-fec-ção

9) Indique a função sintática do termo destacado: "A onça estava com medo **do caçador**"
 (A) predicativo (B) objeto direto
 (C) objeto indireto (D) adjunto adnominal
 (E) complemento nominal

10) Marque a opção que deve ser preenchida com o verbo **ser** na 1ª pessoa do plural:
 A felicidade _____ momentos alegres com os filhos
 A Pátria _____ nós.
 O Brasil _____ vocês todos.
 Progresso _____ as exportações.
 A Escola _____ os ensinamentos e sobretudo a educação que nela recebemos.

11) Marque o item em que a análise morfológica da palavra sublinhada **não** está correta:
 Ele dirige perigosamente – (advérbio)
Nada foi feito para resolver a questão – (pronome indefinido).
 O cantar dos pássaros alegra as manhãs – (verbo)
 A metade da classe já chegou – (numeral).
 Os jovens gostam de cantar música moderna – (verbo)

12) Assinale a opção em que a palavra está incorretamente grafada:
 (A) duquesa (B) gorjeta (C) estupidez (D) magestade (E) francês

13) Assinale a oração que não apresenta sujeito:
 Os livros transmitem cultura.
 No colégio existem professores assíduos.
 Está nascendo o sol.
 Houve exemplos interessantes.
 Trabalham na mesma loja os nossos amigos e os teus irmãos.

14) Indique a frase em que o verbo se encontra na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo:
 (A) Faça o trabalho (B) mande a carta
 (C) beba água filtrada (D) Acabe a lição
 Dize a verdade

15) Marque a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente:
 (A) enxotar – trouxa – chícara (B) passos – discução – arremesso
 (C) nervoso – desafio – através (D) berinjala – jiló – gipe
 (E) certeza – empresa - defesa

16) Assinale a frase em que se empregou indevidamente o pronome **o** ou **lhe**:
 (A) Empréstei-lhe o dinheiro (B) Não o encontrei em casa.
 (C) A mulher beijou-lhe a face (D) Eu lhe vi ontem no centro.
 (E) Espero-o na estação.

17) Marque a frase em que o termo destacado expressa circunstância de causa:
 (A) Quase morri **de vergonha** (B) Os mudos falam **com as mãos**
 (C) Aquela rua é ndemasiado **estreita** (D) Agi **com calma**
 (E) **Apesar do fracasso**, ele insistiu

18) Assinale a opção em que o pronome oblíquo está colocado corretamente:
 (A) Comprarei-o amanhã. (B) Não sabe-se a resposta correta
 (C) Faria-o saber a verdade (D) Me fiz de boba, a fim de sobreviver
 (E) Já se disse tudo!

19) Na oração "Ninguém está perdido se der amor..." a palavra grifada pode ser classificada como:
 (A) advérbio d modo (B) advérbio de condição
 (C) preposição essencial (D) conjunção adversativa

(E) conjunção condicional

20) Em "Escrever é alguma coisa extremamente forte, mas que pode me trair e me abandonar." As palavras grifadas podem ser classificadas como, respectivamente:

- pronome adjetivo – conjunção aditiva
 pronome interrogativo – conjunção aditiva
 pronome substantivo – conjunção alternativa
 pronome adjetivo – conjunção adversativa
 pronome interrogativo – conjunção alternativa

CONCURSO CFS / 95
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
A PRIMEIRA VEZ QUE EU FUI AO RIO

| | | |
|---|--|---|
| <p>Certa manhã, Quando o sol mostrou a cara, Nós pegamos nossas malas E eu fui conhecer o Rio. Eu e meu pai, Numa rural já bem usada, Nos pusemos na estrada Muito longa que nos leva Para o Rio de Janeiro</p> <p>Eu tinha lá Meus quinze anos de idade E era tanta ansiedade Que eu nem consegui dormir A noite que precedeu nossa viagem</p> | <p>Foi noite de vadiagens Pela imaginação Fala baixo coração Nos hospedamos num hotel muito elegante, Em plena Praça Tiradentes, Pois meu pai quis me mostrar Primeiro a parte que é cigana. Depois, sim Copacabana. Onde eu fui vestindo um terno Passear em frente ao mar.</p> <p>De noite a gente Conheceu a Cinelândia. Com todo o nosso recato</p> | <p>Fomos só apreciar, Antes do sono. Nós ficamos conversando Sobre o medo que se sente de bondinho, Um jeito muito carioca de voar</p> <p>Foi muito curto O nosso tempo de estadia, Mas valeu por muitos dias De coisas pra se contar, Pra gente que leva uma vida mais tranquila. De um jeito quase caipira, Ir ao Rio de Janeiro É o mesmo que flutuar (Renato Teixeira)</p> |
|---|--|---|

1) Nos dois primeiros versos o autor utiliza a linguagem para realçar:

- (A) verão (B) aurora (C) primavera (D) crepúsculo (E) poente

2) "Eu tinha lá Meus quinze anos."

A palavra **lá** no texto, é exemplo típico de linguagem afetiva, quer dizer, coloquialmente bastante expressiva, mas sem influência no campo denotativo. A palavra **lá** procura realçar grande distância em que se encontrava do Rio de Janeiro a cidade onde o autor vivia. curiosidade inquieta de um adolescente na iminência de conhecer uma grande cidade. timidez receosa de um garoto do interior na imensidão de um grande centro urbano. distância temporal existente entre a narrativa e o narrador. fantasiosa imaginação do menino em sua primeira viagem.

3) "Fala baixo coração..." A frase que o narrador dirige a si mesmo indica que ele:

não se lembra de todos os lugares que chegou a conhecer no Rio de Janeiro.
 pretende impedir-se a inconfidência de algumas imaginosas fantasias, bem próprias da adolescência.
 não consegue esconder o medo que o sossegado menino do interior começava a sentir da grande cidade.
 tentava com argumentos afetivos, acalmar a angustiante expectativa do pai.
 procurava ocultar todo seu desinteresse e desprezo pela vida atrasada e sem perspectivas de sua cidadezinha.

4) Quanto à função sintática dos termos sublinhados, a única relação incorreta é:

- "Senti então uma certa simpatia por ele.." (objeto direto)
 "Ele permaneceu austero.." (predicativo do sujeito).
 "Já na minha infância ele era um objeto de ares antiquados"
 "Ele na verdade só é fiel a seus amigos.." (complemento nominal)
 "Entrou calmamente na era atômica.." (adjunto adverbial)

5) "Essa foi a razão **por que dedicou sua vida aos livros**". A classificação da oração destacada é:

- (A) subordinada adjetiva restritiva. (B) subordinada adjetiva explicativa
 (C) coordenada sindética explicativa (D) subordinada adverbial causal
 (E) subordinada adverbial consecutiva.

6) Observe a concordância:

1. Entrada Proibida (A) a número 5 está errada
 2. É proibido entrada (B) a 2 está errada
 3. A entrada é proibida (C) a 2 e a 5 estão erradas
 4. Entrada é proibido (D) a 4 e a 5 estão erradas
 5. Para quem a entrada é proibido? (E) todas estão erradas.

7) Assinale a alternativa em que ocorra algum erro de concordância nominal:

Saiba que você cometeu um crime de lesa-majestade.

Estejam alerta, pois o inimigo não manda aviso.

Há menos indecisão do que parece.

Permitam-me que as deixe só.

Ele sentiu que precisava ficar a sós.

8) Em todos os períodos há uma oração subordinada substantiva, **exceto**:

"Eu queria saber qual era o meu lote."

"Sei que um dia abrirão as asas para o vôo necessário."

"Nem me lembrava das angústias e dos sofrimentos"

"Espero que escrevas a minha história."

"Seu desejo era se tornar escritora."

- 9) Observe: I) O guarda-chuva tem resistido.
 II) O freguês vulgar e ocasional o irrita.
 III) Há mil pequenos objetos diferentes.

Os sujeitos das orações acima classificam-se, respectivamente como:

- (A) simples, composto e composto (B) composto, composto e indeterminado
 (C) composto, composto e inexistente (D) simples, simples e indeterminado
 (E) simples, simples e inexistente

10) Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas das frases que seguem:

"_____ sete e meia da noite, quando avistamos as luzes de Benfica." (Fernando Sabino)

_____ 130 quilômetros daqui até lá.

Hoje _____ 25 de novembro.

"O 26 de dezembro de 1986 _____ uma noite de glória para Manaus." (Revista isto É).

Ainda _____ meio-dia e meia

Quinze minutos _____ pouco para realizar a prova.

- (A) eram, é, é, foi, é, é (B) era, são, é, foram, são, são
 (C) eram, são, é, foi, é, é (D) eram, são, são, foram, são, é
 (E) eram, são, é, foi, são, é

CONCURSO CFS / 96
PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

TEXTO
FAZENDA

01 FAZ ALGUNS ANOS. O médico mandou que eu saísse urgentemente do Rio e buscasse uma fazenda de ar puro e leite integral. Fui. Era em novembro e o trem corria paralelo ao campo verde e às nuvens. Sujo da cidade, envenenado de gás e poeira, olhos cegos de ver todo dia o mesmo repetido, à medida que o trem avançava, a brisa limpava-me por dentro. Meus olhos começavam a ver de novo, e me lembro que as primeiras coisas que "vi" foram as nuvens e os bois. Nas nuvens vi o tempo, acima de nós, tecendo-se a si mesmo; nos bois vi a forma viva, o mistério de chifres e quatro patas vindo do chão como o capim. E velho. Como são velhos os bois! – pensava, olhando-os deitados na erva com seus "cupins". E há quem diga; "Aqueles bois são meus", como se fosse possível isso. Como pode um homem pensar que é dono de um boi? O trem corria e minha alma lavada ia outra vez decifrando o mundo. Isso foi apenas o princípio da revelação. Na fazenda, durante as tardes tranquilas, deitado numa rede de algodão sob as mangueiras, meus últimos preconceitos se desfizeram. De repente era uma pedra marrom que desabotoava num vôo, subia e começava a pipilar sobre as folhas; ou era uma rolinha que tombava sobre a folhagem seca, misturava-se com a terra escura do chão e fechava-se como uma pedra.

11 Certa manhã saí para ver a vizinhança. Do outro lado da estrada de ferro, moravam os patos, que passavam o dia brincando na lagoa. Junto à casa dos empregados ouvia-se um barulho de pios e grasnados, voz humana e bater de asas. Cheguei e vi um ser de duas mãos, duas pernas, roupas claras e pano na cabeça, dando de comer a outros seres menores sem braços, de dois pés, bico e pequenos olhos redondos.

15 Estes não usavam roupa e, como pacotes de penas, atiravam-se ferozmente aos grãos que a mulher jogava aos punhados sobre eles. Alguns alçavam-se de asas abertas e tentavam alcançar o milho ainda no ar ou na mão da mulher. Nessa aventura um deles joga-se em cima dela e é recebido com um pontapé. O animal fugiu desasado, fungando e parou perto de mim, que então lhe vi a cara coberta de gomos vermelhos entre laivos de pena branca e azul; e compreendi estar um demônio talvez ali sob aquela máscara de pato. Voltei para meu quarto meditando na estraneza de um mundo onde uma mulher dá de comer a um bicho no qual ela nunca reparou bem e chega mesmo a lhe bater com o pé sem saber que mistério ele fecha sob as asas.

21 Ah, é preciso ser louco para viver numa fazenda. Louco ou distraído.
(Ferreira Gullar)

1) No último período do 2º parágrafo, ocorre a apresentação de dois seres, respectivamente:

- (A) uma pata e seus filhotes (B) uma mulher e seus filhos
(C) um homem e seus filhos (D) uma galinha e seus pintinhos
(E) um animal racional e vários patinhos

2) A viagem possibilita várias redescobertas ao narrador. A mais significativa delas foi:
o modo de vida dos animais.

O senso de posse das pessoas que vivem no campo.

O nível de inadaptação à vida no campo do narrador.

A relação entre o demônio e o pato

A importância do leite integral

3) Todas as vezes que o autor observa e tece comentários sobre os animais, percebemos:
que o autor os desconhece e teme a alguns.

Medo e curiosidade

Respeito e curiosidade

Uma grande intimidade com o assunto.

Que o autor pouco conhece sobre animais e seus hábitos.

4) Os argumentos que levaram o narrador a concluir que para viver em uma fazenda é preciso ser louco ou distraído são devidos a que:

o louco pratica a contra-mão dos que se dizem normais e o distraído nada percebe.

O louco come milho e o distraído joga-se sobre os outros.

O louco fica entretido com a paisagem e o distraído nada vê.

O louco decifra o mundo e o distraído tem a alma lavada.

O louco é sensível, o distraído é temível.

5) Marque a opção em que o sujeito da frase é indeterminado.

- (A) Alugam-se casas na praia (B) Anoiteceu rapidamente
(C) Nas férias, mataram meu papagaio (D) Revelou-se a identidade do ladrão
(E) vende-se um carro de boi.

6) A expressão sublinhada está errada na alternativa:

Haja vista os fatos relacionados.

Haja vista os argumentos apresentados.

Haja vista as notícias publicadas.

Hajam vista os projetos realizados.

Haja visto os papéis guardados

7) Assinale a alternativa onde não há erro:

À medida que falava, à platéia ficava inquieta.

Chegamos a tarde e saímos às pressas.

Os lutadores ficaram frente à frente.

Todos começaram à falar alto

Ele comprou um sapato à Luis XV

8) Assinale a série cujos processos de formação de palavras são, respectivamente, parassíntese, derivação regressiva, derivação prefixal e sufixal e hibridismo.

embarcar – abandono – enriquecer – televisão
 encestar – porquê – infelizmente – sociologia
 enfraquecer – desafio – deslealdade – burocracia
 enlatar – castigo – desafio – geologia.
 Entrega – busca – inutilidade - sambódromo

9) Relacione as colunas:

- | | |
|---|-------------------------|
| <input type="checkbox"/> Tenho confiança <u>em você</u> | (1) Complemento Nominal |
| <input type="checkbox"/> Comprou carne <u>de porco</u> | (2) Adjunto Adnominal |
| <input type="checkbox"/> Gostamos <u>de chocolate</u> . | (3) Objeto Indireto |
| <input type="checkbox"/> Trabalha na produção <u>de café</u> . | |
| <input type="checkbox"/> Quebraram a xícara <u>de porcelana</u> | |
-
- | | |
|-----------------------|-----------------------|
| (A) 3 – 2 – 3 – 1 – 2 | (B) 2 – 2 – 1 – 2 – 3 |
| (C) 1 – 2 – 3 – 1 – 2 | (D) 1 – 2 – 3 – 3 – 2 |
| (E) 3 – 2 – 3 – 2 – 1 | |

10) assinale o item em que uma das palavras não completa a série de cognatos:

decair – cadente – queda – caduco
 regimento – regicida – regente – Regina
 corante – colorido – incolor – cordial
 pedreiro – apedrejar – petrificar – petróleo
 pedalar – pedestre – bípede - pedicure

CONCURSO CFS / 97 PROVA DE PORTUGUÊS

O ÚLTIMO COMPUTADOR

Um dia, todos os computadores do mundo estarão ligados num único e definitivo sistema, e o centro do sistema será na cidade de Duluth, nos Estados Unidos. Toda memória e toda informação da humanidade estarão no Último Computador. As pessoas não precisarão ter relógios individuais, calculadoras portáteis, livros, etc. Tudo o que quiserem fazer - compras, contas, reservas - e tudo o que desejarem saber estará ao alcance de um dedo. Todos os lares do mundo terão terminais do Último Computador. Haverá telas e botões do Último Computador em todos os lugares freqüentados pelo homem, desde o mictório ao espaço. E um dia, um garoto perguntará ao seu pai:

- Pai, quanto é dois mais dois?

- Não pergunte a mim, pergunte a Ele.

O garoto apertará o botão e, num milésimo de segundo, a resposta aparecerá na tela mais próxima. E, então, o garoto perguntará:

-Como é que eu sei que isso está certo?

-Ora, ele nunca erra.

-Mas se desta vez errou?

-Não errou. Conte nos dedos.

-Contar nos dedos?

-Uma coisa que os antigos faziam. Meu avô me contou.

Levante dois dedos, depois mais dois... Olhe aí. Um, dois, três, quatro. Dois mais dois quatro O Computador está certo.

-Bacana. Mas, pai: e 366 mais 17? Não dá para contar nos dedos. Jamais vamos saber se a resposta do Computador está certa ou não.

-É...

- E se for mentira do Computador?

-Meu filho, uma mentira que não pode ser desmentida é a verdade.

Quer dizer, estaremos irremediavelmente dominados pela técnica, mas sempre sobrar a filosofia.

Luis Fernando Veríssimo

Após a leitura do texto “O ÚLTIMO COMPUTADOR”, responda os itens 21, 22, 23 e 24

01) “- Não pergunte a mim, pergunte a Ele”. (linha 11). O pronome com a inicial maiúscula refere-se:

- | | | |
|-----------------------------|----------------------|-----------------------|
| [A] ao “Último Computador”; | [B] ao narrador; | |
| [C] a Deus; | [D] ao pai do garoto | [E] ao avô do garoto; |

02) Pode-se dizer que o autor, Luís Fernando Veríssimo, tem, acerca do uso da tecnologia, um visão:

- [A] contrariada [B] irônica; [C] muito otimista; [D] pessimista; [E] prejudicada pela miopia;

03) De acordo com o texto, a maior vantagem do “Último Computador” seria;

- [A] eliminar todos os outros computadores;
 [B] reunir em si toda a memória e toda a informação do mundo;
 [C] criar uma democracia social;
 [D] distribuir computadores pelo mundo;
 [E] criar uma elite inteligente;

04) A “mentira” do computador:

- [A] não poderia ser criticada;
 [B] traria problemas para o pai do garoto;
 [C] não poderia ser desmentida;
 [D] é uma verdade indiscutível;
 [E] causaria problemas para o avô do garoto;

05) Assinale o vocábulo que apresenta encontro consonantal:

- [A] onde; [B] chafariz; [C] sentir;
 [D] arruda; [E] fixo;

06) O vocábulo SAMBA tem:

- [A] 5 letras e 5 fonemas; [B] 4 letras e 5 fonemas; [C] 5 letras e 3 fonemas;
 [D] 5 letras e 4 fonemas; [E] 5 letras e 6 fonemas;

07) A alternativa cujas palavras estão corretas quanto á acentuação é:

- [A] Luis, o apoio, nodoa, proton;
 [B] gratuito, eu apóio, item, peras;
 [C] sanduíche, averigüe, refém, puni-lo;
 [D] amago, ônus, amá-lo-íeis, tens;
 [E] biquini, juiz, aureo, eles mantém;

08) Marque a frase de pontuação incorreta;

- [A] Se houvesse tempo, iríamos viajar.
 [B] Encerradas as aulas, os alunos festejaram.
 [C] Os professores, os alunos e o diretor saíram.
 [D] Paulo o mais moço, é o mais esperto.
 [E] Ele foi, logo eu não fui.

09) Os termos grifados no período “Seus lábios eram doces classificam-se, respectivamente, como:

- [A] numeral, adjetivo, advérbio;
 [B] adjetivo, substantivo, pronome;
 [C] preposição, adjetivo, substantivo;
 [D] substantivo, locução adjetiva, pronome;
 [E] pronome, substantivo, adjetivo;

10) O verbo “doer” na oração “As surras de meu pai doíam muito.”, classifica-se como:

- [A] intransitivo; [B] transitivo direto;
 [C] transitivo indireto; [D] transitivo direto e indireto;
 [E] de ligação;

CONCURSO CFS / 98 PROVA DE PORTUGUÊS

Apartamento Térreo

Era um edifício de dezoito andares, e em cada andar havia oito apartamentos, quatro de frente e quatro atrás. Destes últimos, interessam à história apenas aqueles que, sendo de fundos, estavam situados na ala esquerda.

O térreo não contava, a não ser como vítima. Eram, pois, trinta e quatro apartamentos sem a área que coubera ao proprietário de uma das moradias de baixo, assentado no chão como se fosse casa mesmo, porém diferente, pois que seu telhado era a garupa de dezessete residências. colocadas uma em cima das outras. E por serem tantas, o dono do apartamento térreo a todas culpava, ao ver que o sonho de sua vida se convertera num pesadelo.

Acontecia apenas que ele passara anos e anos juntando dinheiro na Caixa Econômica para comprar uma casa. E casa, na cidade de mais de dois milhões e quinhentos mil habitantes, era mais um eufemismo para designar apartamento. A fim de não comprometer de todo a estrutura de seu sonho de olhos abertos, ele preferiu um apartamento térreo, para ter direito á área dos fundos que lhe desse a sensação de terra firme. E mesmo a observação alheia de andar térreo é mais barato, não o magoava; pouco lhe importava que seus olhos estacassem, carentes de horizonte, num muro que as chuvas ia

amarelado. Se não havia as paisagens que acalmam os olhos, pelo menos existia a terra que estimula os pés. E isso era tudo para quem, sendo pobre, andara de bonde anos seguidos para ter onde cair morto, e ainda por cima comprara apartamento de planta, tudo no papel e pequenas entradas durante a construção, arriscando-se às concretizações do imaginário apenas porque, nele, a força de vontade possuía a resistência dos grandes metais.

Ora, com dois meses de vida nova ele chegou a conclusão de que a citada área não era uma fonte de delícias domésticas, onde reunisse mulher e filha. mas um motivo incessante de tormentos. Havia trinta e quatro apartamentos em sua ala esquerda e todos eles desrespeitavam o chão.

Nossa - amizade passou a tomar conhecimento do tempo e da vida através dos despojos que rolavam no seu quintal, e que nem sempre vinham intatos, muitos se espatifando numa resga de cimento existente perto do tanque, que ele combinara bem amplo, para evitar a investida das lavadeiras, que cobram pelo branco das toalhas preços mais altos que o demônio pelas mortalhas dos grandes pecadores.

De manhã, cascas de banana caíam no quintal. Era a criançada de cima que estava comendo mingau. Meia hora depois, alguns jornais eram arremessados na área, e nem mesmo ele podia aproveitá-los, pois os matutinos vinham completamente amassados, prova de que o problema sucessório não fora ainda resolvido, e no papel linha-d'água se refletiam as inquietações dos eleitores. Quinze minutos depois, um vazinho de planta (essa ilusão de floresta que quase todos nós adotamos em nossas varandas) vinha espatifar-se perto do muro,

suicidado pelo vento embravecido. Após o meio-dia, garrafas de refrigerantes eram jogadas, num já escandaloso desrespeito pelo vizinhança terráquea. De tardinha, a área era um espetáculo de convulsões. Basta dizer que no penúltimo andar morava um crítico literário muito exigente. desses que só concebem estreates que sejam comparáveis a Shakespeare e que, quando um editor lhe falava no lançamento de um novo romancista nacional, perguntava logo: "E melhor do que Dostoiévski ?" Pois bem, esse homem jogava pela janela de seu apartamento quase todos os livros que recebia e farejava. Além de ser depósito de lixo, a área do nosso amigo estava arriscada a transformar-se ainda num simulacro de biblioteca.

A princípio, ele pediu ao porteiro o favor de solicitar dos demais condôminos que suspendessem a cotidiana remessa de despojos. O apelo não adiantou. Após o Natal, doze pinheirinhos ressequidos foram lançados na área, sem falar em lentejoulas, caixas de bombons estragados e brinquedos avariados. No carnaval, surgiram lança-perfumes vazios. E assim por diante.

Então ele teve o gesto que tocou todos corações. Escreveu uma carta-circular, mandou-a mimeografar na cidade e, subindo pela escada a fortaleza de trinta e quatro inimigos, foi entregando sua mensagem de apartamento em apartamento. Na circular, ele contava sua vida existida, a luta por um apartamento térreo, e explicava principalmente que morava embaixo porque sua filha de nove anos precisava brincar em terra firme. Por que então havia tanta gente conjurada em evitar que a menina brincasse? Até uma sugestão ele fazia: o pessoal de cima poderia ver sua filha brincando, caso houvesse garantia de a pequena não ser atingida por um livro repelido pelo crítico impiedoso ou pela garrafa de um condômino acuado pela canícula.

Hoje, em todo o edifício, principalmente na ala esquerda dos fundos, só se fala na carta do homem, que alguns perderam de tanto emprestar, e outros não só guardaram mas até mandaram dela tirar cópias. E parece que os corações indiferentes ou empedernidos se comoveram, pois em todas as janelas há bustos inclinados e olhos ávidos à espera de que lá embaixo apareça, toda de branco vestida, a menina que finalmente vai reconquistar a sua área.

Ledo Ivo

Após o texto “ Apartamento Térreo”, responda os itens 21, 22, 23 e 24.

01) A palavra do segundo parágrafo que possui sentido conotativo é

- (A) térreo (B) apartamento (C) garupa
(D) residências (E) dono

02) Numa cidade moderna casa é:

- (A) o mesmo que apartamento (B) fácil de encontrar
(C) barata
(A) domicílio
(E) uma forma suavemente irônica para apartamento

03) No terceiro parágrafo, “... olhos, carentes de horizonte...” significa que:

- o morador era cego
- o morador não conseguia ver longe por causa do muro
- a floresta do edifício o impedia de ver longe
- o morador usava óculos
- o morador tinha um belo panorama de seu partamento

04) “ A ilusão de floresta” a que alude o narrador significa, no sexto parágrafo, que: o edifício ficava perto de uma floresta é comum os moradores dos edifícios criarem plantas em seus apartamentos

os vasos caíam na área do térreo
 havia uma floresta no edifício
 os homens não gostam de árvores e, por isso, preferem apartamentos superiores

05) Ocorreu erro de regência em :

- (A) O candidato custou para aceitar o resultado
 (B) Prefiro futebol a basquete
 (C) Ela não simpatizou com o menino
 (D) Lembrou-me o assunto
 (E) Quero a meu irmão

06) Houve erro no uso do acento grave em:

- (A) Voltei à casa de meu pai
 (B) Assiste àquele jogo em casa
 (C) O caminho está à frente
 (B) A praia à qual iremos é linda
 (E) Sua camisa é igual à que ganhei

07) Marque o único vocábulo acentuado incorretamente:

- (A) ele contém; (B) eles têm (C) eles lêem; (D) egoísmo; (E) aluguéis;

08) Assinale a alternativa em que há oração sem sujeito:

- (A) Chamava-se Jesus Cristo.
 Houve um homem de fato bom.
 São muito mentirosos.
 (D) Tudo uma cambada só
 (E) Precisa-se de operários.

09) Existe objeto direto preposicionado em:

- Tu morrerás morte vil.
 Eu me penteio todas as manhãs.
 (C) Todos viram o desastre.
 (D) A quem você procura?
 (E) Assistimos a um bom filme.

10) O pronome relativo foi mal empregado em:

- Conheço a mulher a quem você ama.
 Vi o filme cujos os atores você se referiu.
 A rua em que moro é arborizada.
 Tenho tudo quanto quero.
 (E) Este é o assunto sobre o qual falaremos.

CONCURSO CFS / 99 PROVA DE PORTUGUÊS

Na escuridão miserável

Eram sete horas da noite quando entrei no carro, ali no Jardim Botânico. Senti que alguém observava, enquanto punha o motor em movimento. Voltei-me e dei com uns olhos grandes e parados como os de um bicho, a me espiar, através do vidro da janela, junto ao meio fio. Eram de uma negrinha mirrada, raquítica, um fiapo de gente encostado ao poste como um animalzinho, não teria mais que uns sete anos. Inclinei-me sobre o banco, abaixando o vidro:

O que foi minha filha? __ perguntei, naturalmente, pensando tratar-se de esmola.

Nada não senhor __ respondeu-me a medo um fio de voz infantil.

O que é que você esta olhando aí?

Nada não senhor __ repetiu. __ Tou esperando o ônibus ...

Onde é que você mora?

Na praia do pinto.

Vou para aquele lado quer uma carona?

Ela vacilou, intimidada. Insisti abrindo a porta:

- Entra aí que eu te levo.

- acabou entrando, sentou-se na pontinha do banco, e enquanto o carro ganhava velocidade, ia olhando duro para a frente, não ousava fazer o menor movimento. Tentei puxar conversa:

Como é seu nome?

Teresa.

Quantos anos você tem, Teresa?

Dez.

E o que você estava fazendo ali, tão longe de casa?

A casa da minha patroa é ali.

Patroa? Que patroa?

Pela resposta pude entender que trabalhava na casa de uma família no Jardim Botânico: lavava roupa, varria a casa, servia à mesa. Entrava às sete da manhã e saía às oito da noite.

Hoje sai mais cedo foi jantarado.

Você já jantou?

Não eu almocei.

Você não almoça todo dia?

Quando tem comida pra levar, eu almoço: mamãe faz um embrulho de comida pra mim.

E quando não tem?

Quando não tem, não tem ___ e ela parecia sorrir, me olhando pela primeira vez. Na penumbra do carro, suas feições de criança, esqueléticas, encardidas de pobreza, podiam ser as de uma velha. Eu não me continha mais de aflição, pensando nos meus filhos bem nutridos ___ um engasgo na garganta me afogava no que os homens experimentados chamam de sentimento burguês:

Mas não te dão comida lá? ___ perguntei revoltado.

Quando eu peço eles dão. Mas descontam do meu ordenado, mamãe disse para eu não pedir.

E quanto você ganha?

Diminuí a marcha, assombrado, quase parei o carro. Ela mencionara uma importância ridícula, uma ninharia, não mais que alguns trocados. Meu impulso era voltar, bater na porta da tal mulher e meter-lhe a mão na cara.

Como você foi parar na casa dessa... foi parar nessa casa? ___ perguntei ainda, enquanto o carro, ao fim de uma rua do Leblon, se aproximava das vielas da praia do pinto. Ela começou a falar.

Eu estava na feira com mamãe e então a madame pediu para eu carregar as compras e aí noutro dia pediu para eu trabalhar na casa dela, então mamãe deixou porque mamãe não pode deixar os filhos todos sozinhos e lá em casa é sete meninos fora dois grandes que já são soldados pode parar que é aqui moço, obrigado.

Mal detive o carro, ela abriu a porta e saltou, saiu correndo, perdeu-se logo na escuridão miserável da praia do Pinto.

Fernando Sabino

Após a leitura do texto "Na escuridão miserável"; responda os itens 21, 22, 23 e 24.

- (A) A partir do título "Na escuridão miserável", pode-se afirmar que:
- a ação narrada acontece à noite, em um bairro pobre da cidade;
 - apesar de adjetivar a noite, "miséria" refere-se também à situação vivida pela menina.
 - A escuridão era o único lugar em que a menina miserável se sentia bem;
 - A menina, com vergonha de sua condição miserável, só ia para casa à noite;
 - A noite não era miserável, quem era miserável era a menina.
- (B) A menina só não passava fome quando:
- não tinha comida em casa para levar para o serviço;
 - pedia almoço à patroa;
 - não fazia almoço no trabalho;
 - não tinha vontade de comer;
 - não era descontada no salário.
- (C) O narrador ficou indignado porque;
- a menina era raquítica;
 - a mãe da menina a obrigava a trabalhar;
 - o patrão da menina não deixava a menina almoçar em casa;
 - a patroa da menina lhe pagava uma quantia irrisória
 - o pai da menina nada fazia por ela.
- (D) "Mal detive o carro, ela abriu a porta". Com esta frase, o narrador quer dizer que:
- Sentiu-se mal, parou o carro e a menina desceu;
 - Imediatamente após Ter parado o carro, a menina desceu;
 - Parou mal o carro para que a menina descesse
 - Alguém fez com que o carro fosse parado para que a menina descesse;
 - Como a menina abriu a porta, o carro foi obrigado a parar.

- (E) O termo sublinhado está corretamente identificado em:
 Quantos anos você tem, Teresa? (sujeito);
 Inclinei-me sobre o banco, abaixando o vidro. (obj. indireto);
 Mas não te dão comida lá? (obj. Direto);
um engasgo na garganta me afogava. (obj. indireto);
 ela mencionara uma importância ridícula. (compl. Nominal)
- (F) Temos uma conjunção subordinativa em: subordinativa temporal em:
 Vamos embora, que é tarde;
 Senti que alguém me observava;
 Entra aí, que eu te levo;
Como não sabia falar direito, o menino balbuciava expressões complicadas;
Mal detive o carro, ela abriu a porta;
- (G) Quanto à flexão de grau, o substantivo que difere dos demais é:
 (A) viela (B) ruela (C) vilarejo
 (D) sineta (E) ratazana
- (H) "....enquanto punha o motor em movimento.." O verbo destacado encontra-se no:
 Presente do subjuntivo;
 Presente do indicativo;
 Pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo;
 Pretérito mais-que-perfeito do indicativo;
 Pretérito imperfeito do indicativo;
- (I) Assinale a opção em que o termo destacado é substantivo e não adjetivo.
 Na escuridão miserável ela entrou;
 A miserável perdeu-se na escuridão;
 A miserável menina perdeu-se na escuridão;
 Na miserável escuridão ela se perdeu;
 A menina era miserável.
- (J) Assinale a seqüência que completa corretamente o seguinte período:
 A casa de Teresa fica....seis quilômetros.....seis meses não a vejo, mas dizem que ela voltará daqui.....um ano.
 há, há, a; (B) a, há, a, (C) há, a, há
 (D) há, a; a (E) a, a, a

**CONCURSO CFS / 00
 PROVA DE PORTUGUÊS**

O GATO MALHADO

Quando a primavera chegou, vestida de luz, de cores e de alegria, olorosa de perfumes sutis, desabrochando as flores e vestindo as árvores de roupagens verdes, o Gato Malhado estirou os braços e abriu os olhos pardos, olhos feios e maus. Feios e maus, na opinião geral. Aliás, diziam que não apenas os olhos do Gato Malhado refletiam maldade, e sim, todo o corpanzil forte e ágil, de riscas amarelas e negras. Tratava-se de um gato de meia-idade, já distante de primeira juventude, quando amara correr por entre as árvores, vagabundear nos telhados, miando à lua cheia canções de amor, certamente picarescas e debochadas. Ninguém podia imaginá-lo entoando canções românticas, sentimentais.

Naquelas redondezas não existia criatura mais egoísta e solitária. Não mantinha relações de amizade com os vizinhos e quase nunca respondia aos raros cumprimentos que, por medo e não por gentileza, alguns passantes lhe dirigiam. Resmungava de mau humor e voltava a fechar os olhos como se lhe desagradasse todo o espetáculo em redor.

Era, no entanto, um belo espetáculo, a vida em torno, agitada ou mansa. Botões nasciam perfumados e desabrochavam em flores radiosas, pássaros voavam entre trinados alegres, pombos arrulhavam amor, ninhadas de pintos recém-nascidos seguiam o cacarejar da orgulhosa galinha, o grande Pato Negro fazia a corte à linda Pata Branca, banhando-a na água do lago. Folgazões, os cachorros divertiam-se saltando sobre a grama.

Do Gato Malhado ninguém se aproximava. As flores fechavam-se se ele vinha em sua direção: dizem que certa vez derrubara, com uma patada, um tímido lírio branco pelo qual se haviam enamorado todas as rosas. Não apresentavam provas, mas quem punha em dúvida a ruindade do gatarraz ? Os pássaros ganhavam altura ao voar nas imediações do esconso onde ele dormia. Murmuravam inclusive Ter sido o Gato Malhado o malvado que roubara o pequeno sabiá do seu ninho de ramos. Mamãe Sabiá, ao não encontrar o filho para o qual trazia alimento, suicidou-se enfiando o peito no espinho de um mandacaru. Um enterro triste e naquele dia muitas pragas foram pronunciadas em intenção do Gato Malhado. Provas não existiam, mas que outro teria sido ? Bastava olhar a cara do bichano para localizar o assassino. Bicho feio aquele.

Os pombos iam amar longe dele: havia quase certeza de que fora ele quem matara - para comer - a mais linda pomba-rola do pombal, e, desde então, certo pombo-correio perdeu a alegria de viver. Faltavam as provas, é verdade, mas - como disse o Reverendo Papagaio - quem podia tê-lo feito senão aquele sinistro personagem, sem lei nem Deus, tipo à-toa?

As maternais galinhas ensinavam aos pintos cor de ouro como evitar o Gato Malhado em cujas mãos criminosas segundo afirmavam - muitos outros pintainhos haviam perecido (isso sem falar nos ovos que ele roubava dos ninhos para alimentar seu ignóbil corpanzil). Tampouco o Pato Negro queria saber dele, pois o gatarrão não amava a água do lago, tão querida do casal de patos. Os cachorros o haviam procurado para com ele correr e saltar. Mas ele os arranhara nos focinhos e os insultara, eriçando o pêlo, xingando-lhes a família, a raça, os ascendentes próximos e distantes.

(O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá. Uma História de Amor)

(JORGE AMADO – Itabuna, BA, 1912)

Após a leitura do Texto “O GATO MALHADO” , responda os itens 11, 12, 13 e 14.

01- O parágrafo em que o texto atinge o clímax é o :

- [A] 1º parágrafo
- [B] 2º parágrafo
- [C] 3º parágrafo
- [D] 4º parágrafo
- [E] 5º parágrafo

02- Todas as alternativas apresentam características físicas do personagem. Aquela que focaliza outro aspecto do mesmo personagem é:

- [A] “...O Gato Malhado estirou os braços e abriu os olhos pardos, olhos feios e maus...”
- [B] “...diziam que não apenas os olhos do Gato Malhado refletiam maldade, e sim, todo o corpanzil forte e ágil...”
- [C] “...Tratava-se de um gato de meia-idade , já distante da primeira juventude...”
- [D] “...Naquelas redondezas não existia criatura mais egoísta e solitária...”
- [E] nenhuma alternativa anterior.

03- Há características humanas atribuídas a animais ou elementos da natureza em todas as alternativas. Aquela que foge a essa linha de estrutura é:

- [A] “...O Gato Malhado estirou os braços e abriu os olhos pardos, olhos feios e maus...”
- [B] “... O Grande Pato Negro fazia a corte à linda Pata Branca, banhando-a na água do lago...”
- [C] “...Quando a primavera chegou, vestida de luz, de cores e de alegria, olorosa de perfumes sutis...”
- [D] “...Botões nasciam perfumados e desabrochados em flores radiosas...”
- [E] nenhuma alternativa anterior.

04 - O narrador fala de :

- [A] momento presente citando fatos futuros
- [B] momentos presentes recordando fatos passados;
- [C] fato atual e fatos incertos
- [D] fatos passados e fatos futuros
- [E] somente fatos futuros

05 - Em “super-homem, desleal e pré-história” o processo de derivação foi:

- [A] prefixação
- [B] sufixação
- [C] derivação regressiva
- [D] derivação imprópria
- [E] derivação progressiva

06 - A alternativa em que nenhuma palavra possui acento gráfico é:

- [A] item, polens, rubrica
- [B] tras, armazens, tatu

- [C] biquini, preto, lapisinho
- [D] gratuito, juri, raiz
- [E] tematico, uisque, camara

07 - Está corretamente pontuada a frase:

- [A] Venha aqui Pedro!
- [B] Alexandre, amigo de meu irmão, está hospedado em minha casa.
- [C] Crianças acabou a brincadeira!
- [D] Compramos, bandeiras, flores e balões coloridos.
- [E] Todos estavam, alegres, animados, preparados.

08 - Estão corretamente empregadas às palavras na frase:

- [A] Receba meus cumprimentos pelo seu aniversário.
- [B] Ele agiu com muita descrição.
- [C] O pão conseguiu o primeiro lugar na competição
- [D] Ele cantou uma área belíssima.
- [E] Utilizamos as salas com ezatidão.

09 - Em “Queria que me ajudasses”, o trecho destacado pode ser substituído por:

- [A] a vossa ajuda [B] a ajuda de você
- [C] a ajuda deles [D] as nossas ajudas
- [E] atua ajuda

10 - “Se ele confessou, não sei”. A estrutura destacada é:

- [A] subordinada adverbial condicional.
- [B] subordinada substantiva objetiva direta.
- [C] subordinada substantiva objetiva indireta.
- [D] subordinada substantiva subjetiva.
- [E] subordinada condicional temporal.

CONCURSO CFS / 2001 PROVA DE PORTUGUÊS

O COMPORTAMENTO HUMANO E OS MILAGRES DA TECNOLOGIA.

Existem aspectos da tecnologia que obviamente interferem no comportamento das pessoa assim não fosse, o automóvel não teria se tornado um dos símbolos do século XX. Quando Ford o inventou e popularizou, muita gente não o levou a sério. Quem seria louco de trocar seu cavalo ou sua carruagem de luxo por um veículo estapafúrdio e barulhento?

Assim aconteceu também com o avião, cuja invenção parecia, no mínimo, um sonho impossível. Afinal, onde se viu um homem voar? Santos Dumont não só colocou o 14 Bis no ar como acabou inventando o relógio de pulso. Era difícil para o piloto tirar o relógio do bolso do colete todas as vezes que precisava medir suas peripécias aéreas. Com isso, criou-se uma metáfora do século. O tempo nunca governou tanto o homem, que passou a trazer o relógio preso ao pulso como uma algema.

No mundo contemporâneo, o espantoso avanço da informática vem mudando o hábito das pessoas. Até há duas décadas, era preciso uma sala inteira para guardar um computador. Hoje, existem computadores do tamanho de uma agenda de bolso. A grande novidade, no entanto, é a Internet, que mais do que uma fusão do computador com o conforto da telefonia. Talvez Graham Bell, inventor do telefone, jamais tenha imaginado que sua criação pudesse evoluir tanto.

Mas o avanço acelerado dos recursos do computador está afetando profundamente o comportamento e as relações humanas. Cada dia a vida se torna mais artificial. Há pessoas que passam mais da metade de seu tempo diante da telinha, envolvidas pela realidade virtual, alienando-se dos problemas do mundo real. Hoje, tornou-se mais fácil conversar com pessoas em outros países do que o próprio vizinho. Enfim, a amizade virtual é mais discreta e controlável. Apesar de assépticos, namoro e sexo à distância parecem ter mais sabor de mistério e fantasia.

A civilização é o grande artifício criado pela humanidade para se proteger das intempéries natureza. Neste sentido, para quem dispõe do conforto oferecido pela pós-modernidade, a vida se tornou aparentemente mais controlável. Assim, as classes mais favorecidas vivem num mundo de faz-de-conta, distantes da dura realidade

enfrentada diariamente pelos mais pobres. O habitat ideal é o condor fechado e o shopping center. Quem fica fora não interessa, e a Internet é apenas mais uma janela através qual a gente só vê aquilo que de fato nos diz respeito. O resultado disso tudo é uma sociedade cada vez mais fria e individualista, onde já não há lugar para a solidariedade.

No entanto, o avanço tecnológico não foi implementado para isso. Pelo contrário, os cientistas inventores sempre imaginam prestar um bom serviço à humanidade. Santos Dumont caiu em profunda depressão quando soube que sua principal invenção estava sendo utilizada como máquina de guerra. Hoje a pesquisa genética opera milagres. Recentemente, cientistas clonaram uma ovelha e, agora, criam animais com genes humanos para produzir órgãos para transplantes e plasma sanguíneo para transfusão. Cientistas japoneses acabam de gerar uma cabra num útero completamente artificial. Quantas mulheres que não conseguem levar à frente o milagre da gestação poderão se beneficiar dessa tecnologia! Que maravilha a ciência estar empenhada em salvar vidas e proporcionar conforto e segurança à espécie humana!

Por essas e outras, pode-se deduzir que toda e qualquer invenção humana tem sempre mais de uma finalidade. A opção entre o bem e o mal é decisão de cada um. A Internet serve para educar e divertir pode, também, afastar as pessoas do mundo real. A mesma genética que pode criar em animais plasma sanguíneo compatível com o do homem, pode também ser utilizada na criação de super-guerreiros, um dia sonharam os nazistas. Enfim, existe o livre arbítrio. Resistir às inovações tecnológicas e científicas é, no mínimo, uma demonstração de medo e ignorância. A questão é se preparar para melhor utilizá-las em nosso dia-a-dia. Afinal, um século depois da invenção do automóvel, não teria sentido manter-se um cavalo na garagem de casa em pleno centro da cidade.

(Jorge Fernando dos Santos- In ESPETÁCULO/OPINIÃO - Estado de Minas - 10/08/97)

01) Pela leitura do texto, pode-se concluir que:

- (A) O homem deve estar preparado para enfrentar os malefícios que a tecnologia traz para a vida diária e saber tirar proveito deles na hora exata de vingar-se disso tudo.
- (B) O objetivo da tecnologia é obviamente criar invenções que realizem os sonhos impossíveis da humanidade.
- (C) Apesar do avanço tecnológico estar afetando o comportamento das pessoas não se pode resistir a ele, mas pode-se utilizá-lo no dia a dia da melhor maneira possível.
- (D) Todo avanço tecnológico traz implicitamente uma influência negativa sobre as relações e comportamento das pessoas.
- (E) É necessário que o homem moderno esteja preparado para ter medo da tecnologia moderna e reagir contra ela.

02) Assinale a alternativa que justifique a existência das invenções e do avanço da tecnologia para a vida do homem moderno.

- (A) "A civilização é o grande artifício criado pela humanidade para se proteger das intempéries da natureza."
- (B) "Até há duas décadas, era preciso uma sala inteira para se guardar um computador."
- (C) "Por essas e outras, pode-se deduzir que toda e qualquer invenção humana tem sempre mais de uma finalidade."
- (D) "Resistir às inovações tecnológicas e científicas é, no mínimo, uma demonstração de medo e ignorância."
- (E) "Existem aspectos da tecnologia que obviamente interferem no comportamento das pessoas. "

03) A artificialidade das relações afetivas na vida moderna está bem exemplificada em:

- (A) "Hoje, tornou-se mais fácil conversar com pessoas em outros países do que com o próprio vizinho. "
- (B) "A grande novidade, no entanto, é a Internet, que nada mais é do que a fusão do computador com o conforto da telefonia. "
- (C) "Nesse sentido, para quem dispõe do conforto oferecido pela pós-modernidade, a vida se tornou aparentemente mais controlável."
- (D) "A civilização é o grande artifício criado pela humanidade para se proteger das intempéries da natureza."
- (E) "Mas o avanço acelerado dos recursos do computador está afetando profundamente o comportamento e as relações humanas."

04) "Apesar de assépticos, namoro e sexo à distância parecem ter mais sabor de mistério e fantasia."

O termo sublinhado tem, no contexto, o valor de:

- (A) Asseado (B) Limpo (C) Cínico (D) Indiscreto (E) Não-contaminado

05) De acordo com o terceiro parágrafo do texto, o fato mais recente, responsável pela mudança de hábito na vida das pessoas, é o(a):

- (A) Computador (B) Internet (C) Informática (D) Telefone (E) Civilização

06) O substantivo composto, abaixo, que se flexiona, quanto ao número, de forma idêntica a mata-bicho, é:

- (A) abelha-mestra (B) beija-flor (C) amor-perfeito (D) má-língua (E) guarda-noturno

07) Pela mesma razão que se acentuam as palavras “possível”, “mês” e “ratuino”, acentuam-se, respectivamente:

- (A) caráter, pés, baú (B) túnel, têm, heróico (C) xérox, freguês, país
(D) fóssil, vocês, ingênuo (E) substituí-lo, fé, início

08) A única frase onde há erro de concordância é:

- (A) Deu seis horas no relógio da matriz. (D) O filho era as preocupações dos pais.
(B) Devem ser duas horas e meia. (E) Vai fazer cinco meses que ela se foi.
(C) Dois quilos é muito.

09) Assinale a alternativa em que as duas palavras apresentem o mesmo número de fonemas:

- (A) Impressora – correspondem (D) Conhecimento – consideração
(B) Caracteres – consideração (E) Alcance – preenche
(C) Delinqüente – adequada

10) São palavras formadas por prefixação:

- (A) Luminoso, fraternidade (B) Liberdade, sonhador (C) Conselheiro, queimado
(D) Linguagem, escravidão (E) Percurso, ingrato

TEMA DA REDAÇÃO

“SER SARGENTO”

CONCURSO CFS ESA/2002 PROVA DE PORTUGUÊS

MENINO DE ENGENHO

- 1 Um moleque chegou gritando:
2 – O partido da Paciência está pegando fogo!
3 Tinha sido faísca de trem, na certa.
4 O povo todo correu para lá, com enxadas, foices, pedaços de pau...Via-se
5 o fumaceiro do outro lado do rio, tomando o céu todo.
6 – Mande chamar pessoal do eito, gritava o meu avô.
7 E com pouco mais chegavam os cabras em disparada, para os lados do
8 partido. O fogo ganhava o canavial com uma violência danada. As folhas de
9 cana estalavam como taboca queimando. Parecia tiroteio de verdade.
10 – Corta o fogo no Riacho do Meio!
11 Era o único jeito de atalhar o incêndio para salvar o resto do partido,
12 meter a enxada e a foice no riacho que cortava o canavial, abrindo aceiros
13 lado a lado.
14 A casa de palha de negro Damião, o fogo comeu num instante. Nem
15 tiveram tempo de tirar os trastes. O vento soprava, sacudindo faíscas a
16 distância. Mil línguas de fogo devoravam as canas maduras, com uma fome
17 canina. E o vento insuflando este apetite diabólico, com um sopro que não
18 parava. Mas os cabras do eito estavam ali para conter aquela fúria. E o meu
19 tio Juca no meio deles. As enxadas tinham no massapê, as foices cantavam
20 nas touceiras de cana, abrindo os aceiros para esbarrar a carreira das chamas.
21 E davam no fogo com galhos de mato verde, gritando como se tivessem
22 numa batalha corpo a corpo.
23 Ficávamos de longe, vendo e ouvindo as manobras e o rumor do
24 combate. Os meus olhos choravam com a fumaça, e o cheiro de mel de cana
25 queimada recendia no ar. Descia gente das caatingas para um adjuntório. E
26 com o escurecer, o fogo era mais vermelho.
27 Agora as chamas subiam mais para o alto, porque o vento abrandava. Os
28 cabras pisavam por cima das brasas, chamuscavam os cabelos, nessa luta
29 braço a braço com um inimigo que não se rendia.
30 – Olha a casa de Zé Passarinho pegando fogo!
31 Zé Guedes correu para dentro das chamas, e voltou com a velha Naninha,
32 entrevada, nos braços, sacudindo-a no chão como um saco de açúcar.
33 – Ataca o fogo, gritava meu tio, de panavueiro na mão.

34 O meu tio Juca crescia para mim, neste arranco de coragem com seus
 35 cabras. Estava metido com eles no mesmo perigo e no mesmo aperseio.
 36 Vinham chegando moradores de Maravalha e de Taipu. E eram para mim
 37 mais de quinhentos homens que enfrentavam o inimigo desesperado. Não
 38 passaria mais do riacho, porque todo ele estava tomado de aceiros. E gente
 39 com galhos nas mãos para esperar o avanço. O vento abandonara o aliado no
 40 campo da luta. E só se via gente de pé queimado, de cara tisonada; de olhos
 41 vermelhos, de roupas em tiras. Zé Guedes com os peitos em chaga viva. E o
 42 pretume do canavial fumaçando.
 43 – É preciso deixar gente nos aceiros a noite toda.
 44 No engenho, o meu avô botava jucá nos feridos. A destilação se abria por
 45 uma bicada. A boca de fogo podia fazer mal. E o eito esperava por eles de
 46 manhãzinha.
 47 (JOSÉ LINS DO REGO)
 48
 49
 50
 51

VOCABULÁRIO:

EITO: roça onde trabalhavam os escravos;

ACEIRO: terreno desbastado para evitar a propagação de incêndio;

INSUFLANDO: soprando;

JUCÁ: pau-ferro;

MASSAPÊ: terra argilosa, terras de primeira ordem para as plantações da matéria-prima.

ADJUNTÓRIO: ajuda, auxílio;

TISONADA: queimada, tostada;

01) O conflito da narrativa deu-se:

- (A) quando tio Juca gritou para atacar o fogo;
- (B) quando o moleque gritou que o partido da Paciência estava pegando fogo;
- (C) quando a casa de Zé Passarinho pegou fogo;
- (D) quando as folhas de cana estalavam como taboca queimando;
- (E) quando a casa de palha do negro Damião pegou fogo.

02) A respeito do narrador do texto de José Lins do Rego, pode-se afirmar que:

- (A) é o próprio autor do texto, contando suas memórias;
- (B) narra os fatos, mas não participa da história;
- (C) o narrador é também personagem;
- (D) não há interferência de um narrador no texto;
- (E) é um narrador onisciente.

03) O autor usa as expressões “fome canina” e “apetite diabólico” para mostrar que:

- (A) no lugar também havia animais famintos;
- (B) os cabras viviam com fome, pois levavam uma vida miserável;
- (C) muitas pessoas ficaram feridas e sem casa depois do incêndio;
- (D) o fogo tinha sido provocado por algum inimigo;
- (E) o fogo era bastante violento.

04) Foi preciso evitar o alastramento do fogo. Para isso...

- (A) o vento foi um grande aliado;
- (B) foi preciso esperar o vento ficar brando;
- (C) atalharam as margens do riacho;
- (D) juntaram-se folhas de cana e usaram-nas;
- (E) chamaram os homens para apagá-lo com a água do Riacho do Meio.

05) “Por um instante, o rugido manteve suspensos os macaquinhos(...)”. O termo destacado funciona sintaticamente como:

- (A) adjunto adnominal;
- (B) sujeito;
- (C) adjunto adverbial;
- (D) predicativo do objeto;
- (E) objeto direto.

06) Assinale a alternativa em que a série de formação do plural dos substantivos compostos esteja correta:

- (A) abelhas-mestra / couves-flor;
- (B) amores-perfeito / capitães-mores;
- (C) obra-primas / guardas-civil;
- (D) más-línguas / cajás-mirins;
- (E) sabiás-pirangas / boa-vidas.

07) Marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas em relação ao uso do sinal indicativo de crase:

_____ noite fui _____ pé _____ casa de meu amigo.

- (A) à – a – à; (B) a – a – a; (C) a – à – a; (D) à – à – à; (E) à – à – a.

08) Qual alternativa apresenta uma locução prepositiva:

- (A) abaixo de; (B) à direita; (C) de repente; (D) ao léu; (E) de manhã.

09) Em “Restam outros sistemas fora / do solar a colonizar”. O termo verbal sublinhado é:

- (A) futuro do subjuntivo; (B) infinitivo pessoal; (C) infinitivo impessoal;
(D) mais que perfeito do indicativo; (E) pretérito perfeito.

10) Assinale a opção em que os vocábulos obedecem às mesmas regras de acentuação que “vigário”, “médico” e “atrás”, respectivamente:

- (A) mercenário, cátedra e aguarrás; (B) memória, sêmola e pás; (C) terrário, amável e satanás;
(D) centenário, páprica e fugaz; (E) breviário, pálpebra e faz.

TEMA DA REDAÇÃO

“A Crise Energética

**CONCURSO CFS ESA/2003
PROVA DE PORTUGUÊS**

Brinquedos Incendiados

Uma noite houve um incêndio num bazar. E no fogo total desapareceram consumidos os seus brinquedos. Nós, crianças, conhecíamos aqueles brinquedos um por um, de tanto mirá-los nos mostruários – uns, pendentes de longos barbantes: outro, apenas entrevistados em suas caixas. Ah! Maravilhosas bonecas louras, de chapéus de seda! Pianos cujos sons cheiravam a metal e verniz! Cameirinhos lanudos, de guizo ao pescoço! Piões zumbidores! – e uns bondes com algumas letras escritas ao contrário coisa que muito nos seduzia – filhotes que éramos, então, de Mr. Jordain fazendo a nossa poesia concreta antes do tempo.

Às vezes, num aniversário, ou pelo Natal, conseguíamos receber de presente algum bonequinho de celulóide, modestos-cavalinhos de lata, bolas de gude, barquinhos sem possibilidade de navegação...- pois aquelas admiráveis bonecas de seda e filó aqueles batalhões completos de soldados de chumbo, aquelas casas de madeira com portas e janelas, isso não chegávamos a imaginar sequer para onde iria. Amávamos os brinquedos sem esperança nem inveja, sabendo que jamais chegariam às nossas mãos possuindo-os apenas em sonho, como se para isso, apenas, tivessem sido feitos.

Assim, o bando que passava, de casa para a escola e da escola para casa, para a longo tempo a contemplar aqueles brinquedos e lia aqueles nítidos preços com seus cifrões e zeros, sem muita noção do valor – porque nós crianças, de bolsos vazios, como os namorados antigos, éramos só renúncia e amor. Bastava-nos levar na memória aquelas imagens e deixar cravados nelas, como setas, os nossos olhos.

Ora, uma noite, correu a notícia de que o bazar incendiara. E foi uma espécie de festa fantástica. O fogo ia muito alto, o céu ficava todo rubro, voavam chispas e labaredas pelo bairro todo. As crianças queriam ver o incêndio de perto, não se contentavam com portas e janelas, fugiam para a rua, onde brilhavam bombeiros entre jorros d'água. A elas não interessavam nada, peças de pano, cetins, cretones, cobertores que os adultos lamentavam. Sofriam pelos cavalinhos e bonecas, os trens e palhaços, fechados, sufocados em suas grandes caixas. Brinquedos que jamais teriam possuído, sonho apenas da infância, amor platônico.

O incêndio, porém, levou tudo. O bazar ficou sendo um fumoso galpão de cinzas.

Felizmente, ninguém tinha morrido – diziam em redor. Como não tinha morrido ninguém? Pensavam as crianças. Tinha morrido um mundo e, dentro dele, os olhos amorosos das crianças, ali deixado.

E começávamos a pressentir que viriam outros incêndios. Em outras idades de outros brinquedos. Até que um dia também desaparecêssemos sem socorro nos brinquedos que somos, talvez de anjos distantes!

(Cecília Meireles)

11) “Tinha morrido um mundo e, dentro dele, os olhos amorosos das crianças, ali deixado”. Essa passagem do texto significa que:

- a) a infância tinha chegado ao fim.
- b) o mundo é cruel para as crianças.
- c) as crianças estão se deparando com a perda...
- d) os brinquedos tinham morrido.
- e) o amor cedia lugar ao ódio.

12) Dos brinquedos abaixo, eram apenas entrevistados pelas crianças os(as):

- a) casas de madeira.
- b) piões e bondes.
- c) trens e palhaços.
- d) bonecas e chapéus.
- e) cavalinhos e bonecas.

13) O sujeito está corretamente sublinhado em:

- a) “ E no fogo total desapareceram consumidos os seus brinquedos”.
- b) “ Uma noite houve um incêndio num bazar”.
- c) “Amávamos os brinquedos sem esperança nem inveja...”
- d) “ A elas não interessavam nada peças de pano, cetins...”
- e) “...voavam chispas e labaredas pelo bairro todo”.

14) Na descrição do incêndio, em si (4º parágrafo), o sentimento é de:

- a) indiferença b) pesar c) otimismo d) admiração e) negativismo

15) Em relação aos do bazar, os brinquedos que as crianças, às vezes, recebiam eram, para elas:

- a) muito importantes, pois eram o que elas podiam ter.
 b) muito pequeno no tamanho: bonequinho, cavalinho, etc.
 c) pouco atrativos, pois despossuídos de novidades.
 d) também admiráveis, embora simples.
 e) modesto, porém de valor equivalente aos do bazar.

16 “...sabendo que jamais chegariam às nossas mãos...” A palavra em destaque apresenta a mesma classificação em:

- a) “Brinquedos que jamais teriam possuído...”
 b) “Assim, o bando que passava, de casa...”
 c) “E começávamos a pressentir que viriam outros incêndios”.
 d) “Até que um dia também desaparecêssemos”.
 e) “...coisa muito nos seduzia...”

17) “...possuindo-os apenas em sonho, como...”. O período cujo elemento destacado tem o mesmo valor sintático do pronome destacado acima é:

- a) “...de tanto mirá-los nos mostruários...”
 b) “...e, dentro dele, os olhos amorosos das crianças”
 c) “...sabendo que jamais chegariam às nossas mãos...”
 d) “Bastava levar na memória”
 e) “A elas não interessavam nada de peças...”

18) No texto, tem ambos os sentidos, denotativo e conotativo, apenas a expressão:

- a) soldados de chumbo. b) brinquedos incendiados. c) namorados antigos
 d) anjos distantes. e) bonecas de seda e filó.

19) “...uma noite, correu a notícia de que o bazar incendiaria”. A oração sublinhada é subordinada:

- a) adjetiva explicativa.
 b) adjetiva restritiva.
 c) substantiva objetiva indireta.
 d) substantiva apositiva.
 e) substantiva completiva nominal.

20) A palavra que tem função de predicativo em:

- a) “Até que um dia também desaparecêssemos”.
 b) “...nós, brinquedos que somos...”
 c) “Assim, o bando que passava...”
 d) “...correu a notícia que o bazar incendiaria”.
 e) “...coisa que muito nos seduzia”.

**CONCURSO CFS ESA/2004
 PROVA DE PORTUGUÊS**

11 Segundo o narrador, o homem só é forte quando:

- a) é capaz de chorar para manter a dignidade.
 b) não chora, mesmo em situações inevitáveis.
 c) sempre chora nos momentos de saturação do sofrimento.
 d) chora, somente quando não há outra forma de abrandar o sofrimento.
 e) mesmo chorando, não consegue amenizar a amargura..

12 Há uma imagem no teto que aproxima as lágrimas do homem e a viagem. Nesse sentido, a frase “As lágrima caíam devagar, descendo pelo sulco que outras lágrimas fizeram – brilhante – no seu rosto” (3º Parágrafo) tem sua imagem reforçada mais adiante por:

- a) “ O carro seguia seu caminho (...) correndo macio sobre o asfalto da praia de Botafogo.”
- b) “ O homem olhou o mar, a claridade feriu-lhe a vista.”
- c) “ Ajudar era difícil, distraí-lo também (...) perguntar-lhe por que chorava não me pareceu justo.”
- d) “...descobri que é mais fácil a gente explicar por que chora quando não está chorando.”
- e) “...mais por curiosidade do que por coincidência, seguimos os dois quase lado a lado.”

13 Na frase “Ajudar era difícil, distraí-lo também..”, a palavra “também” é utilizada em lugar da repetição do predicado “era difícil” (distraí-lo – também – era difícil). O mesmo mecanismo pode ser observado em outro exemplo no texto:

- a) “ Respondi-lhe que sim.”
- b) “...A claridade feriu-lhe a vista. Desviou-a.”
- c) “...se ele parecia ignorar a todos, não ver ninguém?”
- d) “...não me pareceu justo.”
- e) “...ela quis saber por quê.”

14 Assinale o período em que o pronome oblíquo aparece substituindo o possessivo.

- a) “Ajudar o homem que chorava perguntar-lhe por quê, distraí-lo.”
- b) “Pensei em puxar conversa e senti-me um intruso.”
- c) “Respondi-lhe que sim...”
- d) “O florista aponta-lhe um grande vaso...”
- e) “...a claridade feriu-lhe a vista.

15 Assinale a frase em que aparece um verbo transitivo direto e indireto.

- a) “- Um homem que não chora tem mil razões para chorar.”
- b) “Acendeu um cigarro e deixou-o esquecido no canto dos lábios...”
- c) “...finjo-me interessado num buquê de crisântemos que está na vitrina.”
- d) “...quando este lhe pergunta se não estará lá para ver a coroa.”
- e) “ As lágrimas caíam devagar, descendo pelo sulco...”

16 Na frase “mesmo chorando, devia ser um homem duro”, a oração subordinada exprime uma circunstância igual a que ocorre em:

- a) “ De vez em quando, fechava os olhos, apertando as pálpebras;”
- b) “ Já não chora mais, embora seu rosto másculo revele ainda um sentimento de dor.”
- c) “ Demonstrando saber que ele chorava, talvez o fizesse parar.”
- d) “ Depois, como que tentando reagir ao sofrimento, abria-os novamente.”
- e) “ ...descobri que é mais fácil a gente explicar pr que chora quando não está chorando.”

17 “ O homem olhou o mar, a claridade feriu-lhe a vista”. A função sintática do termo em destaque é equivalente a:

- a) “ Ajudar o homem que chorava, perguntar-lhe por quê.”
- b) “ Ajudar era difícil, distraí-lo também.”
- c) “ Ninguém sabia de nada...”
- d) “ O homem ao meu lado acende outro cigarro...”
- e) “ Mas como agir, se ele parecia ignorar a todos...”

18 No trecho “ O carro seguia o seu caminho, célere, correndo macio sobre o asfalto da praia de Botafogo. O homem olhou o mar, a claridade feriu-lhe a vista. Desviou-a. (4º parágrafo). O pronome em função de objeto direto refere-se a:

- a) célere
- b) asfalto
- c) praia
- d) claridade
- e) vista

19 A palavra “celulóide” é acentuada, pois há um ditongo aberto. Pela mesma razão é acentuada a palavra:

- a) incêndio
- b) chapéus
- c) até
- d) memória
- e) piões

20 A palavra que apresenta em sua estrutura uma derivação prefixal é:

- a) navegação
- b) felizmente
- c) incêndio
- d) inveja
- e) entrevistados

TEMA DA REDAÇÃO;

O rio atinge os objetivos por que aprendeu a contornar os obstáculos.

**CONCURSO CFS ESA/2005
PROVA DE PORTUGUÊS**

UM AMIGO DE INFÂNCIA

Aos treze anos da minha idade, e três da sua, separamo-nos, o meu cajueiro e eu. Embarco para o Maranhão, e ele fica. Na hora, porém, deixar a casa, vou levar-lhe o meu adeus. Abraçando-me ao seu tronco, aperto-o de encontro ao meu peito. A resina transparente e cheirosa corre-lhe do caule ferido. Na ponta dos ramos altos abotoam os primeiros cachos de flores miúdas e arroxeadas como pequeninas unhas de criança com frio.

- Adeus, meu cajueiro! Até a volta!

Ele não diz nada, e eu vou-me embora.

Da esquina da rua, olho ainda, por cima da cerca, a sua folha mais alta, pequenino lenço verde agitado em despedida. E estou em São Luís, homem-menino, lutando pela vida, enrijando o corpo no trabalho bruto e fortalecendo a alma no sofrimento, quando recebo uma comprida lata de folha acompanhando uma carta de minha mãe: “Receberás com esta uma pequena lata de doce de caju, em calda. São os primeiros cajus do teu cajueiro. São deliciosos e ele te manda lembranças...”

Há se bem me lembro, uns versos de Kipling, em que o Oceano, o Vento e a Floresta palestram e blasfemam. E o mais desgraçado dos três é a floresta, porque, enquanto as ondas e as rajadas percorrem terras e costas, ela, agrilhoada ao solo com as raízes das árvores, braceja, grita, esgrime com os galhos furiosos, e não pode fugir, nem viajar...Recebendo a carta de minha mãe, choro, sozinho. Choro, pela delicadeza da sua idéia. E choro, sobretudo, com inveja do meu cajueiro. Por que não tivera eu, também, raízes como ele, para me afastar nunca, jamais, do quintal em que havíamos crescido juntos, da terra em que eu, ignorando que o era, havia sido feliz?

Humberto deCampos

1) Assinale a alternativa em que o verbo tenha a mesma transitividade que no fragmento “Levar-lhe o meu adeus”

- a) Embarco para o Maranhão.
- b) O Vento e a Floresta palestram e blasfemam.
- c) Aperto-o de encontro ao meu peito.
- d) Ele te manda lembranças.
- e) As rajadas percorrem terras e costas.

2) Os pronomes oblíquos substituem, por vezes, muito elegantemente, os possessivos. Assinale a alternativa em que isso ocorre.

- a) Na hora de deixar a casa, vou levar-lhe o meu adeus.
- b) Aos treze anos da minha idade e três da sua, separamo-nos, o meu cajueiro e eu.
- c) Por que não tivera eu raízes para me não afastar nunca do quintal...?
- d) A resina transparente e cheirosa corre-lhe do caule ferido.
- e) Abraçando-me ao seu tronco, aperto-o de encontro ao meu peito.

3) A prosopopéia, também chamada personificação, é uma figura de linguagem que consiste em atribuir a seres inanimados, e está presente no texto. Assinale a alternativa que traz um fragmento em que o autor empregou esta figura.

- a) São deliciosos e ele te manda lembranças.
- b) E choro, sobretudo, com inveja do meu cajueiro.
- c) Recebendo a carta de minha mãe, choro, sozinho.
- d) São os primeiros cajus do teu cajueiro.
- e) Abraçando-me ao seu tronco, aperto-o de encontro ao meu peito.

4) No período “ e choro, sobretudo, com inveja do meu cajueiro”. A expressão grifada exerce a função sintática de:

- a) objeto direto b) objeto indireto c) predicativo do sujeito d) adjunto adnominal e) complemento nominal

5) No último parágrafo, há um paralelismo ente o narrador e a Floresta. Em relação a isso, é correto afirmar que:

- a) apenas a Floresta se queixa: o narrador não expressa seus sentimentos.
- b) ambos são infelizes pelos mesmos motivos.
- c) ambos são infelizes, embora por motivos opostos.
- d) nenhum dos dois gosta de ficar preso ao seu lugar de origem.
- e) o narrador é feliz e a Floresta infeliz, pelos mesmos motivos.

6) Assinale a alternativa que apresenta o termo e sua correta classificação sintática presente no fragmento “Na ponta dos ramos mais altos abotoam os primeiros cachos de flores miúdas...”

- a) mais altos – adjunto adverbial b) cachos – objeto direto c) na ponta dos ramos - sujeito
- d) abotoam – verbo transitivo direto e indireto e) de flores miúdas – adjunto adnominal.

17) No período “Embarco para o Maranhão, e ele fica”, há uma conjunção. Esta palavra, que normalmente indica adição, neste fragmento assume um outro valor Assinale a alternativa que traz este vocábulo com o mesmo valor que no período destacado.

- a) esgrime com galhos furiosos, e não pode fugir.
- b) são deliciosos ele te manda lembranças
- c) o meu cajueiro e eu
- d) as ondas e as rajadas percorrem terras e costas
- e) flores miúdas e arroxeadas.

8) “Na hora, porém, de deixara casa, vou levar-lhe o meu adeus. “Sobre este período, é correto afirmar que:

- a) o verbo “levar” tem um único complemento.
- b) a conjunção pode ser deslocada sem alterar o sentido da frase.
- c) o verbo “vou” indica a ocorrência de sujeito indeterminado.
- d) todas as vírgulas empregadas são optativas.
- e) e palavra “adeus” foi empregada como interjeição.

9) No fragmento “Choro, pela delicadeza da sua idéia”, a delicadeza aí citada significa que:

- a) a mãe, sem o saber, deixa o filho muito feliz, pois ele ansiava por notícias.
- b) os doces de caju são delicados e deliciosos, diferentes dos de São Luís.
- c) o doce agora lhe fará companhia e diminuirá suas saudades do cajueiro.
- d) a mãe sabia que o filho adorava caju em calda, especialmente os feitos por ela.
- e) a mãe se mostra sensível e conhecedora do afeto do filho pelo cajueiro.

10) Os fragmentos “a sua folha mais alta” e “uma comprida lata de folha” apresentam, cada um, a palavra “folha”. No contexto das frases, é correto afirmar que esta palavra exemplifica a ocorrência de:

- a) parônimos, pois são palavras iguais na escrita ou parecidas na pronúncia.
- b) homônimos, sendo que, no primeiro caso, é adjetivo e, no segundo, substantivo.
- c) antônimos, pois são palavras iguais, mas de sentidos opostos.
- d) polissemia, ou seja, a mesma palavra empregada com significações diferentes.
- e) sinônimas, pois são palavras distintas, de sentido igual ou aproximado.

TEMA DA REDAÇÃO:

“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.” (Cora Coralina)

CONCURSO CFS ESA/2006 PROVA DE PORTUGUÊS

15. Em tom bem humorado, o texto aponta que um traço negativo na personalidade de João Teodoro seria:

- (A) a falta de amor por sua terra.
- (B) a crueldade ao avaliar os outros.
- (C) o excesso de honestidade.
- (D) a atitude impensada na hora das decisões.
- (E) a falta de auto-estima.

16. Em "Não há cargo mais importante", se a palavra cargo fosse flexionada quanta ao número, teríamos a seguinte frase:

- (A) Não houveram cargos mais importantes.
- (B) Não devem haver cargos mais importantes.
- (C) Não haverão cargos mais importantes.
- (D) Não haveriam cargos mais importantes

17. O adjetivo encontra-se em seu grau superlativo absoluto sintético em:

- (A) bem ruinzote.
- (B) porretada.
- (C) o mais pacato.
- (D) bem bons.
- (E) Iealíssimo.

18. Marque a opção que apresenta, respectivamente, um dígrafo vocálico, um ditongo decrescente oral e um dígrafo consonantal:

- (A) **tilintava - coisas - queria.**
- (B) **negros - espalhava - aquela.**
- (C) **tempo - pequena - naquilo.**
- (D) **enganava -Amélia - engenho.**
- (E) **contra - ninguém -cabriolé.**

19. A oração cujo predicado tem a mesma classificação que em "João Teodoro caiu em meditação profunda" é:

- (A) "E sumiu" . (B) "Chamava-se João Teodoro, só."
 (C) "Um dia aconteceu a grande novidade..." (D) "Mas, como? Agora que você esta delegado?"
 (E) "Já teve três médicos bem bons..."

20. Assinale a alternativa que apresenta a seqüência de palavras que possua o mesmo acento prosódico:

- (A) **recém - aziago - égide.** (B) **ariete - erudito - pudico.** (C) **batavo - bávaro - rubrica.**
 (D) **âmago - exôdo - novel.** (E) **Nobel - suti!- ureter.**

21. Em "E o homem que prende os outros, Que solta, Que manda dar sovas, Que vai a capital falar com o governo", os termos sublinhados são classificados como:

- (A) conjunção coordenativa explicativa. (B) conjunção integrante.
 (C) conjunção subordinativa adverbial causal. (D) conjunção subordinativa adverbial consecutiva.
 (E) pronome relativo.

22. Em "Terra em que João Teodoro chega a delegado, eu não moro. Adeus.", a atitude de João Teodoro Caracteriza-o como:

- (A) covarde. (B) probo. (C) indolente. (D) irresoluto. (E) vi.

23. Em "Que é isso, João?", a alternativa que classifica corretamente o tipo de sujeito é:

- (A) sujeito inexistente. (B) sujeito oracional. (C) sujeito oculto.
 (D) sujeito simples. (E) sujeito indeterminado.

24 Indique a alternativa em que os pares de vocábulos são parônimos:

- (A) **descrição e descrição.** (B) **providencia e providencia.** (C) **conserto e concerto.**
 (D) **apóio e apoio** (E) **acender e ascender.**

25. Em "Um dia aconteceu a grande novidade: a nomeação João Teodoro para delegado.", o trecho sublinhado tem valor de:

- (A) aposto. (B) complemento nominal.
 (D) objeto direto. (E) adjunto adnominal.

26. Em "Já teve três médicos bem bons...", o termo sublinhado exerce a mesma função sintática na seguinte oração:

- (A) Vivia bem mais feliz em Itaoca. (B) Não há bem que sempre dure.
 (C) As pessoas de bem saíram da cidade. (D) Sempre desejou o bem de sua vida.
 (E) A noticia não lhe trouxe bem-estar.

27. Em " — E isso, deliberou lá por dentro.,” a alternativa que apresenta um fragmento com a mesma idéia e:

- (A) "...acompanhava com aperto de coração..."
 (B) "Decididamente, a minha Itaoca esta se acabando..."
 (C) "Justamente por isso"
 (D) "João Teodoro caiu em meditação profunda."
 (E) "—Isto já foi muito melhor..."

28. Em "...não se julgava capaz de nada...", a alternativa que apresenta a mesma regra geral de colocação pronominal é:

- (A) "...a minha Itaoca esta se acabando..."
 (B) "Chamava-se JoãoTeodoro..."
 (C) "Pela madrugada botou-as num burro..."
 (D) "A gente que presta se muda."
 (E) "...necessitava dum fato qualquer que o convencesse..."

TEMA DA REDAÇÃO:

A frase-síntese do Exército Brasileiro reflete sua contínua preparação profissional para a missão constitucional que lhe cabe, bem como sua atuação em atividades de cooperação com o desenvolvimento e integração do País.

Elabore um texto dissertativo sobre a frase-síntese do Exército

“EXÉRCITO BRASILEIRO: BRAÇO FORTE, MÃO AMIGA!”.